



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

Período Letivo de 2018



**Gera satisfação, promovendo melhorias.*



Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade União de Goyazes, mantida pela CEODO, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

SUMÁRIO

pág.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	04
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	08
2.1. CURSOS OFERTADOS	09
3. METODOLOGIA	12
5. DESENVOLVIMENTO	16
Eixo 1: Planejamento e avaliação Institucional	16
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	16
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	17
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	17
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição	18
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	19
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão.....	19
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	23
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	24
Eixo 4 – Políticas de Gestão	26
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	26
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão	27
10: Sustentabilidade Financeira.....	28
Eixo 5 –Infraestrutura	29
Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	29
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	37
6. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO RELATÓRIO	45
7. ANÁLISE COM BASE NOS DADOS E INFORMAÇÕES	47
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
9. REFERÊNCIAS	53

APÊNDICE

INSTRUMENTOS

- i. INSTRUMENTO APLICADO AOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
- ii. INSTRUMENTO APLICADO AOS DOCENTES
- iii. INSTRUMENTO APLICADO AOS DISCENTES

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2008 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica da Faculdade União de Goyazes. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões na instituição.

A Avaliação Institucional é um instrumento de aferição da qualidade do sistema de ensino no Brasil. É um processo cíclico e contínuo, por meio do qual a instituição pode, conhecendo sua própria realidade, melhorar a qualidade da educação que promove e alcançar continuamente melhores resultados. Conforme dispõe o artigo 3º da Lei 10.861 de 2004 – que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, todas as instituições de ensino superior, em todo território nacional brasileiro, são obrigadas a se submeterem ao processo

de avaliação institucional, estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior–SINAES, através do qual o Ministério de Educação e Cultura (MEC) estabelece as condições para a adequação aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento das instituições de nível superior. O processo de autoavaliação da Faculdade União de Goyazes continua levando em conta a democracia institucional, a liberdade nas ações e ética no fazer, a articulação entre a qualidade e a quantidade, a sensibilidade institucional para mudança, e mais os seguintes princípios:

- a) **Globalidade**, já que a avaliação abrange todos os elementos que compõem a Instituição.
- b) **Comparabilidade**, uma vez que busca padronizar os conceitos e os indicadores de desempenho para avaliar o processo evolutivo da Instituição.
- c) **Respeito à identidade da Instituição**, não olvidando suas características próprias.
- d) **Legitimidade**, na utilização de informações fidedignas e na definição e utilização de metodologias e indicadores suficientemente hábeis para agregar conhecimento sobre a realidade da IES.
- e) **Reconhecimento**, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

A Faculdade União de Goyazes–FUG considera a autoavaliação como um instrumento importante no processo de busca pela melhoria da qualidade de ensino e institucional. Na Instituição a avaliação é vista como um sistema democrático em que alunos, professores, administração, egressos e sociedade civil organizada contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento.

Desde 2014, a Comissão Própria de Avaliação–CPA, vem trabalhando com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente. As diversas atividades integrantes do processo avaliativo permitem que todos os envolvidos se manifestem, demonstrando suas percepções, sugestões, críticas e aportes, com o objetivo de aprimorar e de qualificar o ensino, a pesquisa, a extensão, bem como a gestão acadêmica e administrativa. Essa autoavaliação é parte orgânica e intrínseca à sua missão e à sua natureza, tendo em vista seu compromisso social com a coletividade que a mantém e sua pertinência em relação ao meio no qual está inserida.

A CPA está ciente de que a autoavaliação é um processo que se constrói e se aperfeiçoa com o tempo, devendo ser o mais democrático e transparente possível, de cunho pedagógico e formativo, capaz de produzir uma cultura de avaliação institucional que fará parte do cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos.

Diante disso, busca uma maior e mais qualitativa aproximação junto aos protagonistas, através de encontros com os diversos setores administrativos e pedagógicos promovendo uma ambiência avaliativa por meio de um processo não estanque, mas contínuo, de acordo as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES. O presente Relatório de 2018 de Autoavaliação Institucional está estruturado contemplando as questões relacionadas às 10 (dez) Dimensões Avaliativas do SINAES, agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos nas orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior, quais sejam:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Relato Institucional
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- **Eixo 4 – Políticas de Gestão**
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5 –Infraestrutura**
Dimensão 7: Infraestrutura Física

O apoio dos gestores da Faculdade favorece a coleta, análise, a sistematização do processo e a articulação dos diferentes segmentos, procurando assegurar o caráter participativo da avaliação.

Dentre os objetivos da CPA, os considerados relevantes são:

- Promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis.
- Conduzir o processo de avaliação, através da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Auto avaliação).
- Permitir examinar a coerência entre o PDI e a prática pedagógica e gerencial, através de um mecanismo participativo de identificação de problemas e potencialidades.
- Congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação.
- Divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência

do padrão de gestão e projetos institucionais.

- Contribuir para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo legítimo de auto avaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis. Dentro dessa perspectiva, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos em cada período letivo, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpretá-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a auto avaliação institucional está consolidada no âmbito da Faculdade União de Goyazes como um procedimento importante, eficaz e necessário para a constante melhoria da qualidade, em nossa comunidade acadêmica. Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados. Os resultados obtidos neste processo de auto avaliação demonstram que aos poucos, a Instituição FUG vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas, aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região e aumentando seus cursos, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.

A Avaliação Institucional visa à melhoria da qualidade da educação superior na orientação da expansão da sua oferta, no aumento permanente da eficácia institucional, na efetividade acadêmica e social e, com especial atenção, no aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, ou seja, o processo de autoavaliação é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores, permitindo programar ações a curto e longo prazo a fim de alcançar os objetivos maiores.

A avaliação institucional acontece com o intuito de identificar os pontos de potencialidades e de fragilidades no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. No processo avaliativo foram considerados, o ambiente externo, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno. Compreendeu as etapas de sensibilização, autoavaliação, e as etapas de avaliação externa e a reavaliação. A Avaliação Institucional caracterizada como um processo contínuo tem a função de

promover a busca da excelência no contexto vivenciado por seus integrantes onde o saber e o fazer influenciam no agir de seus participantes impulsionando o crescimento da qualidade.

O presente relatório exhibe as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, refletindo o processo de amadurecimento da cultura de avaliação através do conjunto de atividades e ações que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais. O envolvimento dos componentes institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação.

Espera-se que ao apresentar o presente relatório, possa também fortalecer o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Este é o Relatório institucional, referente ao ano de 2018, foi concebido e produzido à luz das Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062/2014 e nº 065/2014.

Dados gerais da Instituição:

- Nome da Instituição: Faculdade União de Goyazes - FUG
- Endereço: Rodovia Go 060, 3184 Laguna Park, Trindade – Go CEP: 75380-000.
- Telefax: (62) 3506-93-00
- Caracterização de IES: Instituição Privada com fins lucrativos.
- Município: Trindade
- Estado: Goiás
- Mantenedora: Centro de Estudos Octávio Dias - CEODO
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade União de Goyazes – FUG

Nome	Setor que representa
ProfªAneci Neves da Silva Delfino	COORDENAÇÃO (REPRESENTANTE DA DIREÇÃO)
Profº Osmar Pereira dos Santos	REPRESENTANTE DOS COORDENADORES
Profº. Hederson Pinheiro de Andrade	REPRESENTANTE DOS DOCENTES
Lucas Ferreira Borges	REPRESENTANTE DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
Rubia Fernanda de Araújo	REPRESENTANTES DOS DISCENTES
Pe. Angelo Licati	REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL
Rhuan Alves Ribeiro	REPRESENTANTE DOS EGRESSOS

PERFIL INSTITUCIONAL

Missão Institucional

A Faculdade União de Goyazes é uma instituição privada que tem por missão:

"Promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas, e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, inovadora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade".

VISÃO

Tornar-se referência no Estado de Goiás, assumindo o compromisso Institucional de disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural, e empreendedor por meio da oferta do Ensino Superior nas diversas áreas do saber, em especial os da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do país.

VALORES

A organização da Instituição, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade. Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, a FUG desenvolve suas atividades, alicerçada nos seguintes valores: "Respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária".

CEODO: HISTÓRIA DO GRUPO

A Mantenedora

A Faculdade União de Goyazes é uma instituição privada, contemplada no credenciamento em julho de 2007, pela Portaria MEC: nº 609 de 22 de junho de 2007. Publicada no Diário Oficial da União dia 25 de junho de 2007. Seguidamente, as portarias de autorização e reconhecimento dos cursos.

2.1 CURSOS OFERTADOS

Curso de Farmácia – Autorizado e Reconhecido pela Portaria nº 549, 550 e 551, de 22 de junho de 2007, publicada no Diário Oficial dia 25 de junho de 2007.

Curso de Biomedicina - Autorizado e Reconhecido pela Portaria nº 754, de 03 de setembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União no dia 04 de Setembro de 2007.

Curso de Educação Física Bacharelado – Autorizado e Reconhecido pela Portaria nº. 692, 693 e 694 de 02 de agosto de 2007, publicada no Diário Oficial da União de agosto de 2007.
--

Curso de Educação Física Licenciatura – Autorizado pela Portaria nº. 565, de 27 de setembro de 2016 e publicada no Diário Oficial de 28 setembro de 2016.
--

Curso de Fisioterapia — Autorizado e Reconhecido pela Portaria n.º 692, 693 e 694, de 02 de agosto de 2007 publicada no Diário oficial dia 02 de agosto de 2007.

Curso de Enfermagem -- Autorizado e Reconhecido pelas Portarias n° 549, 550 e 551, de 22 de junho de 2007 publicada no Diário Oficial da União dia 25 de junho de 2007.
Curso de Nutrição -- Autorizado e Reconhecido pelas Portaria n° 549, 550 e 551, de 22 de junho de 2007 publicada no Diário Oficial da União dia 25 de junho de 2007.
Curso de Ciências Biológicas Bacharelado -- Autorizado e Reconhecido pela Portaria n.º 693 e 694, de 02 de agosto de 2007 publicada no Diário Oficial de agosto de de 2007.
Curso de Ciências Biológicas Licenciatura -- Reconhecido pela Portaria n.º 298, de 09 de julho de 2013, publicada no Diário Oficial de 10 de julho de 2013.
Curso de Terapia Ocupacional -- Autorizado pela Portaria n.º 253, de 18 de março de 2010. Reconhecido pela Portaria n° 1033 de dezembro de 2015.
Curso de Odontologia -- Autorizado pela Portaria n.º 13 (201400558). Diário Oficial 13 de janeiro de 2016.
Curso de Medicina Veterinária - Autorizado pela Portaria n.º 389 (201506908). Diário Oficial da União de 2 de maio de 2017.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A **Faculdade União de Goyazes** nasceu do espírito empreendedor de profissionais do município de Trindade, com conhecimentos das carências sociais e de ensino da região que observando uma lacuna existente no ensino local, principalmente no que tange a área de saúde do Estado de Goiás, implantou uma estrutura sólida de atuação, principalmente pela proposta firmada no tocante tripé: ensino, pesquisa e extensão.

Aberta a participação da população, visando à difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e tecnológica, têm como missão a atividade educacional formativa, desenvolvendo e preparando profissionais e cidadãos livres e conscientes, que busquem projetos de vida, participativos, responsáveis, críticos e criativos, construindo e ampliando o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade em que vivem.

Uma vez sendo colocada em prática a diretriz de que a expansão do Ensino Superior Brasileiro deve ser feita dentro dos padrões de qualidade que assegurem o seu aprimoramento, fêz-se necessário estabelecer critérios bem definidos para a instalação da **Faculdade União de Goyazes**. Deste modo a FUG se propõe a servir à comunidade gerando conhecimento e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional e sociocultural, mas não exclusivamente da região em que se localiza, como também, uma proposta contemporânea, levando ao centro oeste uma entidade preocupada com qualidade de ensino e com a pesquisa.

Assim, a FUG se coloca no compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento, pautado em princípios éticos. Na medida em que vem sendo

uma instituição de ensino de Ciências da Saúde é condição essencial que orientemo-nos para a formação de seres humanos completos e capazes de contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

O compromisso que a Faculdade União de Goyazes tem com todos os segmentos acadêmicos é a melhor prestação de serviços em educação que faz com que haja uma busca constante por meios que possam diagnosticar ocorrências de vícios sanáveis no processo educativo. Portanto, é imprescindível trabalhar a cultura cotidiana, devido ao foco principal da instituição ser as pessoas. Fazer parte do crescimento delas é uma satisfação e um diferencial na qualidade dos serviços. Para tal meta, um cidadão, educado, desenvolvido, qualificado e competente é a nossa contribuição para que ele possa sozinho, gerir sua própria vida, contribuindo sobremaneira com a melhoria da região onde mora ou trabalha.

A Faculdade União de Goyazes visa ter excelência na gestão educacional, merecer o reconhecimento da sociedade pelo compromisso com a qualidade do ensino e da aprendizagem em todos os níveis de sua atuação, tornando-se objeto de desejo para os estudantes, de parceria na educação para as famílias e de excelência na prestação de serviço pela competência dos profissionais egressos da instituição e ainda, como suporte para a implementação das metas e políticas propostas, e as ações deverão ser direcionados pelo mapa estratégico que prevê objetivos estratégicos.

MAPA ESTRATÉGICO	
FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir perenidade IES, mantendo a lucratividade na operação das unidades educacionais; 2. Precificar mensalidades compatíveis com a qualidade do serviço prestado que contribuam com a fidelização e captação de alunos; 3. Criar e manter uma política de gestão de gastos adequada à qualidade dos serviços prestados pelas unidades educacionais; 4. Reduzir e gerenciar com eficiência a inadimplência e os descontos.
CLIENTES E MERCADOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar a captação e retenção de alunos por meio de estratégias de marketing diferenciadas; 2. Fortalecer o relacionamento da instituição com a sociedade e o mercado de trabalho; 3. Expandir o ensino superior a partir do EAD, ofertas de novos cursos de Graduação, Extensão e Pós- Graduação; 4. Expandir o ensino superior presencial em outras localidades do Estado de Goiás e outros estados.
PROCESSOS E INTELIGÊNCIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar e consolidar a qualidade de ensino tendo como referência os indicadores oficiais;

	<p>2. Ampliar e modernizar a infraestrutura das unidades educacionais; 3. Oportunizar o autoatendimento nas operações e serviços;</p> <p>4. Desenvolver a cultura da inovação, do empreendedorismo e respeito à diversidade;</p> <p>5. Fortalecer a extensão e a Pós- Graduação;</p> <p>6. Desenvolver e aperfeiçoar o Sistema de Gestão Acadêmica. (SGA);</p> <p>7. Melhorar o processo de controle de frequência dos colaboradores;</p> <p>8. Consolidar a padronização e formalização dos processos internos por meio da manualização.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">APRENDIZADO E CRESCIMENTO</p>	<p>1. Qualificar e capacitar professores e colaboradores.</p> <p>2. Qualificar as relações interpessoais criando um bom clima e ambiente de trabalho educacional nos setores da instituição.</p> <p>3. Atualizar ambientes de aprendizagem e os sistemas de informação e comunicação.</p>

3. METODOLOGIA

Preparação e Aplicação da Avaliação

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de enquetes analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo conjuntamente as debilidades e fortalezas da instituição, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na FUG vem consolidando um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, permitindo retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento.

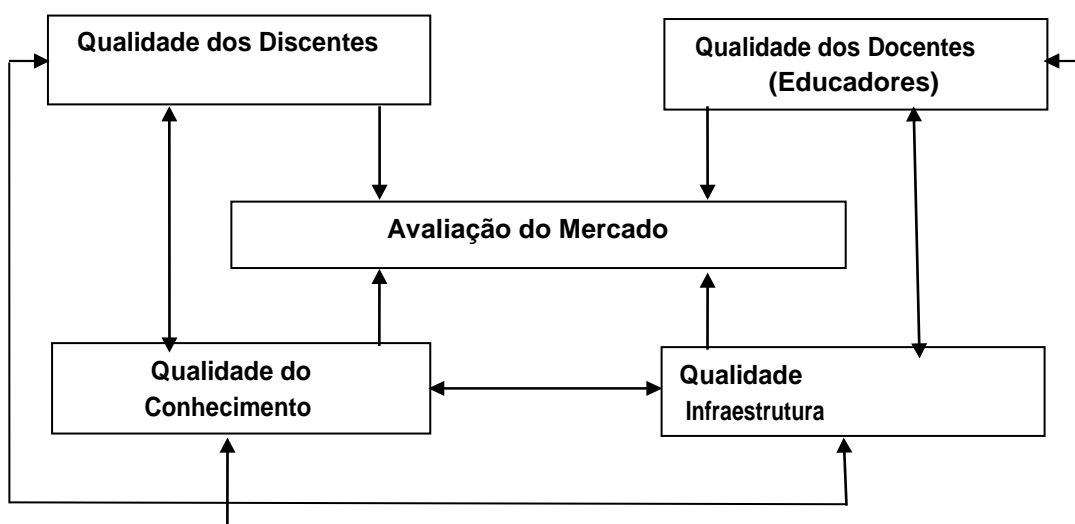
A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. (RIBEIRO, 2000, p.15).

O processo de avaliação da Faculdade União de Goyazes – FUG, foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico-administrativos e discentes.

Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA e pesquisas em

documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2018, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas na FUG. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

Para o processo de Auto Avaliação em 2018, manteve a mesma metodologia de trabalho pré-definida através da qual vem procurando assegurar a coerência entre as ações planejadas pela FUG e as medidas efetivamente adotadas, a interatividade entre os participantes e a observância aos prazos especificados no PDI. Foi constatado por esta CPA que a FUG vem cumprindo o seu compromisso com a qualidade e seguindo a proposta de crescimento apresentada em 2014, representadas pelos quatro pilares no seguinte diagrama:



Fonte: CPA

No que tange à qualidade dos Discentes, a Diretoria da FUG estabeleceu como ponto crítico a ser acompanhado. Um rigoroso processo seletivo, visando elevar o nível dos ingressantes, quanto aos docentes (educadores), a Instituição está promovendo:

- Mecanismos de atualização, avaliação e integração com programa de palestras;
- Interação com programa de pesquisa e de publicações, em fase de implantação;
- Programa de aprimoramento da didática e de comunicação; e
- Mecanismo de estímulo, retribuição e recompensa, em fase de implantação.

A FUG pretende aumentar a qualidade do conhecimento desenvolvendo seu modelo de projeto de pesquisa e extensão, incentivando a difusão do conhecimento. As

instalações físicas da FUG são de excelente qualidade e estão adequadas às propostas dos cursos.

Ao longo do semestre 2018 a CPA realizou as seguintes atividades:

- Sensibilização do alunado para a avaliação institucional; organização e sistematização das ideias, solicitações, demandas e sugestões oriundas dos contatos pessoais com discentes, docentes e pessoal do corpo de apoio técnico-administrativo;
- Disponibilização a todos os discentes, docentes e corpo técnico- administrativo da proposta do processo de avaliação interna e esclarecimentos sobre o SINAES e a divulgação na página da CPA no site da FUG.
- Definição da composição dos grupos de trabalho, para a formação do banco de dados para a avaliação dos indicadores de desempenho; definição e construção dos instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, reuniões e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; definição de formato do relatório de auto avaliação;
- Implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- Aplicação dos instrumentos de avaliação aos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo; e a
- Elaboração de relatório.

Tendo a finalidade de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou os diferentes eixos/dimensões institucionais, porém destacam que estas ficam predispostas as variáveis dos agentes envolvidos por ser este constituído de um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo/dimensão avaliada. O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.
- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no

planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
2. Desenvolvimento através da plataforma moodle no ambiente virtual – EAD, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação através de link para participação, no portal do discente, no email do professor e email do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês;
4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
5. Elaboração de relatórios.

Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

- **Pontos Fortes:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.
- **Pontos Médios:** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.
- **Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados):** quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se a tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da FUG – Faculdade União de Goyazes. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calcula-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calcula-se a média geral de todos os itens analisados;

3º) Plotar-se-á o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões.

Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5 (bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% de nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três). Assim, o critério geral estabelecido foi:

- **Média nota abaixo de 3:** implica em pontos a serem aperfeiçoados;
- **Média nota igual ou maior que 3:** implica potencialidades dos segmentos avaliados.

Divulgação dos Resultados

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Diretoria Geral, ao Corpo Docente por meio de suas Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Diretoria administrativa e aos alunos na página da FUG – Faculdade União de Goyazes na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA à disposição para consultas.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação processa-se de forma integrada e participativa nas seguintes etapas: preparação, desenvolvimento, consolidação e divulgação. O instrumento principal de coleta de informações foi aprovado pelo INEP, contendo as dez principais

dimensões da IES e vem sendo aplicado desde 2014, atualmente por formulário eletrônico, preenchido por alunos, professores e pessoal administrativo. Cada item é avaliado em escala de 1 a 5 e os resultados são tabulados em planilhas, nas quais constam as médias.

A CPA também faz uso de outros instrumentos de coleta de dados através do moodle plataforma AVA no EAD para efeito de elaboração do relatório anual de avaliação institucional interna, no qual constam os pontos fortes, as fragilidades e as ações implementadas, tendo em vista as perspectivas do PDI.

Os resultados são divulgados à Direção, aos Coordenadores e à toda a Comunidade Acadêmica, por intermédio do sítio eletrônico da IES, em área específica da CPA. A partir do resultado apontado nos relatórios, a Direção geral e os responsáveis pelos diversos serviços da IES prestam informações sobre as medidas e estratégias a implementar, de modo que desenvolve-se um permanente processo de identificação da realidade acadêmica, seguido de medidas administrativas, verificação, implementação e acompanhamento.

A CPA conta com estrutura própria, e é formada por representantes docentes, administrativos, de alunos e da comunidade civil de Trindade. Dentre as funções da Comissão, destaca-se o acompanhamento das comissões externas de avaliação de cursos e de seus relatórios finais, para efeito de divulgação e orientação das demais Coordenações sobre fragilidades e pontos fortes identificados pelas Comissões designadas pelos órgãos da administração federal responsáveis pela Educação Superior nacional. Os resultados das pesquisas e os relatórios das auto avaliações institucionais são divulgados para toda a Comunidade Acadêmica e ao público externo, em especial por publicação no Portal FUG na internet.

O planejamento das atividades da avaliação é conduzido em reuniões pelos membros da CPA, para discussão e exposição de idéias, sobre a avaliação a ser realizada, para organizar/reorganizar as atividades necessárias e os prazos envolvidos no processo de avaliação. São também, observado e atualizado o cronograma do projeto, com os prazos para execução das diversas fases do processo de avaliação. As reuniões realizadas são registradas em atas, sendo mantidos arquivados na área da Autoavaliação Institucional, compondo, assim, um histórico do processo avaliativo da Instituição.

4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: A MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade União de Goyazes concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que, atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos.

Assim, aprovado pelo Conselho Superior, o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a FUG vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e Coordenadorias de Cursos, com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento Interno e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. As práticas pedagógicas implantadas constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelo Conselho Superior e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.

O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigente, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e coerentes no âmbito da FUG. Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Direção e Coordenadorias.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica. A FUG mantém e oferece ao público da região uma série de serviços (clínica escola), destacando-se os atendimentos junto Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição, Clínica de Odontologia e o conjunto poliesportivo, atendimento na Academia Escola por intermédio e participação de alunos e professores

dos respectivos cursos de graduação ou seja, a atividade educacional deve ser compreendida dentro de um contexto social.

O mundo contemporâneo indica à Faculdade União de Goyazes como uma pluralidade de funções que vai além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. A Faculdade vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, em atenção à saúde para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo.

4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
1. Políticas Institucionais para os cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico.	Comitê de Ética funciona na Plataforma Brasil	Aumentar a quantidade de produção científica de docentes e discentes.	Oferecer orientação e apoio às coordenadorias, para incentivar a introdução de avaliações, fundadas em produção científica para efeito de estimular a iniciação científica.	Convidar outras IES no encontro científico geral da instituição, por meio de convites e estabelecimento do convênio, que envolva reciprocidade.
	A política de ensino da FUG visa propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que permitem ao aluno	Divulgação externa do trabalho desenvolvido na FUG	Tornar tradicional e aumentar a participação de integrantes de encontros científico geral da FUG	
	<p>habilidades que permitem ao aluno atuar no mercado profissional, lidar com criatividade com situações à luz do compromisso ético com o ser humano e responsável com o ambiente.</p> <p>o Apoio da IES aos alunos, para participação em eventos científicos e congressos fora da Instituição, alunos e professores da IES.</p> <p>Apoio da IES aos alunos com oferta de bolsas de iniciação científica e monitoria para alunos e professores.</p>			
2. Funcionamento de Instâncias Coletivas para Deliberação e Discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação dos cursos - A Articulação entre ensino e extensão previstas nos documentos.	Pleno funcionamento do Conselho Superior, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, dos Conselhos de Cursos, dos NDE's, do Colegiado do Instituto Superior de Educação e início das reuniões do Comitê de Ética, nos termos do regimento geral da FUG.			Aumentar a divulgação das reuniões.

3. Concepção de currículo e organização do Projeto Pedagógico, articulado com o Projeto Pedagógico Institucional –PPI.		Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atendem as diretrizes curriculares e contemplam a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade na perspectiva de diferentes formas de organização e perfil dos cursos.	Introdução de padrão de PPC para a IES	Implementação total de controle dos planos de ensino, em consonância com os PPC's, por meio de registro eletrônico concentrado em banco de dados do sistema de informática da instituição.
Implementação de coerência de PPC e de matriz curricular com Diretrizes Curriculares Nacionais.		assegurando a articulação com o PPI, que se constitui no compromisso da FUG com a qualidade do ensino que desenvolve.		Treinamento de coordenadores e professores para revisão e atualização de ementas e bibliografias.
Funcionamento dos NDE's		Utilização de periódicos indexados, on-line, gratuitos para referência em bibliografia complementar		
Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
5. Utilização de recursos materiais específicos dos cursos e da instituição, voltados para formação pedagógica.	Os equipamentos atuais são submetidos a manutenção periódica e disponíveis para atividades pedagógicas, de acordo com as necessidades de cada curso.		Reformas para facilitar acesso os portadores de necessidades especiais.	
	Funcionamento na biblioteca rede <i>wifi</i> para melhor atender os discentes.			
	Nova sala de professores, mais ampla e devidamente equipada.			
6. Programa de Monitoria:	A Monitoria é definida como uma modalidade de ensino e aprendizagem com a finalidade de valorizar a participação de discentes, proporcionando-lhe experiência de auxílio em atividades pedagógicas teóricas e práticas.	Uniformização de procedimento de escolha e controle das atividades de monitoria.	Exigências da Diretoria Acadêmica às Coordenadorias para aumentar e manter as atividades e o controle sobre as monitorias, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional e para a formação discente.	
7. Qualificação Pedagógica dos Discentes:				
Foram realizadas as seguintes atividades:				

Melhoria do atendimento Acadêmico via CAA (orientações sobre acessibilidade e atendimentos gerais. Recepção no primeiro dia de aula, explicações de ofertas de cursos.		Diagnóstico da realidade do preparo do discente para realizar com sucesso o curso superior	Aumentar a divulgação interna desta atividade	O aperfeiçoamento acadêmico deve ser permanente.
Aperfeiçoamento Acadêmico Atendimento nas clínicas de Fisioterapia, Nutrição e na Academia Escola para melhoria da saúde física e mental.				
Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
8. Qualificação do Setor Técnico Administrativo:				
Realizar as seguintes atividades:		Programa de Aperfeiçoamento Administrativo		
		Capacitação em Gestão de Pessoas;		
		Oferta de cursos de graduação e de pós-graduação gratuitos para os funcionários	Prevenção e Resposta à Emergência;	
			Curso de Relações Interpessoais;	
		Programa de Aperfeiçoamento Administrativo		
		Participação em curso de aplicação dos novos códigos e métodos de arquivo e classificação de documentos da secretaria acadêmica.		
9. Qualificação Pedagógica dos Docentes:	Formação de um ambiente propício para aperfeiçoamento continuado do corpo docente.		O programa de aperfeiçoamento pedagógico é permanente e ocorre periodicamente.	
	<ul style="list-style-type: none"> Oportunidade constante de atualização sobre tecnologias a serviço do ensino com qualidade. 			
Realizar as seguintes atividades:		Aperfeiçoamento Pedagógico		
MULTIDISCIPLINARIDADE,	Estímulo ao envolvimento em atividades que resultem incremento da produção científica.			
INTERDISCIPLINARIDADE;	ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E ARTIGOS.			
Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		

10. Captação de ofertas de estágio, registro e controle de estágios pelas coordenadorias.	Oferta de novas experiências profissionais e exercício da interdisciplinaridade e emprego de teoria e prática em conjunto.	Divulgação prévia das vagas e dos campos de estágios aos discentes na área reservada ao aluno, no Portal FUG na internet	Ampliar os contatos com as empresas e os Agentes de Integração, em especial o CIEE, IEL, com referência a supervisão dos estágios, mediante condições acordadas.	
	Adequação dos Acordos de Cooperação e Termo de Compromisso de estágio de acordo com a legislação vigente.			
Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
11. Pós-graduação <i>lato sensu</i>	Valorização da Formação Continuada.	Baixa procura por alguns cursos ofertados.	.Aumento da publicidade sob orientação da coordenadoria de pós-graduação.	
		Contribuição para o fortalecimento do conhecimento técnico dos profissionais e a capacitação científica e cultural em áreas específicas do conhecimento ou em novos campos, especialmente naqueles interdisciplinares.		
Assuntos e Temas	Ações e Resultados Alcançados		Ações a serem implementadas	Observações e Estratégias
	Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados		
12. EXTENSÃO	Contribuição para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes e da comunidade.		Trabalhar oferta continuada de cursos de extensão, em quantidade e qualidade, conforme ocorreu no transcorrer do semestre letivo.	
	Complementação da formação do perfil profissional dos formandos em geral.			
	Complementação de ensino, por meio de oferta de conteúdos extracurriculares.			
	Preparação para uma formação voltada as atividades complementares e a participação em avaliações como o ENADE, concursos e exames de admissão em instituições representativas de categorias profissionais.			
	Oportunidade de participação a todas as pessoas indistintamente.			
	Utilização da carga horária para efeito de integração das atividades complementares.			

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Políticas de Comunicação Social

A Comunicação na Faculdade União de Goyazes é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvida no âmbito da FUG. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores da Faculdade. A Assessoria de Comunicação desenvolve sua proposta de trabalho, considerando as diversas áreas do conhecimento existentes na Instituição, o perfil social e econômico das pessoas da região que encontram-se em condições de entrar na educação superior e as carências e particularidades regionais, em vista do ciclo de desenvolvimento econômico de Trindade.

Nesse sentido, a Comunicação Integrada da Faculdade tem como diretriz a busca pelas soluções e ferramentas mais eficazes para informar sobre questões que envolvam sua área de atuação e o próprio interesse público; seja observando e ou conhecendo as demandas de seu público. Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Faculdade e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (Faculdade FUG) com prestígio e solidez.

A IES já mantém página na internet para sua comunicação e foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa. Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando

laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *website* da Faculdade. (www.fug.edu.br).

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual do Aluno e no manual do professor. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos calouros. Em sala, todos os professores têm por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanece à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES.

A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, a pesquisa e a extensão, o calendário escolar de aulas e atendimento ao aluno, inclusive fora da sala de aula.

O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem. Além disso são oferecidas avaliações substitutivas e especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência e alunos transferidos podem fazer adaptações. Por considerar que o aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho, orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da supervisão responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Com a preocupação pedagógica de melhorar a interpretação, produção de textos e estimular o hábito de leitura, o acervo da biblioteca está à disposição dos alunos, assim como cursos de extensão gratuitos, a fim de complementares conhecimentos e habilidades obtidos em sala de aula.

Anualmente a FUG vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos, motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para estudo em pesquisa, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos em conformidade a Normativa de Trabalhos Acadêmicos. Sociedade. Aos alunos

interessados em participar de ação social, são oferecidas oportunidades de aprendizagem na prática em atendimento a população no evento de maneira gratuita.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas (vestibular), bem como, os critérios de inserção no curso e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e OVG, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local. Além disso, a IES mantém amplo espaço de convivência e cantina com área para refeições.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes				
Ações	Resultados Alcançados Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados	Ações a serem implementadas	Observações
1)Atendimento Psicopedagógico aos alunos , professores e funcionários	Atendimento psicopedagógico aos discentes que apresentam limitações psicológicas em níveis diferenciados de comprometimento no processo ensino aprendizagem;	Aumentar o número de atendimento Psicopedagógico.	Ampliar o atendimento a toda comunidade acadêmica;	
			Capacitações para os professores, a fim de que tenham condições de identificar sinais de situações, que possam receber atendimento junto ao Atendimento Psicopedagógico, (Clínica de Psicologia) da IES.	
1.1) Adesão ao Programa de Financiamento Estudantil – FIES.	Inclusão de discentes carentes na faculdade.	Baixa vagas		Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC
1.2) Adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI.	Inclusão de discentes carentes oriundos de escolas públicas.	Baixa vagas		Ampliar a quantidade de vagas pelo MEC
1.3) ouvidoria	Funcionamento do serviço de ouvidoria para melhor atender ao corpo docente.			
1.4) Divulgação estágio	Setor de estágio divulga as vagas de estágio, atualizando os murais diariamente, proporcionando facilidade e acesso das vagas aos discentes interessados.			
1.5) Biblioteca	Atendimento aos discentes em relação a pesquisa e metodologia científica	Aumentar a quantidade de atendimento aos discentes.	Melhorar o controle de segurança em relação ao acervo.	

Ações	Resultados Alcançados Potencialidades	Pontos a serem aperfeiçoados	Ações a serem implementadas	Observações
1.6) Secretaria	Implementação do sistema online de atendimento aos alunos		Elaborar instrumentos que serão colocados na página da internet da IES, que melhor oriente os discentes com relação aos assuntos financeiros e de controle de registros e documentos acadêmicos.	
	Implementação de atendimento personalizado em relação a questões financeiras e controle de registro e documentos acadêmicos			
1.7) Laboratórios	Atendimento aos discentes com relação aos cursos de extensão;	Monitoramento da quantidade de atendimento aos alunos nos laboratórios.	Elaborar instrumentos para identificação, registros e acompanhar o atendimento aos discentes.	
1.8) Atendimento das Coordenações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Locais adequados e horários pré- estabelecidos para atendimento aos alunos. 			
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento personalizado. 			
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio psicopedagógico 			

Elaboração: CPA

4.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

As atividades docentes associa-se ao Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso as categorias da carreira docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no quadro de pessoal docente da Faculdade União de Goyazes.

Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas fixadas no Plano de Cargos e Salários. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressa em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe

apoio ao desenvolvimento profissional.

Em função da implantação do plano de carreira verifica-se uma diminuição da quantidade de especialistas, causada principalmente pelo aumento dos mestres e doutores na instituição. A manutenção do quadro docente contribui para o paulatino e constante aumento da experiência em magistério. A política de capacitação vem sendo implementada com programação de Aperfeiçoamento Pedagógico em atividades de treinamento e oficinas, sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos.

A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades no dia a dia. Os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O PDI descreve, em estrita observância ao Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados na FUG estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada curso no livre exercício da cátedra, na identificação da melhor literatura científica, no cumprimento dos projetos pedagógicos de cursos segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, e na tomada de decisão a nível de Conselhos de Cursos. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio- econômicos produzidos pelo INEP também são

considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Deste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes nos colegiados dos Cursos.

O funcionamento e a representatividade do Conselho Superior(CONSUP) encontram-se disciplinado expressamente no Regimento Geral da Instituição e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da instituição, em especial as coordenações e órgão administrativo.

Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os últimos balanços de exercícios financeiros e o constante investimento em obras de infraestrutura, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, as atividades de extensão e implementação de melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações na Instituição. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente.

Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURAFÍSICA

DIMENSÃO 7:INFRAESTRUTURA

A Faculdade União de Goyazes está situada na Rodovia GO-060, 3184 - Laguna Park, Trindade - GO, Cep. 75380-000. Na FUG encontra-se salas de aula, laboratórios e auditório. Também Clínica de Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e clínica academia escola na qual mantém atendimento a população com aulas de hidroginástica, aulas de natação na piscina semiolímpicas e uma clínica para atendimento veterinário em fase de construção.

Limpeza.

A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição e terceirizados, sendo que atende as necessidades. Os banheiros possuem iluminação adequada. Os espaços sanitários apresentam materiais e arquitetura adequada para o acesso de pessoas deficientes e suas portas são amplas e encontra-se em bom estado de conservação e são dotados de sabão, papel higiênico, espelhos e lixos apropriados.

Todas as edificações foram feitas exclusivamente para a IES, as salas e laboratórios contém iluminação adequada e ventilação natural e ar condicionado. Os espaços reservados à biblioteca, laboratórios, clínicas e outros ambientes educacionais são adequados às atividades acadêmicas. As instalações para docentes tais como: sala de professores servida por ar refrigerado, computadores e gabinetes integrados com internet, instalações para Coordenadoria de curso, auditório, instalações sanitárias, áreas de convivência, de lazer, a biblioteca e laboratórios são equipados com materiais adequados ao andamento dos cursos e atividades.

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da FUG. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal.

O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para atividades de extensão.

A Biblioteca da Faculdade União de Goyazes foi criada com o intuito de desempenhar papel de órgão de apoio ao processo educativo, embasando as atividades curriculares e servindo como instrumento para a formação integral do discente no sentido de sua participação crítica como cidadão consciente, participativo e transformador.

Os objetivos da biblioteca são coletar, armazenar, conservar e divulgar o patrimônio (histórico, cultural, editorial e documental) seja ele adquirido ou produzido pela instituição; dinamizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; fornecer informações e conhecimento. A Biblioteca da FUG funciona no período letivo de segunda à sexta-feira, das 7 h às 22:00 h. O acervo bibliográfico está informatizado e com a base de dados, o aluno faz consultas ao acervo, através de terminal de computador local.

Atualização:

A atualização do acervo bibliográfico é constante e feita por indicação de alunos, professores, coordenadores de cursos, levantamento estatístico de pesquisa elaborado pela bibliotecária e mediante consultas às editoras, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos. Para expansão do acervo e sua atualização, as demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos são atendidas rapidamente, pois o professor tem a liberdade de solicitar ao coordenador de seu curso a indicação de novos livros e referenciais.

Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição. Além do planejamento anual para compra de material bibliográfico, é possível atender demandas específicas ou especiais em qualquer período letivo. Esses investimentos incluem, entre outros, melhorias nas instalações e a aquisição de novos livros, em razão do crescimento do número de vagas oferecidas pela instituição, a natureza dos cursos, e a ampliação do corpo docente procurando manter uma relação adequada entre o número e natureza das obras disponíveis e o volume potencial de usuários. Quanto aos laboratórios, as instalações dos mesmos atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliários adequados.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1). Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade sempre busca readequação e revitalização dos seus espaços físicos no sentido de oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades de ensino-aprendizagem. A Faculdade conta com ótima infraestrutura, compatível com a qualidade do ensino que promove. A instituição possui salas de aula amplas, arejadas e devidamente iluminadas, ainda, conta com um complexo laboratorial com adequados e modernos equipamentos, recursos audiovisuais e ótimas instalações.

A sala de professores, localizada na parte central da instituição, apresenta espaço moderno, bem equipado e suficiente para acomodar todos os docentes e seus materiais, no período matutino, vespertino e noturno. O sistema *tecnologia de informática* (wifi) permite comunicação sem conexão física direta entre os equipamentos, possibilitando ao professor usar seu portátil – *laptop* – o que veio a somar com o número de computadores disponíveis na referida sala. Também, as demais áreas da Faculdade já é possível acessar a Internet por meio da cobertura *Wifi*. A Biblioteca e conta com instalações físicas adequadas, amplas, arejadas e modernas, dispõe de acervo atualizado, salas de estudo (individual e em grupo) em número significativo para uso da comunidade interna e externa.

A Faculdade possui área de convivência, lanchonetes, e sanitários que também atendem a cadeirantes, auditório, quadra poliesportiva, pista de atletismo. De modo geral os espaços físicos estão em permanente ampliação, adequação e manutenção, para melhor atender à comunidade acadêmica. É importante destacar que, neste espaço, os alunos, professores e colaboradores têm facilidade de acesso a todos os setores da instituição.

Existem outros investimentos previstos e em andamento, como por exemplo, para agregar a maravilhosa Clínica de Odontologia recentemente inaugurada, também clínica de estética, Laboratório de Análises Clínicas da Biomedicina, Laboratório de Análises Clínicas da Farmácia, espaços de serviços e convivência. As instalações serão dotadas de iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. Há previsão, também nesse período, de investimentos direcionados para a aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico específico dos cursos, assim como para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos audiovisuais e multimídia, bem como para a oferta de Educação à Distância (depois de autorizada a oferta).

2). Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

A Faculdade busca manter todos os seus setores em fase contínua de organização de forma a atender as atividades “meios” e atividades “fins”. De maneira geral, uma estrutura capaz de proporcionar ao setor acadêmico, técnico-administrativo, de apoio acadêmico e de prestação de serviço, condições de desempenharem suas diversas funções, da melhor forma possível.

O setor de manutenção está disponível para controle e conservação das instalações físicas da Instituição, diariamente e a qualquer tempo do período letivo, bem como, no período de recesso e férias escolares. A Faculdade conta com políticas internas para utilização de seus laboratórios, como normas e procedimentos de segurança do trabalho, procedimentos descritos em manual de fácil acesso a todos os usuários dos laboratórios. Ainda, o *software*'s é atualizado periodicamente.

3). Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Todas as salas de aulas e espaços onde são trabalhadas atividades práticas possuem infraestrutura adequada para suas finalidades. As salas de aula, conforme a necessidade é equipada com aparelhos de multimídia, acesso à Internet, projetores de slides. Os laboratórios contam com bancadas e equipamentos suficientes, elencados pelos professores que os utilizam. Além disto, a Faculdade dispõe de espaços diversificados como os laboratórios de informática, sala de reunião, auditório, dentre outros.

A Faculdade busca desenvolver métodos de educação capazes de aproveitar os recursos oferecidos pelas tecnologias existentes de informática e telecomunicações, para o alcance do previsto em sua missão e visão. Em que pese à essa corrida tecnológica, que é recurso importante para a implementação da adoção de políticas pedagógicas, considera-se as sugestões do alunado, vez que a prática inovadora faz do aluno o protagonista do seu aprendizado. Como práticas pedagógicas inovadoras têm sido estimulado o uso de ambiente virtual de aprendizagem por meio do Portal do aluno e ainda, aprendizagens ativa, práticas baseadas em evidências, problematização, dentre outras.

4). Adequação dos laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.

A quantidade de laboratórios é suficiente para as necessidades da instituição em relação aos cursos existentes e à quantidade de estudantes, bem como, sua adequação.

5). Estado de conservação dos laboratórios e biblioteca e as carências mais

relevantes.

A Faculdade conta com diversos setores/gerências como Manutenção, Tecnologia da Informação, Patrimônio, Gerência Administrativa, dentre outros, que ficam à disposição para o controle e conservação de todos os equipamentos da IES. Os equipamentos são periodicamente avaliados quanto ao estado de conservação e esse procedimento ocorre ao longo do período letivo e, no período de recesso e férias escolares, ocorre a manutenção preventiva em todos os laboratórios e setores diversos da FUG.

6). Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e qualidade.

Há adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos existentes e à quantidade dos estudantes, bem como, em qualidade para que os estudantes desempenhem as atividades programadas.

7). Características dos laboratórios e biblioteca quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza.

De modo geral, conclui-se que a comunidade acadêmica considera adequados o mobiliário, a iluminação, ventilação, climatização, acústica e limpeza, tanto nos Laboratórios, quanto na Biblioteca.

8).Número de cabines na biblioteca e salas de leitura e adequação quanto às necessidades dos usuários.

A Biblioteca empreende esforços no sentido de atender aos projetos de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade, ao corpo docente e discente dos cursos de graduação e pós-graduação, colaboradores, bem como a comunidade externa, limitando o empréstimo domiciliar apenas à comunidade acadêmica.

9).Adequação dos horários e calendário da biblioteca quanto às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos).

A Biblioteca é organizada de modo a atender aos objetivos da IES, funcionando diariamente, durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, no horário estabelecido, para o atendimento das necessidades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

10). Disponibilidade dos materiais em relação à demanda.

A FUG vem disponibilizando os materiais para atender as atividades dos acadêmicos. As compras são realizadas todos os semestres ou, dependendo do material, quando for necessário. As solicitações são feitas pelos Coordenadores.

11).Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda.

O acervo específico dos cursos é formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas juntamente com o ementário dos conteúdos curriculares ofertados conforme descrito nos Projetos Pedagógicos de cada Curso (PPC's). O acervo da Biblioteca é aberto à comunidade acadêmica e o usuário tem livre acesso às estantes e pode também consultar o material desejado nos locais disponibilizados ou, ainda, pedir auxílio aos colaboradores que atendem no balcão de recepção (atendimento) para o esclarecimento de quaisquer dúvidas oportunas.

12). Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta.

De modo geral é considerada satisfatória a disponibilidade de bibliografia obrigatória (básica) ou recomendada (complementar) em relação à demanda. Entretanto há manifestação, especialmente de alguns estudantes, sugerindo a ampliação e atualização do acervo bibliográfico. Nesse quesito a IES vem investindo significativamente.

**Satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia.*

De modo geral a Biblioteca é apontada pelos usuários como satisfatória nos aspectos da quantidade, qualidade e, com relação à acessibilidade, não há apontamentos negativos, considerando que a mesma foi idealizada e construída para ser totalmente acessível, atendendo também, às pessoas com deficiências.

13). Satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da IES.

De modo geral, considerando que a maioria dos Laboratórios e Biblioteca são recém construídos e com equipamentos em qualidade e quantidade suficientes, a avaliação demonstra, em geral, satisfação dos estudantes.

14). Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.

Existem procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos

necessários. O procedimento de manutenção é adotado para os equipamentos, inclusive dos Laboratórios Específicos. A atualização fica subordinada à supervisão dos responsáveis pelos diversos setores da FUG que, mediante a verificação de necessidade, fazem a solicitação de atualização.

15). Suficiência da infraestrutura, as instalações e os recursos educativos.

De modo geral a comunidade acadêmica considera suficiente a infraestrutura, as instalações e recursos educativos, validando como bons ou ótimos. Salienta-se ainda e verifica-se alguma menção dos estudantes e docentes acerca das deficiências das instalações físicas dos banheiros.

16). Adequação das instalações para os estudantes com deficiência.

A Faculdade, atenta às demandas específicas das pessoas com deficiência. Além da adaptação do espaço físico e das instalações, da criação de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico, ajusta a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos visando incluir o componente curricular LIBRAS como obrigatório nos cursos conforme Decreto nº 5.626/05. Neste sentido, a Faculdade possui adequação e adaptação do acesso às suas dependências por meio de sinalização, vagas marcadas no estacionamento, sanitário masculino e feminino - com portas adaptadas e barras de apoio apropriado em dimensão e segurança.

17). Descrição dos locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

Há alguns locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos. As lanchonetes são consideradas áreas de convívio e são frequentadas por todos os segmentos da comunidade.

18). O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas.

O espaço é perfeitamente suficiente para o desempenho das atividades programadas. Acrescentamos que o serviço de limpeza das instalações da Faculdade é considerado satisfatório pela comunidade acadêmica.

19). A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados. São informatizados.

A organização dos materiais é ótima e o volume de consultas e empréstimos é satisfatório. Contudo, ações sempre são empreendidas no sentido de ampliar continuamente o volume de consultas e empréstimos. A Biblioteca da FUG está devidamente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas a seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, compilação de bibliografias em menor tempo, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos, renovações, devoluções e demais atividades pertinentes ao setor. A Biblioteca dispõe também, de terminais, exclusivamente à consulta de pesquisas escolares. Os terminais funcionam com um sistema de “Controle de Acesso”. Somente os alunos regularmente matriculados podem utilizar este serviço.

20). A instituição possui, em seu quadro de pessoal, corpo técnico-administrativo necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura.

Os colaboradores são periodicamente treinados e capacitados de acordo com as necessidades da Biblioteca na FUG. A equipe da Biblioteca atende às necessidades da formação do acervo e às demandas dos seus usuários. É meta da Instituição um aumento de seus colaboradores, na medida em que ocorrer o aumento da demanda de usuários.

Laboratórios Didáticos

1. Laboratório de Análises Clínicas (Microbiologia/Bioquímica/Imunologia)
2. Laboratório de Fisiologia
3. Laboratório: Pista de Atletismo
4. Laboratório Salto á Distância
5. Laboratório Arremesso de Disco
6. Laboratório Arremesso de Peso
7. Laboratório de Química, Bioquímica,
8. Laboratório de Estudo de

Laboratórios de Pesquisa

1. Laboratório: Quadra Poliesportiva
2. Laboratório: Piscina (complexo aquático)
3. Laboratório de Microscopia
4. Laboratório de Análises Clínicas (Microbiologia/Bioquímica/Imunologia)

Anatomia

9. Laboratório de Técnica e Dietética
10. Laboratório de Fisiologia do Exercício
11. Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros

-
5. Laboratório de Fisiologia
 6. Laboratório de Química, Bioquímica,
 7. Laboratório de Estudo de Anatomia
 8. Laboratório de Técnica e Dietética
 9. Laboratório de Fisiologia do Exercício
 10. Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros

Laboratórios de Informática

Laboratório 1

Laboratório 2

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As informações apresentadas a seguir correspondem aos cinco eixos propostos pelo SINAES, sendo que, para cada eixo, foram relacionados os critérios de avaliação enumerados, que se encontram dispostos a seguir divididos por segmento.

Seguimento Corpo Técnico-Administrativos

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dos 60 participantes do técnicos administrativos, 65,21% considera que as práticas avaliativas vem contribuindo para com os processos de planejamento e melhoria da instituição, porém 24,78% não reconhecem a contribuição dos resultados da autoavaliação para proposta institucional, bem como 10,01% desconhecem tal relação.

Quanto à contribuição do referido processo de melhoria da FUG, Uma parcela de colaboradores sugere uma maior discussão dos resultados da autoavaliação com a comunidade, pois, acreditam que a participação da comunidade acadêmica na avaliação da instituição pode contribuir muito mais se tiverem mais conhecimento sobre o assunto.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Para os Administrativos nas questões referentes ao desenvolvimento das ações da instituição em conformidade com as metas e os objetivos previstos no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), mais de 50% acreditam que a FUG vem cumprindo com êxito essa missão, havendo coerência entre o PDI e as atividades de ensino, as práticas de extensão. Quanto às ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região, 50% dos servidores administrativos consideram que estão de acordo com o PDI.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas dos cursos ofertados na FUG são consideradas como boas em 43,90% do 60 participantes do segmento técnico-administrativo, para 26,84% que consideram-nas regulares, 14,63% desconhecem tais políticas e 14,63% consideram-nas insuficientes. Porém, em relação à comunicação com a comunidade externa, para 67,5% dos técnicos, dizem que precisa melhorar; apenas

15% dos mesmos acreditam haver uma boa comunicação e 17,50% desconhecem.

Já, no que tange à comunicação com a comunidade interna, 65%, classificam-na como entre regular e boa. Destacam, também, como bons, os programas de atendimento aos estudantes por 70% dos técnicos. Em relação à disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes, 42,5% desconhecem tais políticas, 45% pensam ser satisfatórias e 15% descrevem como boas essas políticas. Os serviços de saúde oferecidos pela instituição a comunidade em geral são considerados satisfatórios para 61% dos respondentes.

Eixo 4 – Política de Gestão

Na visão de 60% dos colaboradores técnico-administrativos, a política de formação e capacitação da carreira é considerada adequada. Em relação à participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, 47,5% dos técnicos consideram regular essa relação, 30% consideram-na insuficiente, apenas 12,5% consideram-na boa e 10% desconhecem essa questão.

Para boa parte dos colaboradores administrativos (70%), o sistema de registros acadêmicos apresenta algumas dificuldades, mas é uma ferramenta que dá conta das necessidades da instituição. Na relação planejamento financeiro e gestão institucional, 67% consideram como satisfatória, 30,50% consideram-na insatisfatória e 2,50% desconhecem essa relação. Já em relação à atuação da Diretoria, 80% dos técnicos, consideram que há falhas no atendimento às demandas da instituição, bem como há necessidade de mais diálogo entre as partes.

Eixo 5 – Infraestrutura

Em torno de 65% dos técnicos administrativos, em relação a esse eixo, destacam as instalações administrativas e salas de aula como boas, já 23,75% classificam-nas como regulares. O auditório e a sala dos docentes são bons espaços dentro da instituição e servem, igualmente, para convivência entre diversos segmentos, afirmam. Quanto ao espaço para atendimento aos estudantes, 72,5% dos técnicos administrativos entende-o como satisfatório. Outro ponto destacável é a qualidade das instalações sanitárias para mais de 85% dos respondentes.

A Biblioteca, bem como os serviços, informatização e atualização do acervo cumprem adequadamente o seu papel para 90% dos respondentes. São consideradas como adequadas, também, as salas de apoio de informática, os recursos de tecnologia de informação, os laboratórios para práticas didáticas por 75% dos administrativos. Os espaços de convivência, a limpeza e a iluminação dos 60 participantes, são avaliados

como bons por 45%, bem como 37,5% classificam-nos como regulares. Enquanto que 17,5% não opinaram.

Seguimento Docente

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo contempla a dimensão 8, referente ao planejamento e avaliação institucional. A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem como objetivo conduzir o processo de autoavaliação da Instituição para que se conheça a realidade acadêmica e sejam promovidas melhorias nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como nas ações e relacionamento com a comunidade interna e externa. Considerando os dados coletados junto aos docentes, percebe-se que 81,40% dos mesmos entendem como positiva a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição.

Entretanto, 15% dos educadores consideram insuficientes os métodos de avaliação e acompanhamento das ações institucionais, bem como 3% dizem desconhecer tais ações. Já em relação aos resultados provenientes dos processos avaliativos para a melhoria do Instituição/curso, 80,70% dos docentes classificam-nos entre Ótimo e bons, mas para 16% dos mesmos são considerados regulares e 3% consideram péssimos tais resultados. Em relação à participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional, 50% dos docentes consideram que há uma boa participação, porém os outros 50% da comunidade docente entende como insuficiente ou desconhece.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo aborda a missão da instituição, o plano de desenvolvimento institucional (Dimensão 1) e a responsabilidade social (Dimensão 3). Essas dimensões têm por objetivos verificar a missão da Instituição em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), bem como a articulação do PDI e PPI com o contexto socioeconômico regional e com a realidade da prática institucional.

Ao analisar o segmento dos docentes frente a essas questões, percebe-se que a FUG vem cumprindo com algum êxito essa missão, já que 56,67% dos respondentes reconhecem como eficiente esse trabalho. Cabe salientar que 32,22% acreditam que a missão institucional se cumpre parcialmente, bem como 10,12% desconhecem tal missão.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Para 93,22% dos docentes, as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados (atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria) são suficientes, no entanto 6,77% dos participantes pensam ser insuficientes tais políticas. As ações de extensão são aprovadas por 30,51% dos respondentes, o que demonstra ter tido um acréscimo significativo no percentual do ano anterior.

Quanto à comunicação da instituição com a comunidade externa, 67,79% consideram-nas entre boas e regulares, 27,12% consideram ser insuficiente essa comunicação e 5,08% desconhecem-na. Já em relação à comunicação com a comunidade interna, 33,93% dos respondentes consideram-na boa, 47,46%, regular, 16,95%, insuficiente.

Eixo 4 – Política de Gestão

Ao analisar os índices, percebe-se que 86% dos respondentes consideram entre regular e boa a política de gestão institucional, enquanto 14% consideram-na como insuficiente. Quanto à participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, 23,3% dos docentes acreditam ser regular, apenas 27,9% consideram boa e 14% insuficiente. Além disso, 3,39% do segmento docente desconhece essa participação.

Em relação ao Sistema de Registro Acadêmico, 83,05% dos docentes consideram-no aceitável, em 30,2%, insuficiente e, 14% desconhecem. Já em relação à atuação da Diretoria Geral 62,7% dos docentes consideram que há uma boa atuação, 23,3% consideram que há algumas falhas no atendimento às demandas da instituição, bem como há necessidade de mais diálogo com estudantes e colaboradores, 37,3% dos docentes avaliaram como insuficiente. No que tange a Direção Acadêmica, 69,2% dos docentes, consideram-na entre ótima e boa, enquanto que 17% consideram regular, sendo que 13,8% acreditam ser péssima a atuação da Direção Acadêmica.

Eixo 5 – Infraestrutura

A análise dos dados relativos a este eixo demonstra que 96,97% dos docentes consideram boas as instalações administrativas, 3,34% se posicionaram entre o insuficiente. 90% consideram igualmente boas as salas de aula e os 10% restante a consideram insuficientes ou não opinaram. Do mesmo modo, 95% dos professores consideram bom o auditório e os 05% restantes o consideraram insuficiente ou não preferiram não opinar.

Quanto ao espaço para atendimento aos estudantes, 90% dos professores considera-os favoráveis. Os espaços como as instalações sanitárias, incluindo chuveiros para banhos após atividades físicas, são considerados como adequados por 84,75% dos professores respondentes, enquanto que 15,25% dos professores consideram insuficientes. 93,22% consideram que a biblioteca atende a demanda da comunidade acadêmica e apenas 6,78% consideram-na insuficiente. 94,91% aprovam os serviços de informatização e atendimento oferecidos pela biblioteca para apenas 5,09 que consideraram insuficiente e/ou desconhecem.

Ainda, com relação à biblioteca, 81,36, dos docentes reconhecem o empenho do plano de atualização do acervo, sendo que 15,25% desconhecem e 3,39% consideram insuficiente esse acervo. Em relação às salas de apoio de informática, laboratórios específicos e laboratório 3D, ambientes e cenários para práticas didáticas, 61,53% dos professores consideram adequados ao fim a que se destinam e, os demais 38,47% consideram insuficientes e/ou desconhecem. 91,52% consideraram bons os recursos de tecnologia da informação e comunicação, enquanto que 8,48% avaliaram como insuficientes e/ou desconhecem.

Laboratórios e ambientes de aulas práticas foram considerados suficientes por 83,05% dos docentes enquanto que 16,95% consideraram insuficientes e/ou não opinaram. Os espaços de convivência e de alimentação foram considerados por 83% dos docentes como adequados, entretanto 17% dos respondentes consideram-nos inadequados.

Segmento Discente

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Considerando os dados coletados junto aos discentes, referente à contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria da instituição, constatou-se que 78% dos mesmos entendem-na como positiva e 10% dos discentes considera essa contribuição regular. Apenas 3% afirmam ser péssimo, porém 10% dizem desconhecer tais ações. Já em relação aos resultados provenientes dos processos avaliativos para a melhoria da instituição/cursos, 48,28% dos discentes classificam como sendo boa e 27,75% como regulares. No entanto, 13,40% dos alunos consideram esses resultados como insuficientes e 10,57% dizem desconhecer tais resultados.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Ao analisar o segmento dos discentes em relação à missão institucional constata-

se que 56,50% dos respondentes consideram que a FUG vem cumprindo com algum êxito sua missão, e 29,80% afirmam que vem sendo cumprida de forma parcial. Cabe salientar que 5,50% acreditam que a missão institucional não se cumpre, bem como 8,20% desconhecem tal missão.

Dos 693 respondentes, 59,43%, acredita haver coerência entre o PDI e as atividades de ensino, porém 27,84% entendem que essa relação é parcial. Para 3,98% dos participantes, não há relação e 8,75% desconhecem tal relação. As práticas de extensão, para 67%, estão de acordo com o plano supracitado, e 15% dos participantes apontam como indiferente essa relação. Entretanto, 16% estão insatisfeitos e dizem não acontecer esta relação e 2% desconhecem o assunto. No que concerne às ações que visam ao desenvolvimento econômico e social da região em que a Instituição está inserida, 77% acreditam que estão em consonância com o PDI e indicam a instituição para amigos e parentes. Já 23% não indicaria a FUG para amigos e parentes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dos 693 respondentes, 75,5% do segmento discente, as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados (atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria) estão satisfeitos e para 5% são insatisfeitos. No entanto, 19% dos participantes pensam sentem-se indiferentes quantos a tais políticas e 1% dos participantes desconhecem o assunto. Constata-se que as ações de extensão são aprovadas por 57% dos respondentes e 15% dos mesmos dizem ser indiferentes a essas ações. Constata-se ainda que 16% afirmam estar insatisfeitos e 2% afirmam desconhecer o assunto.

Dos respondentes sobre a comunicação externa da FUG, 30,57% avaliam como boa e, igualmente, 30,57% como regular a comunicação da instituição com a comunidade externa. Já para 21,63%, essa comunicação é insuficiente e 17,20% desconhecem-na. Em relação à comunicação com a comunidade interna, 35,90% dos respondentes consideram-na boa, 28,85%, regular, 23,08% insuficiente e 12,18% afirmam não ter conhecimento. Quando se trata do apoio à realização de eventos internos e à produção discente, 44,30% do segmento discente avalia como bom e 32,91% como regular. Entretanto, 13,92% acreditam ser insuficiente esse apoio e 8,86% desconhecem tal apoio. O acompanhamento dos egressos é considerado por 61% dos respondentes sentem-se satisfeitos e 22% como insatisfeitos. Já 15% dos discentes acreditam que esse acompanhamento é insuficiente e 2%, desconhecem que exista o acompanhamento de egressos.

Eixo 4 – Política de Gestão

Quanto à participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, dos 693 participantes 78% dos discentes consideram satisfeitos e 13% sentem-se insatisfeitos. Para 8% dos entrevistados é tida como insuficientes e 1% afirmam desconhecer o assunto. Em relação ao Sistema de Registro Acadêmico, 64% dos discentes consideram-no satisfeitos e 21% estão insatisfeitos. Já 8% acreditam que o sistema acadêmico tem qualidade e estão insatisfeitos com a secretaria e 2% afirmam não ter conhecimento a respeito.

No que tange à atuação da direção geral no atendimento às demandas da FUG, comparecimento para ouvir e dialogar com os estudantes, 69% dos discentes estão satisfeitos com atuação da direção, 23% consideram insatisfeitos em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade. Avaliam com indiferença ou desconhecimento esta atuação 6% dos respondentes e 2% desconhecem esta atuação por parte da direção. No que tange a Direção Acadêmica, em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, incluindo-se aqui o diálogo com a comunidade 69,2% dos discentes consideram-na boa, 17%, regular, 13,8% dizem péssimo ou desconhecem do assunto.

Eixo 5 – Infraestrutura

A análise dos dados relativos a esse eixo demonstra dos 693 participantes 76% dos discentes consideram satisfeitos com as instalações administrativas e 15,03% as avalia como indiferentes. Para 20% dos entrevistados, consideram as instalações administrativas insatisfeitas e 3% afirmam não opinaram ou não desconhece essa questão. Consideram satisfeitos com as salas de aula 85% dos discentes e 13% avaliam-nas como insuficientes e 2% desconhecem o assunto. Em relação ao auditório, 76% dos respondentes classificam-se como satisfeitos, 11% como insatisfeitos por considerarem espaço de pequeno a médio-porte para realização de eventos, 9% dos entrevistados consideram indiferentes a essa questão enquanto que para 3% estão muito insatisfeito se o restante não emitiram opinião sobre o assunto.

Quanto ao espaço para atendimento aos estudantes via coordenação de cursos 62% dos alunos classificam entre ótimo e bom espaço, já para os 32% afirmam ser regular, enquanto que 5 % avaliam-no como insuficiente e 1% não sabe responder sobre o assunto. Com relação à infraestrutura da CPA, a média de satisfação deveu-se em 26% dos entrevistados que indicam como sendo uma boa estrutura, 10% avaliam como regular. Para 3% a infraestrutura é péssima e 10% desconhecem a infraestrutura da CPA.

No que tange as instalações sanitárias, 24% dos discentes sentem-se muito satisfeitos e 52% como satisfeitos. Para 9% dos respondentes comportam-se como indiferentes ou desconhecem as instalações e 3% dos respondentes sentem-se muito insatisfeitos. A biblioteca, em relação à infraestrutura, é avaliada com satisfação por 56% e como muito satisfação em para 30%. Já para 7% dos entrevistados é avaliada como indiferente a esta questão ou preferem não opinar, 4% estão insatisfeitos e 2% muito insatisfeitos enquanto que 1% dos respondentes diz não ter conhecimento sobre o assunto.

Quanto aos serviços e a informatização da biblioteca, 39% avalia como ótimo e 37% como muito bom. Sendo que 20% dos entrevistados avaliam como bom. Apenas 1% dos respondentes considera péssimos os serviços de informatização da biblioteca e 3% revelam que é regular os serviços. Ainda, sobre a biblioteca, agora no que tange ao plano de atualização do acervo, 56% afirmam estar satisfeitos, 4% dizem estar insatisfeitos. 7% sentem-se indiferentes a essa questão ou preferem não opinar e 1% desconhecem o assunto.

Em relação às salas de apoio de informática, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, 78% dos alunos consideram adequados ao fim a que se destinam e Para 18% dos alunos entrevistados em média sentem-se insatisfeitos ou indiferentes a essa questão, 4% dizem não ter conhecer sobre o assunto. Foram avaliados como bons por 82% e entre regulares e péssimo por 12% dos discentes, os recursos de tecnologia da informação e comunicação. São considerados insuficientes, no entanto, por 3% e não sabe responder por 3%. Em relação aos laboratórios, oficinas e ambientes para aulas práticas, 74% julgam-se satisfeitos e 15% como insatisfeitos; consideram como indiferente a esse item ou preferem não opinar 9% dos entrevistados e, 2% afirmam desconhecer o assunto. Dos 693 respondentes a respeito da área de convivência, qualidade do atendimento nas cantinas, qualidade dos produtos para alimentação foram considerados em média por 27% dos discentes como de boa qualidade e de regular qualidade para 8,17%. Em relação a infraestrutura para atendimento da recepção os respondentes consideram que a FUG tem buscado melhoria na qualidade dos serviços. Igualmente, estão satisfeitos em 83% com o nível de segurança e controle de entrada e saída nas catracas 72%. Quanto a CAA (central de atendimento ao aluno) e resolução de problemas, teve melhora significativa na visão do aluno.

Elogios, Críticas e Sugestões dos Discentes

➤ Excelente instituição de ensino, o grande diferencial e a proximidade e acessibilidade que temos com o corpo docente diferente de muitas instituições, as instalações são ótimas e a infraestrutura excelente porem não há políticas de aproximação entre

períodos, o que dificulta a integração, também considero que a instituição pouco aproveitam os profissionais que estudam na instituição, acredito que este problema se dá em função de uma ausência de marketing mais consolidado na área.

➤ Analisar atentamente os resultados dessa pesquisa e agir da melhor maneira possível afim de sanar as deficiências e elevar ainda mais os aspectos que foram pontuados positivamente, sempre mantendo o foco nos alunos da instituição, que são o seu maior bem e fonte de divulgação do curso.

➤ A FUG apresenta uma excelência em ensino. A faculdade é mal divulgada. A coordenação poderia fazer atividades que unissem mais os alunos. (Ex: atividades físicas, jogos...); o calendário de provas" semana de provas" é muito apertado para estudar, gostaria que as datas fossem alternadas.

➤ Vejo a instituição com um padrão de qualidade elevado e a frente de muitas concorrentes. Mas é um fato que existem pontos fracos onde é necessário um foco maior para alcançar a excelência.

6. CONSIDERAÇÕES ACERCA DO RELATORIO

Na análise do ambiente interno, buscou-se identificar as forças positivas, “pontos fortes” que, bem aproveitados, podem trazer alguma vantagem competitiva e também as forças internas negativas, constituindo as “fragilidades” que, se ignorados, tornam-se, tornam-se uma desvantagem competitiva. Na análise do ambiente externo, avalia-se um conjunto complexo de fatores, incontroláveis que influenciam diretamente nas decisões estratégicas da instituição FUG, determinando em última análise o seu sucesso ou fracasso.

Na análise externa identificam-se as “oportunidades” as quais são forças ambientais incontroláveis, que bem aproveitadas, podem trazer vantagens competitivas e também “ameaças” as quais são forças ambientais incontroláveis pela instituição que, se ignoradas, podem desvantagens competitivas. Conforme constatado nas avaliações (Dimensão 8), tanto com os docentes, técnico administrativos e acadêmicos, percebe-se situações de potencialidades e fragilidades identificadas na FUG. Em destaque:

Potencialidades:

- *Fortalecimento da Identidade Institucional;*
- *Ampliação da estrutura da FUG e abrangência regional na oferta de educação Superior;*
- *Utilização da avaliação Institucional como ferramentas de gestão;*
- *Planejamento sistêmico da Abertura de cursos na modalidade á distância;*
- *Ensino de qualidade;*
- *Boa percepção pela comunidade;*

- *Oferta diversificada de cursos EAD;*
- *Comprometimento dos colaboradores com a instituição;*
- *Boas práticas de ensino pelos docentes.*
- *Ampliação do quadro de técnicos-administrativos;*
- *Implementação de um novo organograma administrativo;*
- *Reestruturação e desenvolvimento de ações na área de ensino.*

Fragilidade Institucional

- *Necessidade de divulgação e difusão das políticas da FUG;*
- *Necessidade de metodologia adequada para definição de ofertas decursos;*
- *Dificuldade em equipar adequadamente laboratórios e biblioteca;*
- *Pouca efetividade das atribuições de pesquisa e extensão;*
- *Política de capacitação insuficiente;*
- *Baixo uso de tecnologias na FUG (educacionais e profissionais);*
- *Deficiência das instalações e equipamentos de sala de aula;*
- *Política de comunicação e divulgação institucional incipiente;*
- *Poucas ações voltadas à comunidade externa;*
- *Falta de conhecimento sobre planejamento e distribuição orçamentária;*
- *Necessidade de definição das diretrizes e metas;*
- *Necessidade de melhorias na expedição de diplomas e certificados;*
- *Necessidade de reformulação do site institucional.*

Oportunidades para o FUG

- *Demanda de inovações tecnológicas e empreendedorismo;*
- *Carência de profissionais no mundo do trabalho na área da saúde;*
- *Política de ampliação de cursos e vagas;*
- *Disponibilidade de participação da comunidade externa;*
- *Desenvolvimento de programas sócio ambientais;*
- *Divulgar e compartilhar trabalhos científicos com a comunidade;*
- *Grande demanda para cursos superiores;*
- *Aumento da demanda de Ensino a Distância;*
- *Política de uso de novas tecnologias educacionais;*
- *Estímulo à sustentabilidade;*
- *Benchmarking em melhores práticas de gestão.*

Ameaças Para o FUG

- *Falta de oferta de serviços próximo a FUG;*
- *Distância física da instituição até o centro da cidade;*
- *Mobilidade Urbana;*
- *Indefinições das responsabilidades que norteiam as relações estratégicas institucionais;*

Ações estratégicas:

- *Melhorar o acesso a informações em atenção atendimento ao aluno;*
- *Melhorar o acesso aos setores de atendimento ao aluno e ao público (bibliotecas, laboratórios e clínicas na prestação de serviços);*
- *Investir na capacitação dos coordenadores, professores, corpo técnico-administrativo*
- *Ampliar a divulgação de forma efetiva para uma maior visualização da FUG na comunidade externa.*
- *Realizar Reuniões de integração dos colaboradores em geral.*

7. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Em acordo ao que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Assim sendo, a CPA dedicou-se em analisar os dados coletados nos diversos indicadores institucionais do processo de Autoavaliação Institucional Geral, fase diagnóstica.

Dando ênfase no processo da Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica) por seu alcance e abrangência, com norte nos critérios de análise adotados, distinta atenção recebe os indicadores com maior percentual de apontamentos satisfatórios, consolidados analiticamente ao depois em Pontos Positivos (“Ótimo e Bom”), da mesma forma, os indicadores “Fraco e Ruim” em Pontos Negativos, sendo ambos, alvo de zelo no estabelecimento de ações por parte da Gestão da FUG de modo a atingir cada vez melhores níveis de qualidade e satisfação, alinhados com as fortalezas e potencialidades que se sobrepõem e harmonizam com os objetivos institucionais estabelecidos no PDI.

Nesse contexto de evolução, percebe-se que os sujeitos do processo estão se apropriando cada vez mais e melhor do significado da autoavaliação. É certo que ainda carecemos avançar nessa compreensão, na sensibilização e na conscientização de que não se trata de meros apontamentos.

É fundamental continuar promovendo a conscientização acerca do significado dos resultados da avaliação, quais as necessidades de mudanças apontam, considerando as características acadêmicas específicas ligadas à missão e visão da FUG e o quanto podem colaborar para uma gestão institucional bem sucedida. Com destaque para a Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica), o presente diagnóstico agrupou os resultados comparativos e específicos (discentes, docentes e técnico administrativo) obtidos, com realce para aqueles com maior destaque percentual nos indicadores, de acordo com os critérios previamente estabelecidos para o estudo, derivando em 2 (dois) aspectos, a saber: (1) Pontos Positivos a serem mantidos e potencializados; (2) Pontos Negativos a serem trabalhados, desenvolvidos e/ou superados.

Pontos positivos a serem mantidos e potencializados.

Eixos	Dimensão
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.	- 3ª Dimensão: Responsabilidade social da instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.	- 2ª Dimensão: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão - 4ª Dimensão: Comunicação com a sociedade

Eixo 4: Política de Gestão.	<ul style="list-style-type: none"> - 5ª Dimensão: As políticas de pessoal - 6ª Dimensão: Organização e gestão - 10ª Dimensão: Sustentabilidade financeira
-----------------------------	--

Pontos negativos a serem trabalhados

Eixos	Dimensão	Descrição
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	- 8ª Dimensão: Planejamento e avaliação	- Contribuição da avaliação institucional para a melhoria do ensino e da faculdade
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.	- 3ª Dimensão: Responsabilidade Social.	- Atendimento a comunidade externa
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> - 2ª Dimensão: A política para o ensino, pesquisa, a pós-graduação e a extensão; - 4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade; - 9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes. 	<p>Atividades práticas vivenciadas no curso (aulas práticas, visitas técnicas e trabalho de campo) e participação do aluno em projetos de extensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qualidade dos equipamentos de informática
Eixo 4: Políticas de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - 5ª Dimensão: Políticas de Pessoal - 6ª Dimensão: Organização e Gestão da Instituição - 10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira 	<ul style="list-style-type: none"> - Satisfação pessoal na atuação docente - Qualidade do ambiente específico de trabalho. - Realização periódica de integração de professores/colaboradores em geral - Participação de representantes do corpo docente nas decisões de órgãos colegiados - Planejamento orçamentário
Eixo 5: Infraestrutura.	- 7ª Dimensão: Infraestrutura.	- Condições físicas dos banheiros

OPORTUNIDADES

- **Cursos.** Abertura de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de Educação à Distância -EaD.
- **Institucional.** A Faculdade possui imagem pública de instituição séria, socialmente responsável, de qualidade e focada no ensino, oferecendo adequada formação profissional aos seus acadêmicos.
- **Parcerias.** A localização da Faculdade, possibilita a criação de parcerias diversas, intercâmbio e estágios entre as cidades circunvizinhas. Além disso, no próprio município, o estabelecimento de inúmeras parcerias tem se mostrado muito produtivo e ainda com potencialidade de expansão.

AMEAÇAS

- **Localização.** Considerando a localização da Faculdade na GO-060, Fator que inclusive tem comprometido o sucesso da oferta de cursos de graduação e pós-graduação na instituição.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Olhar para trás após uma longa caminhada pode fazer perder a noção da distância que percorremos, mas se nos detivermos em nossa imagem, quando a iniciamos e ao término, certamente nos lembraremos o quanto nos custou chegar até o ponto final, e hoje temos a impressão de que tudo começou ontem. Não somos os mesmos ...”

João Guimarães Rosa.

O processo de autoavaliação da Faculdade União de Goyazes (FUG) caracteriza-se pela busca de um caráter formativo e de melhoria institucional, por meio da percepção de sua comunidade. Para tanto, conta com a participação de todos os seus segmentos (docente, discente, técnico-administrativo), colaborando no aprimoramento do espírito participativo e de permanente revisão da proposta da Faculdade.

O presente relatório foi discutido, debatido e aprovado por unanimidade pelos integrantes da CPA, destacando-se a participação equitativa dos representantes dos diversos segmentos acadêmicos. É acompanhado por anexos eletrônicos em arquivo pdf, com gráficos e pontuações, contendo os resultados gerais da FUG. Nos quadros apresentados neste relatório sobre cada uma das dimensões foram ressaltadas situações e ações acadêmicas e administrativas, com indicações das respectivas realizações, resultados alcançados e suas potencialidades e fragilidades, as quais indicam novos implementos e estratégias.

Constata-se, pois a consolidação da cultura institucional da autoavaliação, como mecanismo de evolução e transformação institucional. Registra-se ainda que haverá a divulgação deste relatório e de seus respectivos resultados no sítio eletrônico da instituição e entre os gestores, coordenadores e diretoria, a fim de prosseguir com o processo de aperfeiçoamento. A autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA tem como alvo permanente construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas e/ou em execução na instituição, identificando os pontos fortes, as carências, fortalecendo a consciência e capacidade crítica da comunidade acadêmica. Ademais, este processo abre espaço para o diálogo entre os diferentes segmentos que integram a FUG.

A CPA, que coordena o processo, entende que os procedimentos avaliativos,

quer sejam internos ou externos, demandam uma atividade continuada, participativa, criativa e de constante renovação sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção do corpo social, nos resultados em geral e na legislação em vigor. Diante o exposto segue as propostas de ações com base nas análises. Abaixo estão listadas algumas recomendações da CPA a partir dos dados coletados:

- Melhorar divulgação da Faculdade no mercado em geral e não somente no mercado interno (Crítica recorrente em nossas últimas avaliações da CPA).
- Estudar a possibilidade de acrescentar no mobiliário cadeiras para canhotos. (Crítica recorrente em nossas últimas avaliações da CPA).
- Analisar a possibilidade de oferta de cursos extracurriculares. (Poderia ser sob a forma de convênio e ofertados aos sábados).
- Capacitação dos atendentes na central de atendimento aos alunos.
- Estudar a possibilidade de oferta de cursos de extensão/capacitação no período de férias da faculdade.
- Disponibilizar cursos para melhoria da Didática dos professores e incentiva-los a utilização de novas tecnologias educacionais.

DIMENSÃO	PONTOS PARA MELHORIA	AÇÕES
1 – A Missão e o PDI.	Pouca divulgação dos resultados das avaliações	1. Ampla divulgação a ser realizada nas salas de aula e em eventos específicos no auditório para toda a comunidade;
		2. Resumo dos resultados distribuídos nos corredores das dependências da FUG.
		3. Disponibilização de Relatórios da CPA na página da FUG na Internet.
2 – A Política para o Ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o	As práticas de pesquisa em fase de implantação, deve existir com base na regulamentação da atividade de iniciação científica.	1. A FUG de forma inovadora deve priorizar a pesquisa na busca de soluções inovadoras para os problemas enfrentados pelo mercado com diversos projetos que se constituirão nos TCCs dos alunos concluintes. 2. A publicação deve acontecer por meio de <u>Edital para um Programa de Iniciação Científica</u> com os objetivos de: fomentar as atividades de pesquisa de docentes e discentes nas áreas de conhecimento relacionadas ao curso vigente na Instituição; despertar a vocação científica discente e incentivar a formação de pesquisadores; e desenvolver no aluno de

<p>estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</p>		<p>graduação o pensamento e a criatividade científica, bem como incentivar a reflexão sobre os impactos da pesquisa acadêmica na melhoria da qualidade de vida da sociedade.</p> <p>3.Criação de um Programa de Estímulo à Produção Acadêmica pelos Docentes.</p>
<p>3 – A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p>	<p>Foram constatadas ações de defesa do meio ambiente, ainda não integradas com atividades de Ensino.</p>	<p>1. Integração das ações de defesa do meio ambiente, de Sustentabilidade implementadas pela FUG com as atividades de ensino através da abordagem dos temas de forma transversal em algumas disciplinas complementada por palestras específicas sobre tais assuntos.</p>
<p>4 – A Comunicação com a Sociedade.</p>	<p>Existe uma Ouvidoria, mas, ela apresenta um caráter não específico, ou seja, encontra-se diluída com recursos materiais e humanos alocados em outras atividades.</p>	<p>1.Criação de sala própria para a Ouvidoria, devidamente sinalizada e que permaneça disponível para atendimento aos alunos em dia e hora estabelecidos além de um e-mail específico para contatos fora do horário pré-estabelecido.</p>
<p>5 – As Políticas de Pessoal, de Carreiras de Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho</p>	<p>Os Planos de Carreira estão implantados, porém, estão somente protocolados no Ministério do Trabalho.</p>	<p>Realizar o Registro no Ministério do Trabalho, implementação e difusão de ambos os Planos de Carreira, com destaque para a implementação do programa de professores com atividades extraclasse específicas para os Projetos de desenvolvimento da FUG.</p>
	<p>Deficiência na capacitação dos docentes.</p>	<p>Realizar anualmente programas de capacitação dos docentes e corpo técnico- administrativo de acordo com seu planejamento, como, por exemplo:</p> <p>a) o treinamento para todos os professores onde foi definido o perfil comportamental e levantado o perfil comportamental de cada um, com o objetivo de que estes se capacitassem como educadores (o mesmo treinamento para os funcionários do corpo técnico-administrativo abordando a Didática do Pensamento Crítico.</p>

6 – Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos Colegiados, sua Independência e Autonomia na Relação com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade acadêmica nos Processos Decisórios.	Os Conselhos com seu processo de autonomia em construção.	Consolidação do processo de autonomia dos Órgãos colegiados da FUG (Conselho Superior, NDE, Colegiado de Curso e CPA) e, conseqüente independência da mantida em relação à mantenedora nas suas decisões, conforme ATAS dos respectivos colegiados, Relatórios da CPA e ações implementadas pela IES.
7 – Infraestrutura Física, especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.	Espaços de convivência limitados.	Observar o mobiliário adaptado para a convivência em ambiente educacional que propicie conforto ao usuário.
8 – Planejamento e Avaliação, especialmente em relação aos Processos, Resultados e eficácia da Auto Avaliação Institucional.	Espaço próprio para a CPA com toda a infraestrutura necessária ao desenvolvimento de suas atividades.	Implementar no sistema TOTVS o processo de auto avaliação institucional.

Para finalizar, a CPA prosseguirá com suas atividades no processo avaliativo da Faculdade União de Goyazes considerando este Relatório de 2018 e os trabalhos que prosseguirão e darão oportunidade a todos de autoconhecimento institucional, em conformidade com o cronograma de 2018, harmonizando com o instrumento balizador para avaliação externa previsto pelo SINAES, contemplando as 10 dimensões distribuídas em 5 Eixos Temáticos e, principalmente, respaldando o processo avaliativo que ora é desenvolvido.

Trindade, 25 de março de 2018.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

Profª Aneci Neves da Silva Delfino
(Coordenadora)

Profº Osmar Pereira dos Santos
(Representante Coordenação de Curso)

Profº Hederson Pinheiro de Andrade
(Representante Corpo Docente)

Lucas Ferreira Borges
(Representante do Corpo Técnico-

Administrativo)

Rúbia Fernandes de Araújo
(Representante Corpo Discente)

Rhuan Alves Ribeiro (Representantes Egressos)

Padre Ângelo Licati
(Representante Sociedade Civil)

9.REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei No. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O. U de 15 de abril de 2004.

BRASIL, MEC, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos- INEP. SINAES – SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: Da Concepção à Regulamentação. Brasília, INEP, 2009.

CAVALIERI, A., DEMO, Pedro. Avaliação Qualitativa. São Paulo: Cortez, 1987.

LIBÂNEO, J. C. Entrevista: Perspectivas de uma Pedagogia. Revista: Pensar a Prática 1:1-21, jan./jun.1998.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1998.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.09 de outubro de 2014.

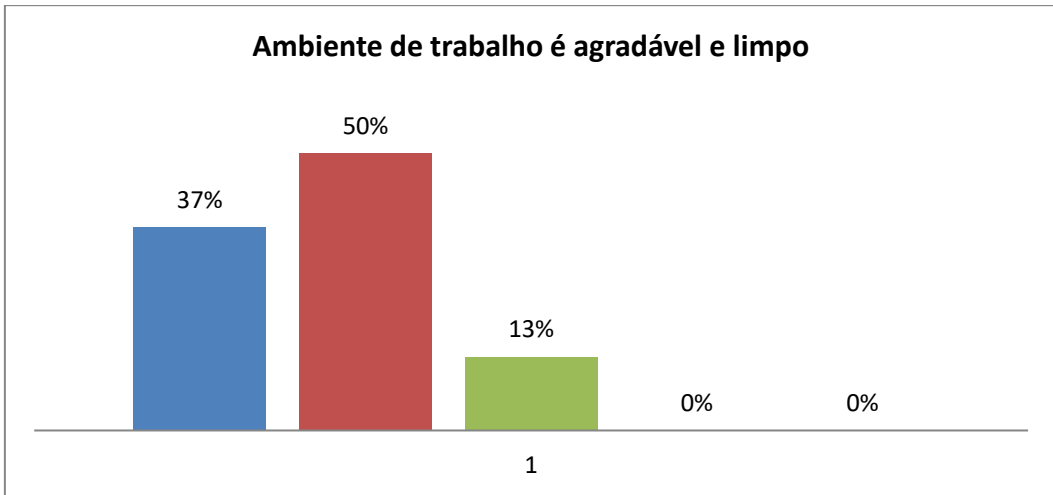
APÊNDICE

Gráficos

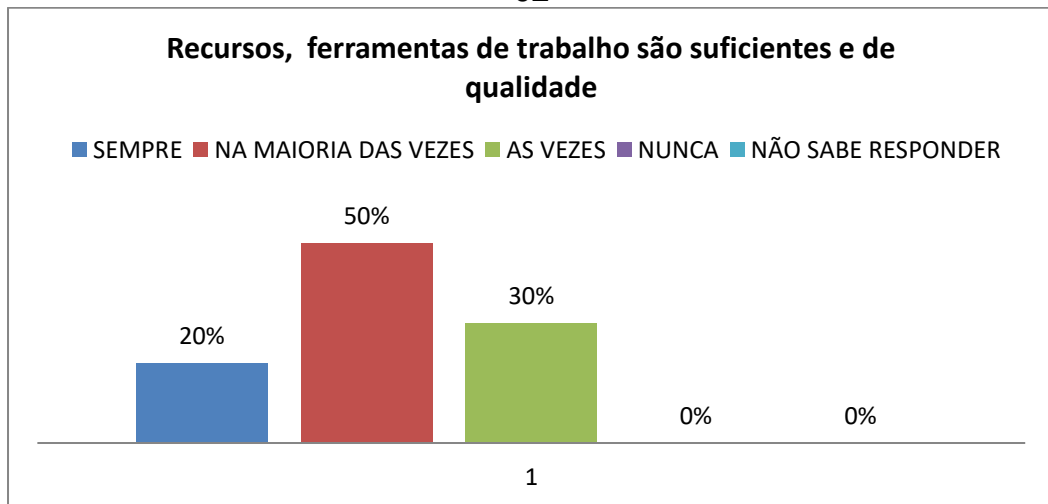
I ANÁLISE GRÁFICA DOS RESULTADOS

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

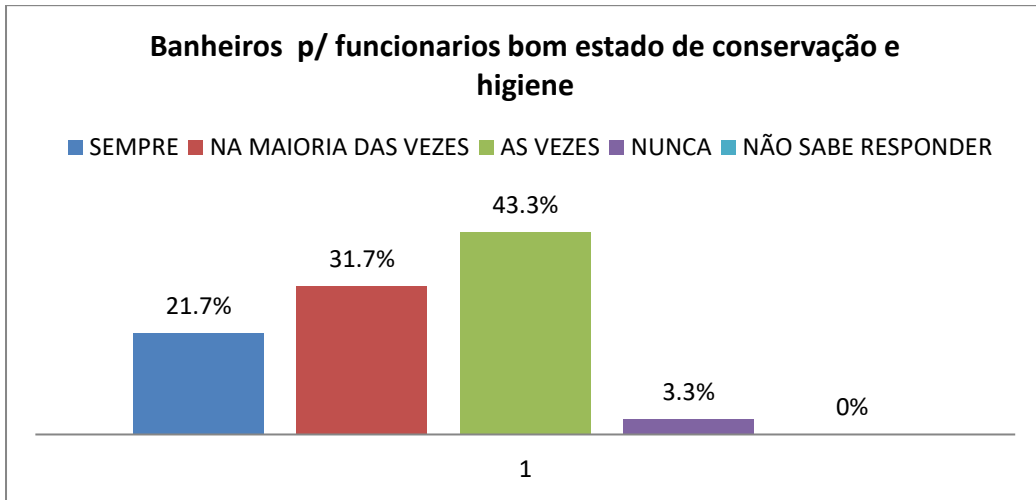
01



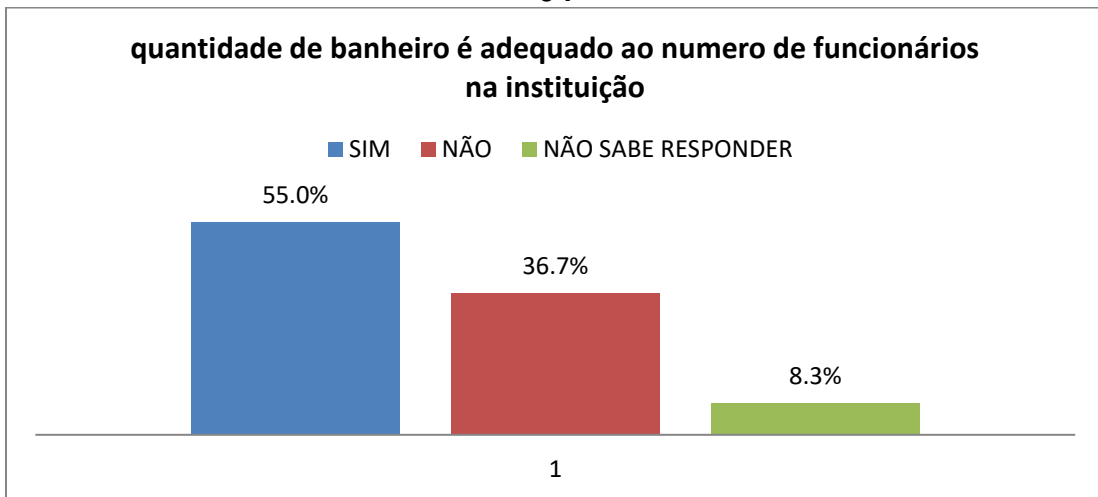
02



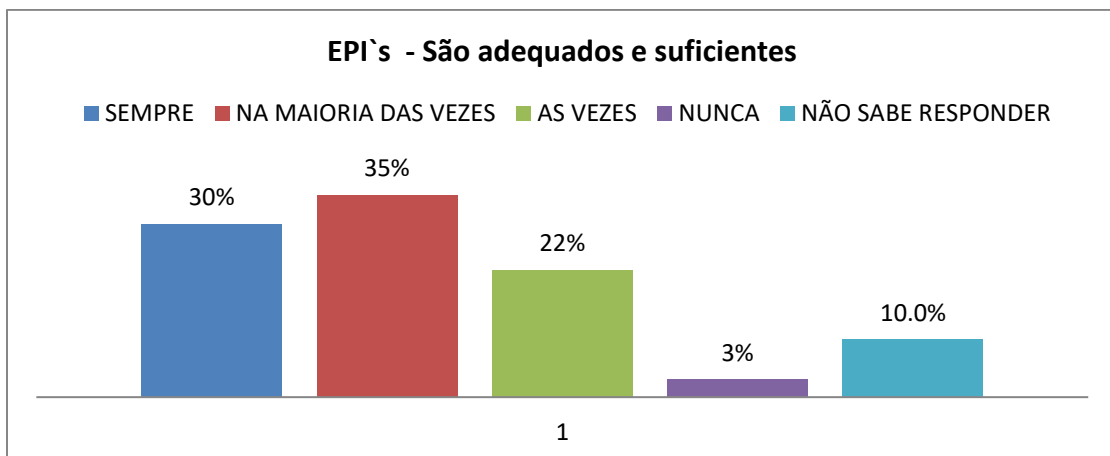
03



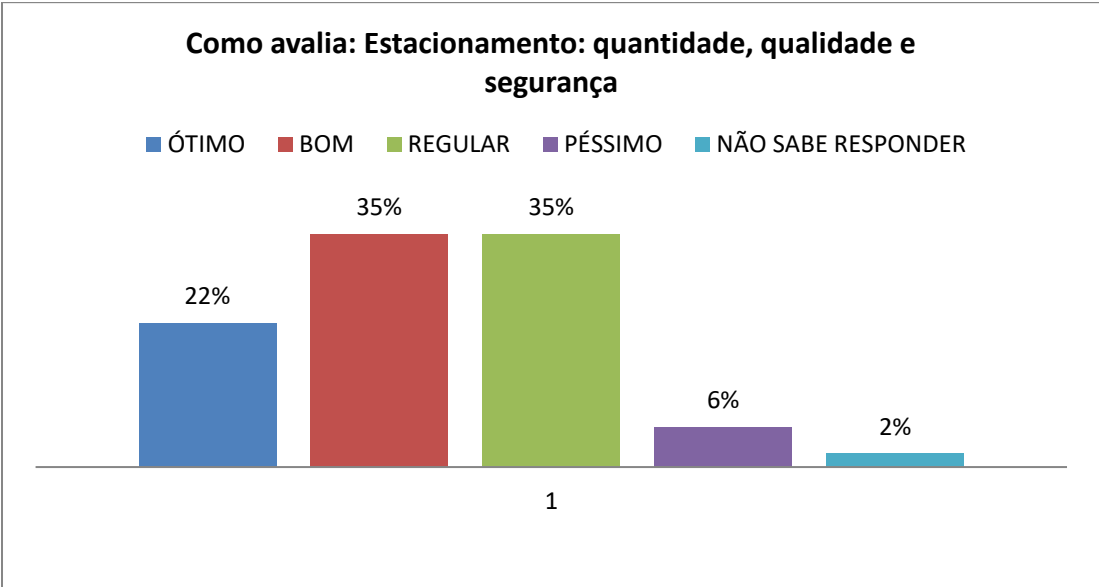
04



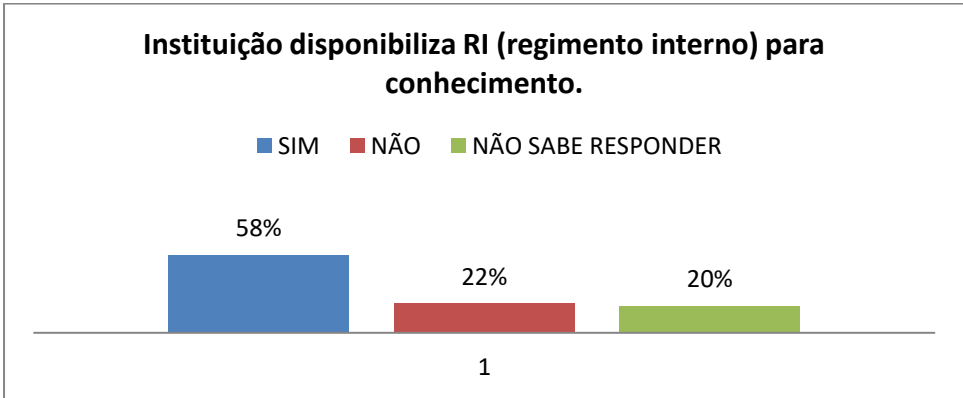
05



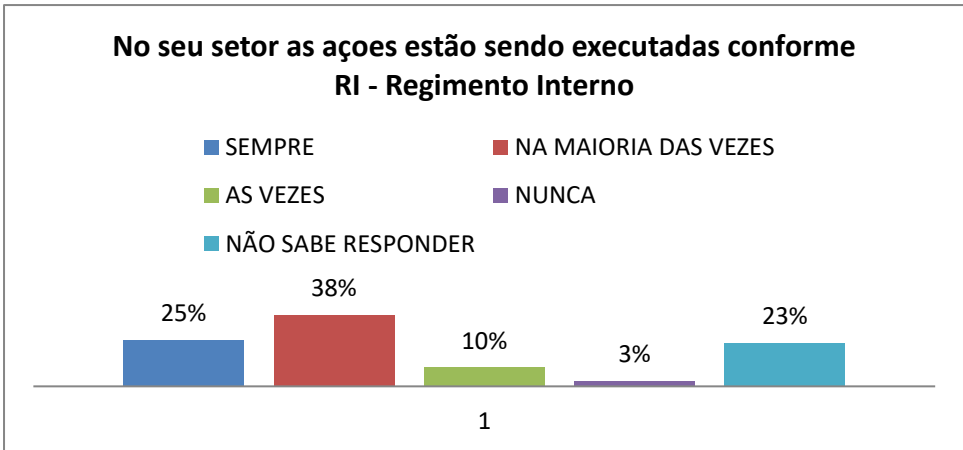
06



07

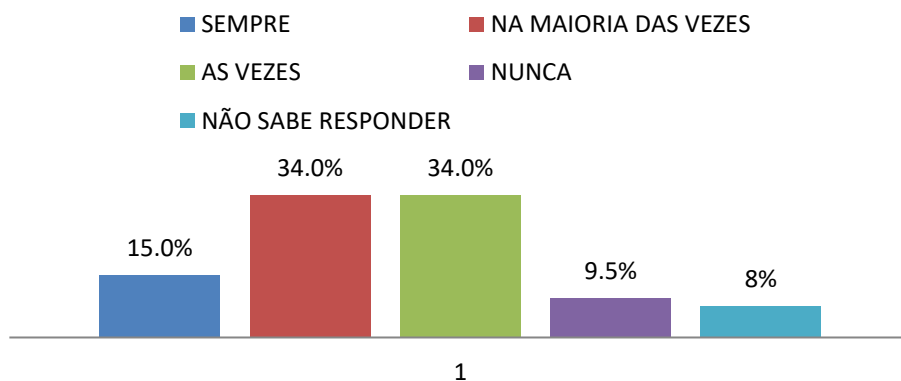


08



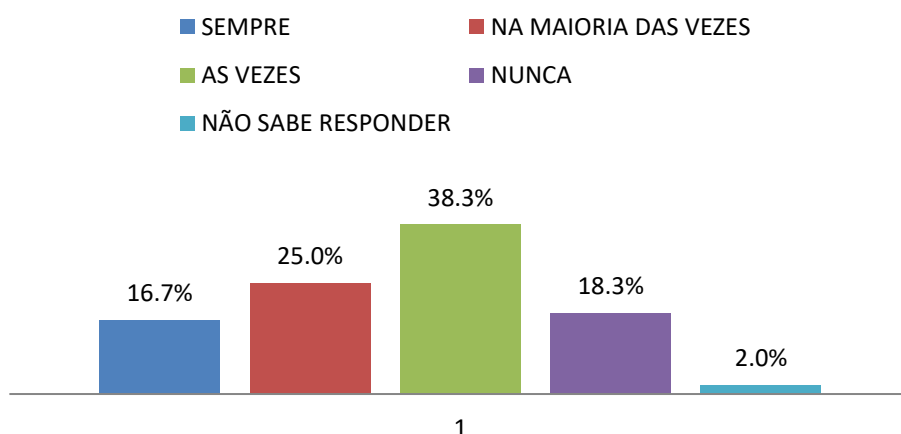
09

Instituição promove participação dos funcionários nos planos e projetos considerando as funções de cada um



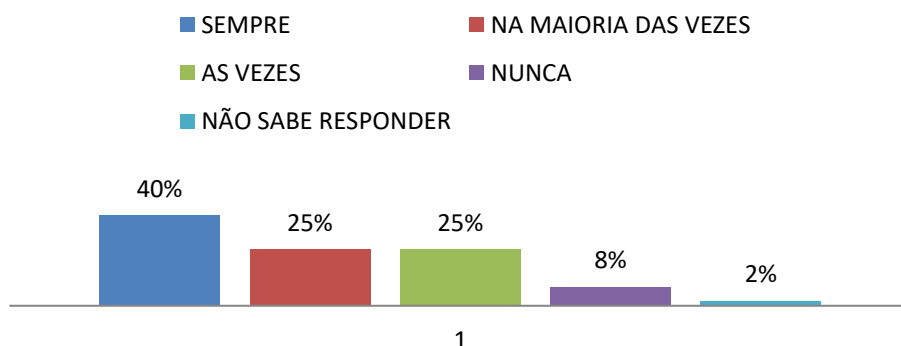
10

A forma com instituição comunica suas decisões é adequada e satisfatória.



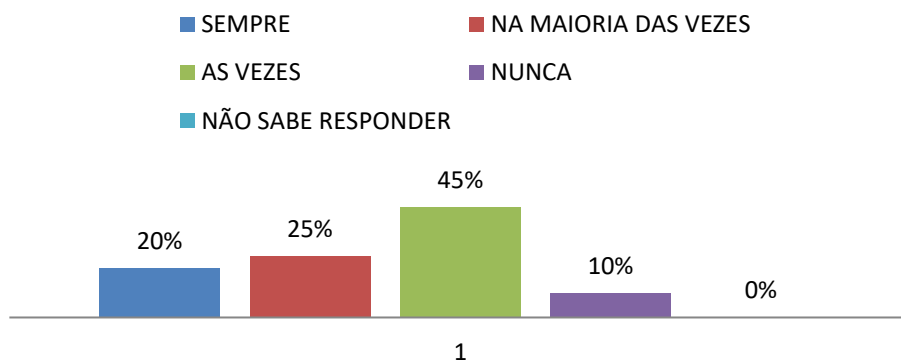
11

Seu superior atende bem aos esclarecimentos e orientações das atividades e procedimentos



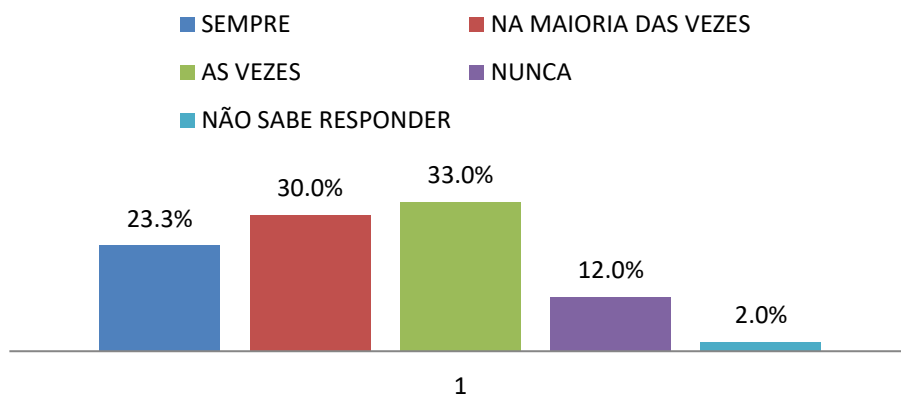
12

Gestão das funções e responsabilidades de cada cargo é compatível com numero de pessoal do setor.



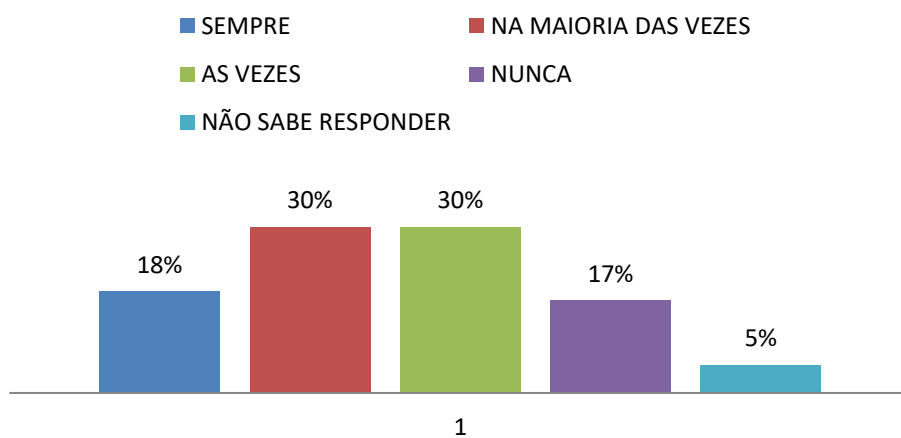
13

Instituição se preocupa com bem-estar e desenvolvimento de seus funcionários

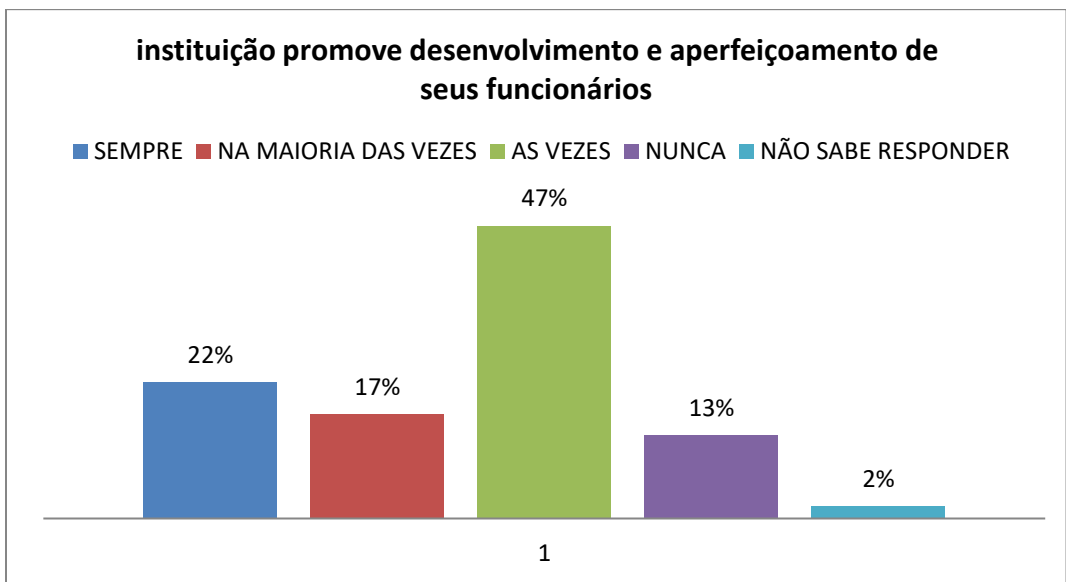


14

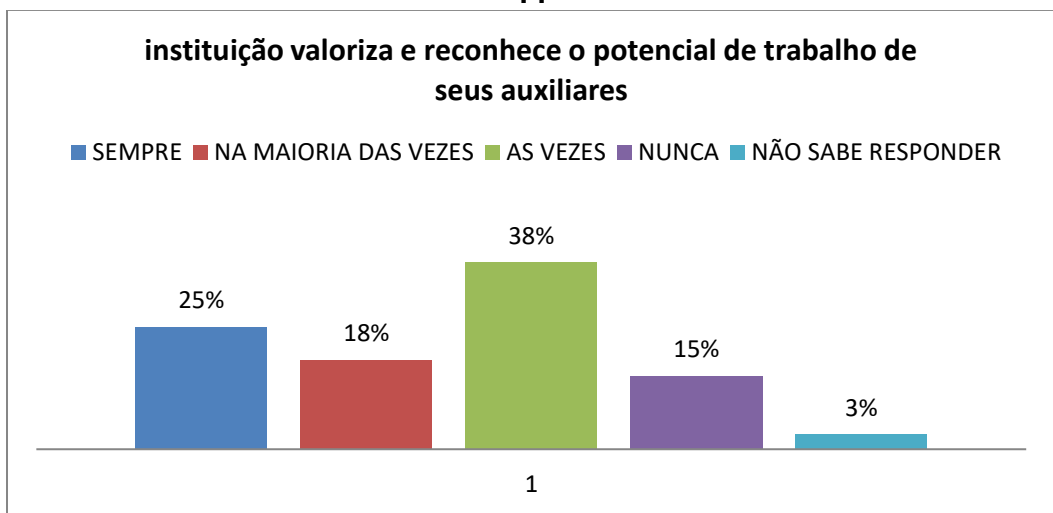
Instituição procura motivar seus funcionários a realizarem bom trabalho



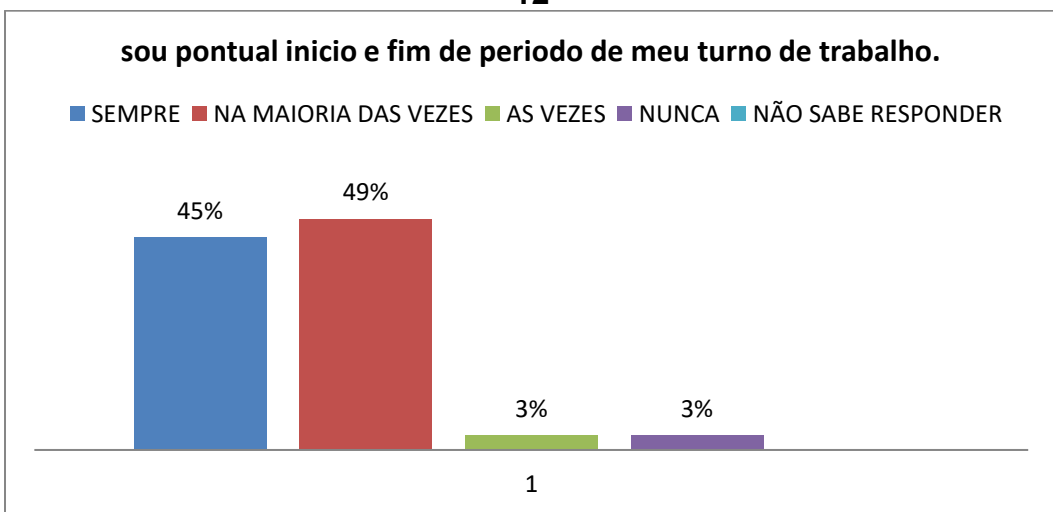
15



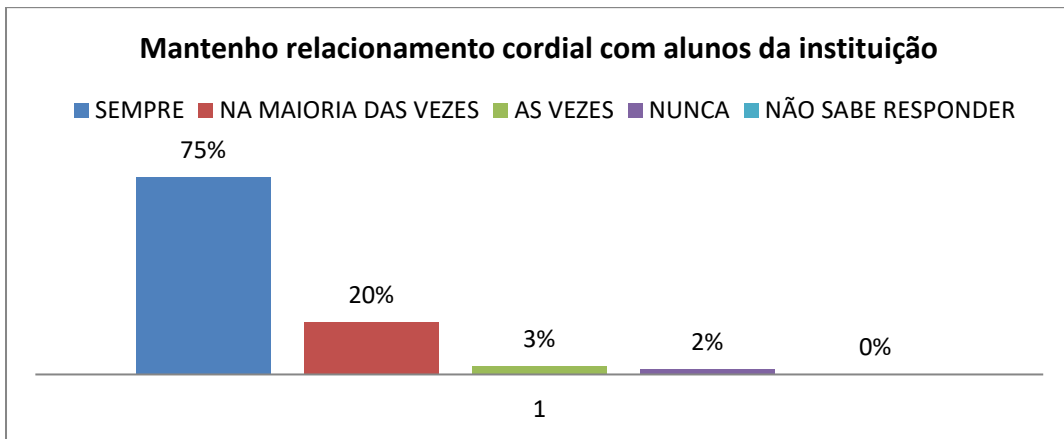
11



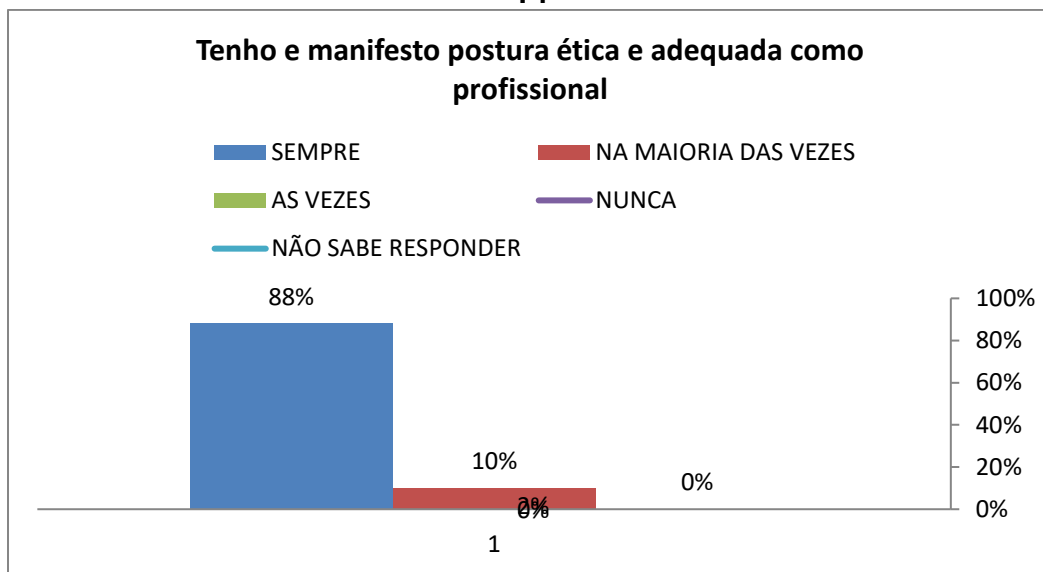
12



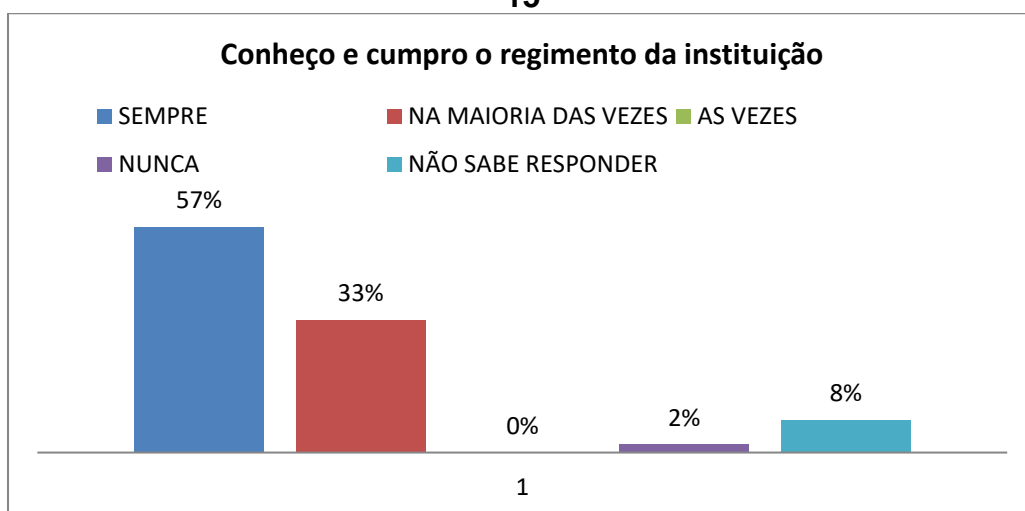
13



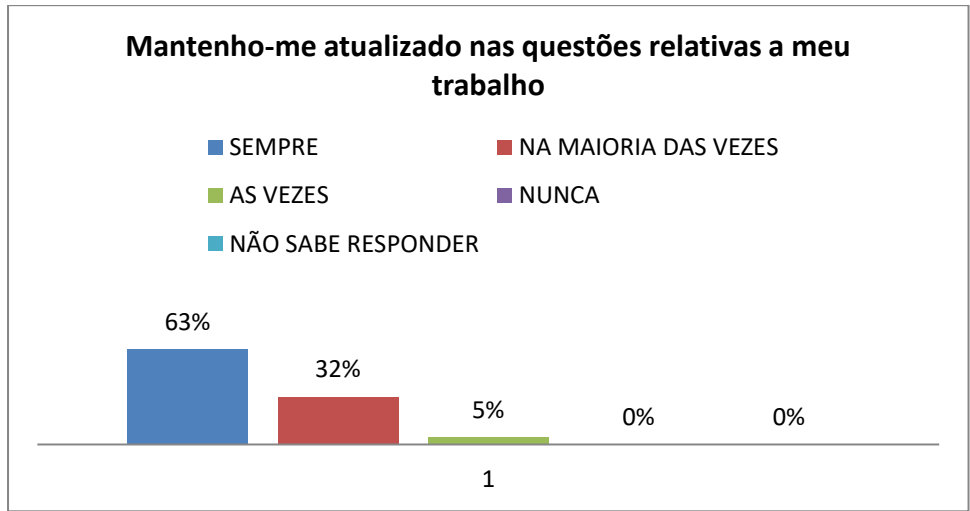
14



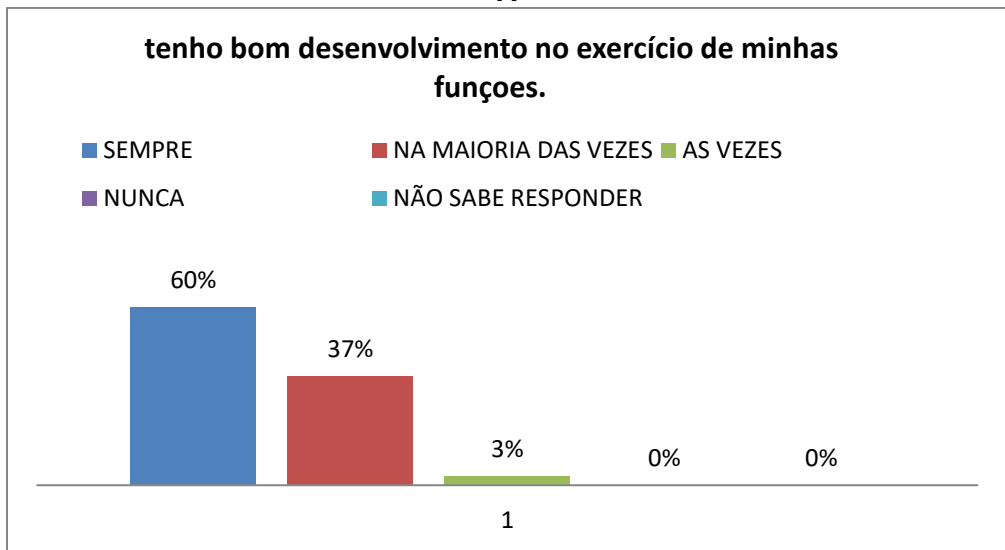
15



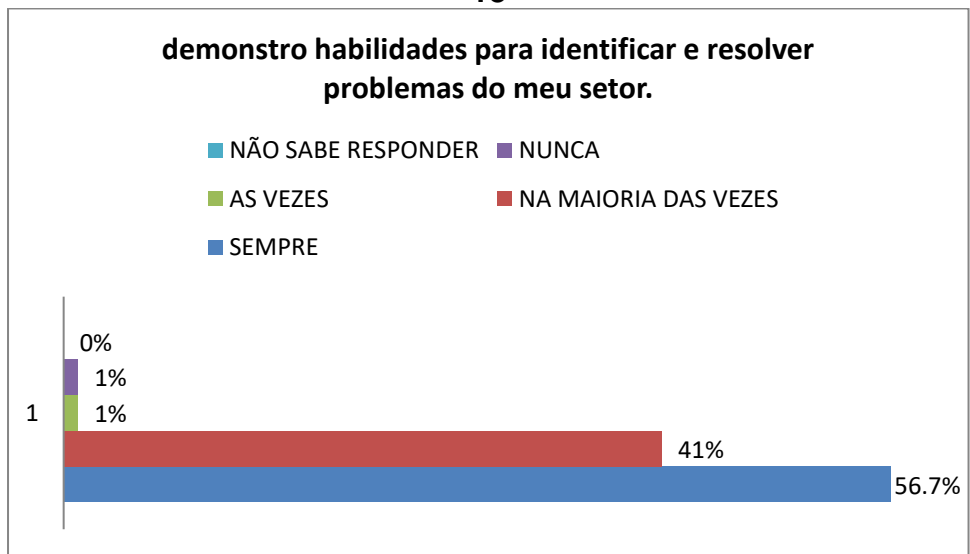
16



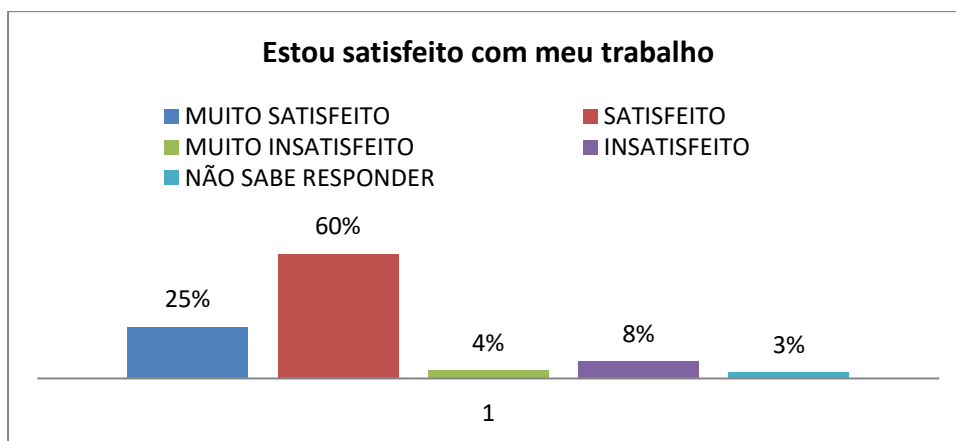
17



18

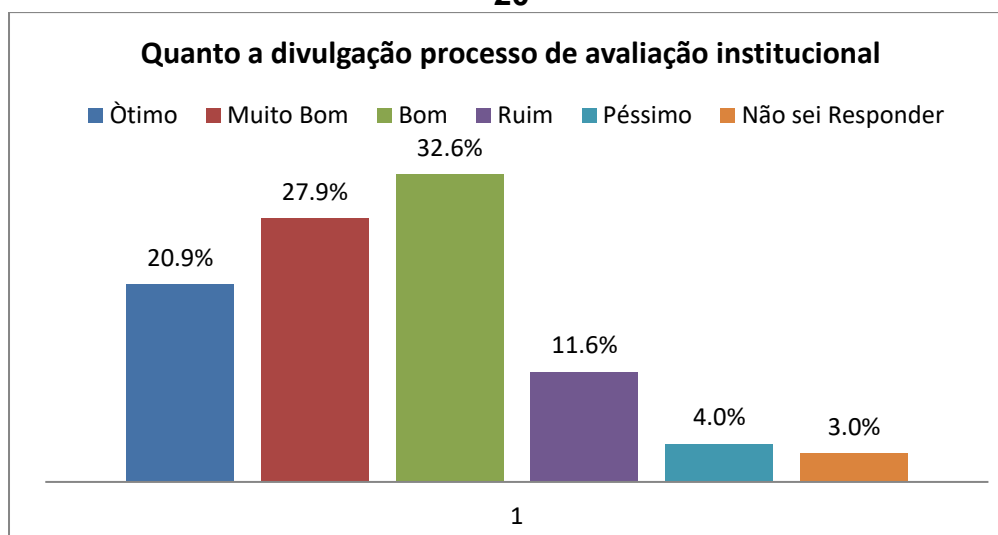


19

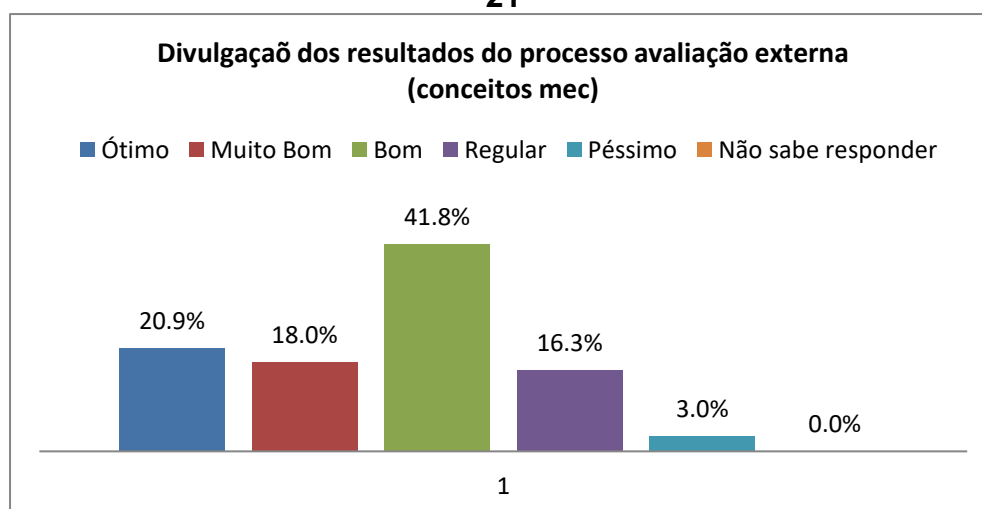


NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS DOCENTES

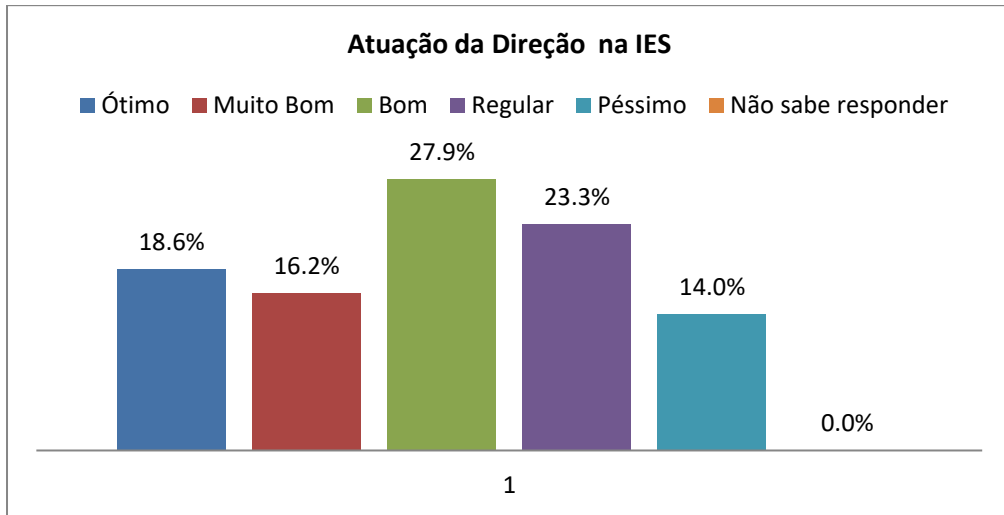
20



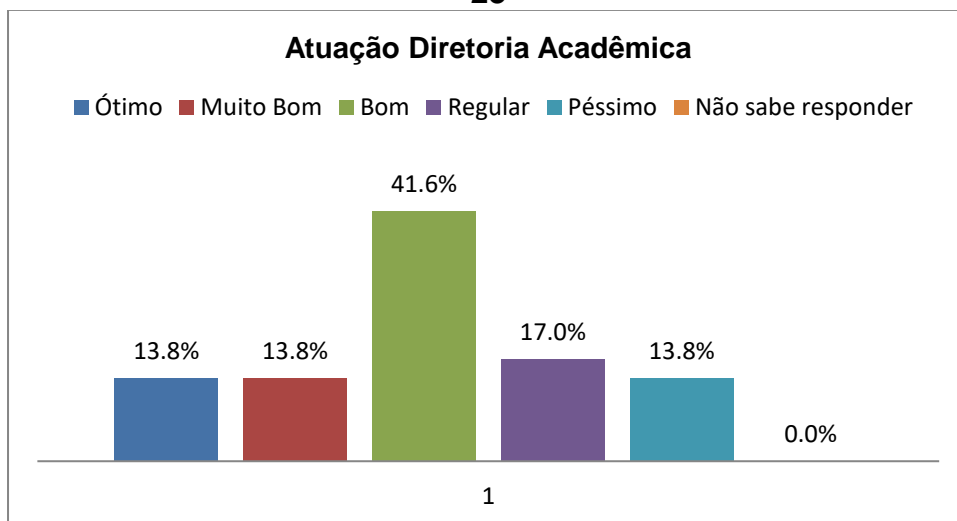
21



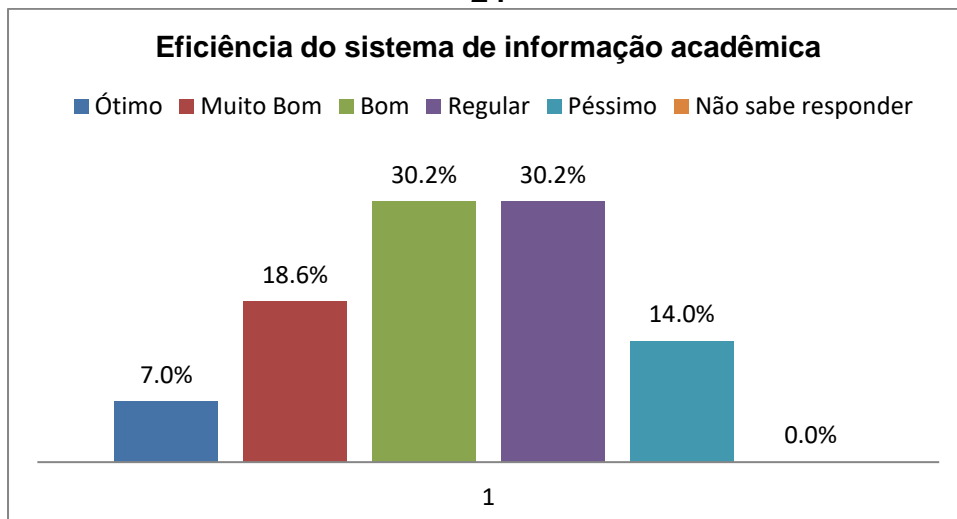
22



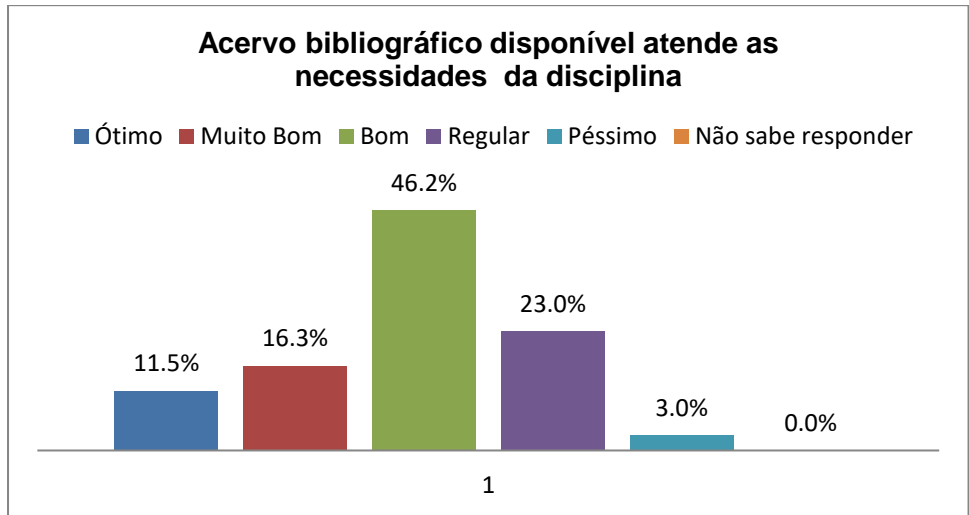
23



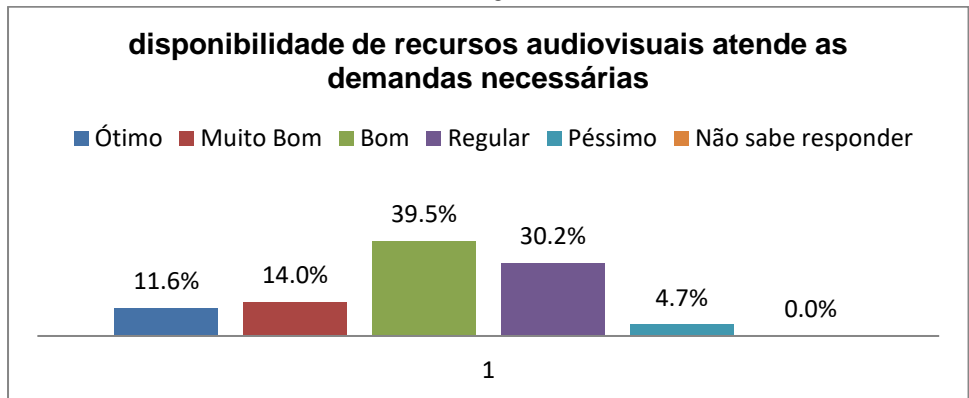
24



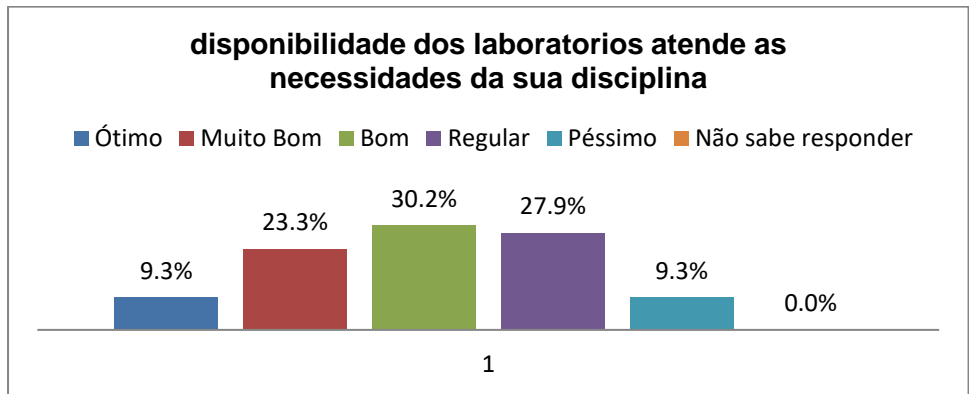
25



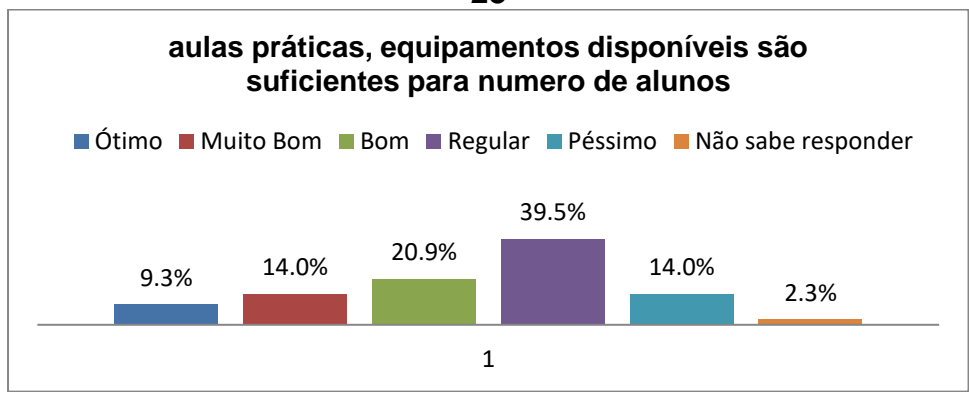
26



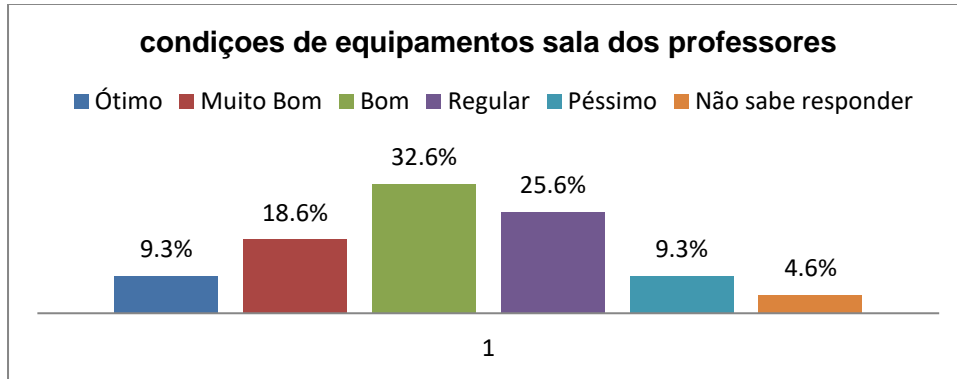
27



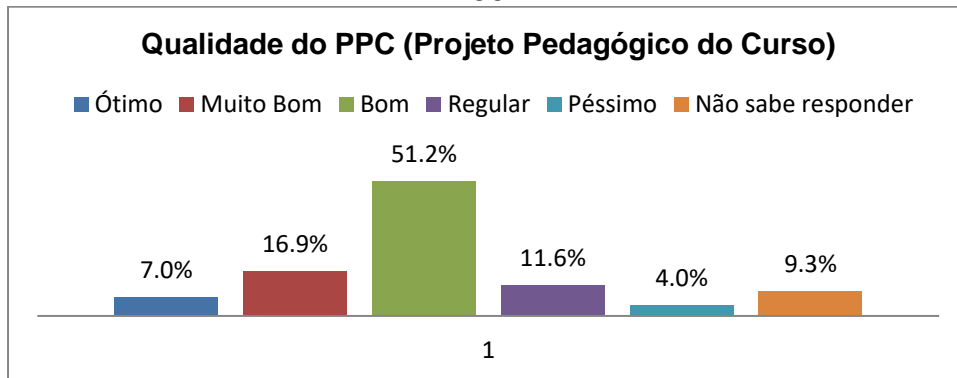
28



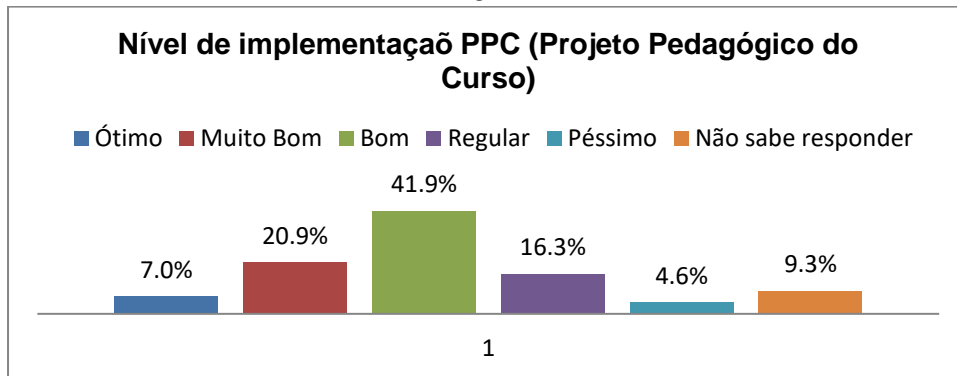
29



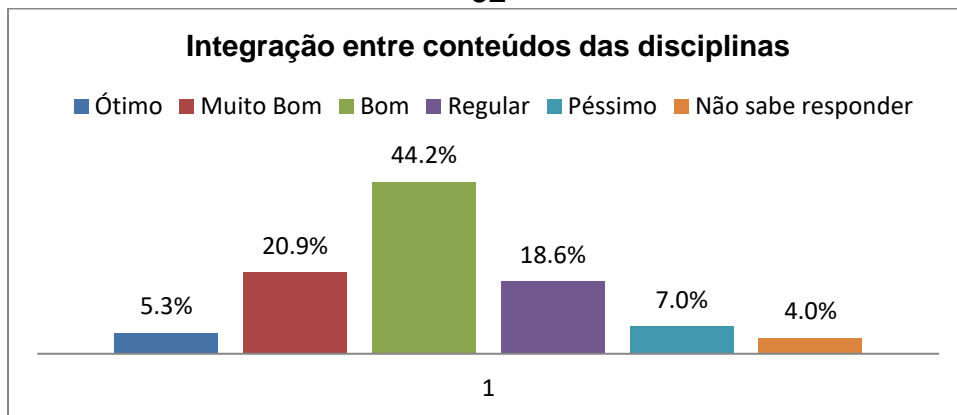
30



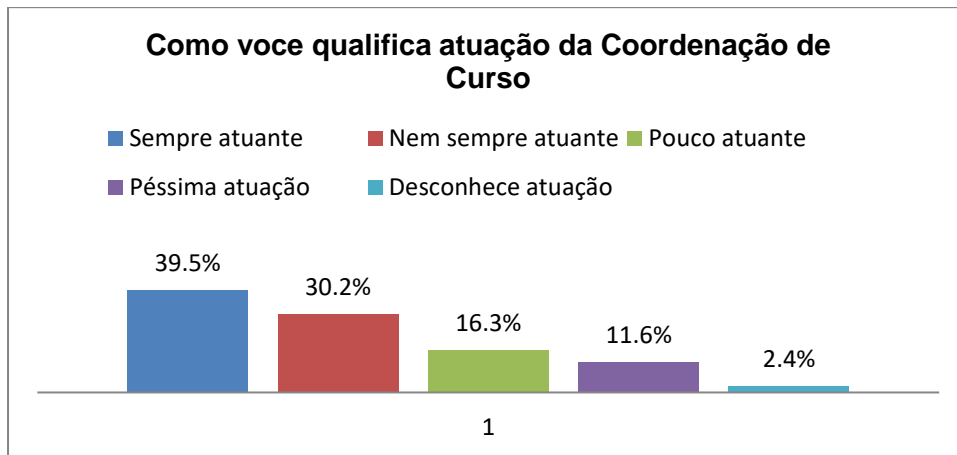
31



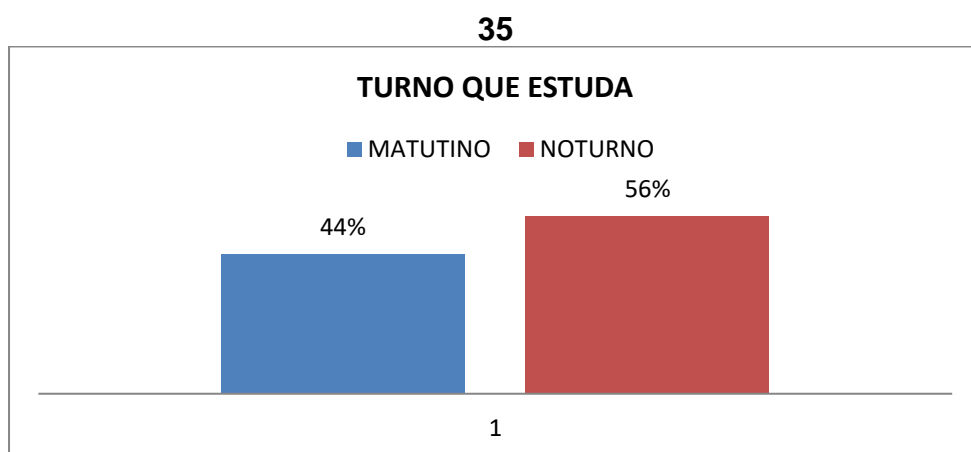
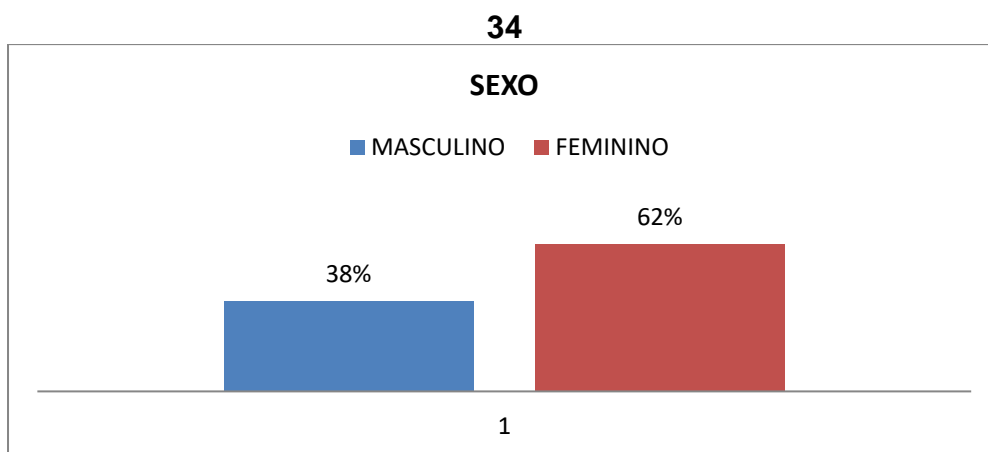
32



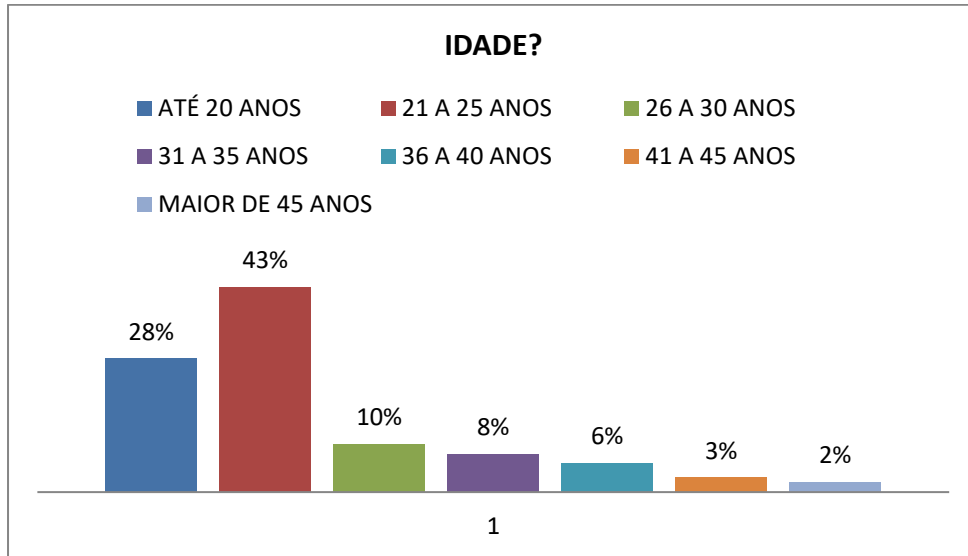
33



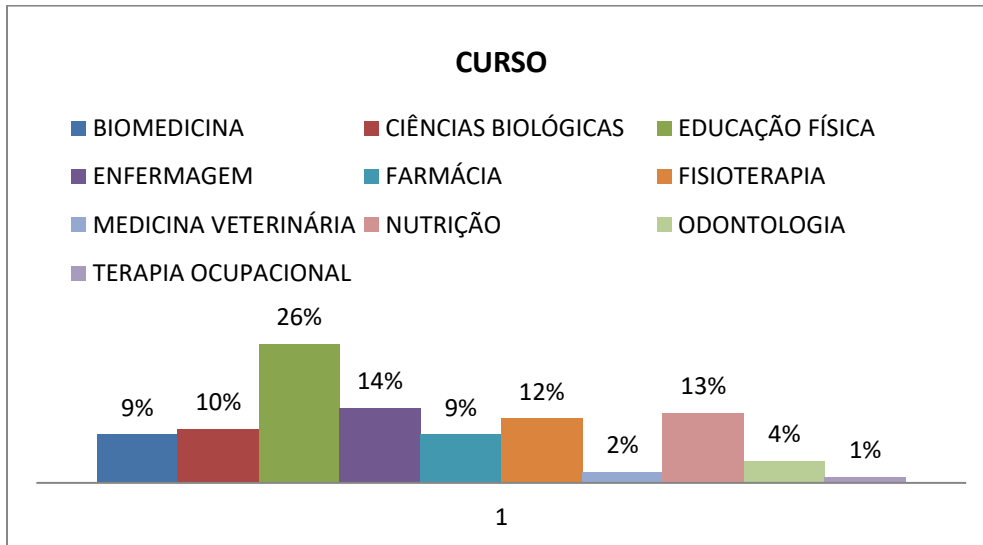
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES



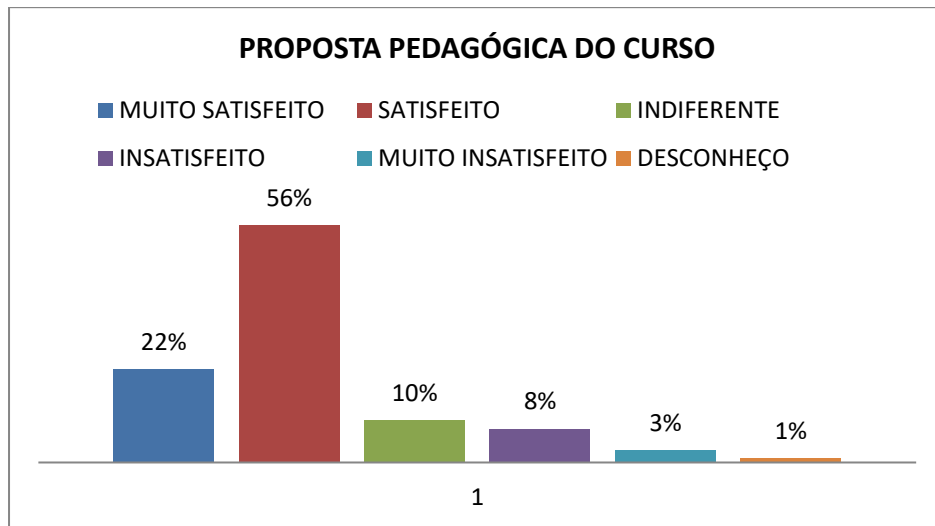
36



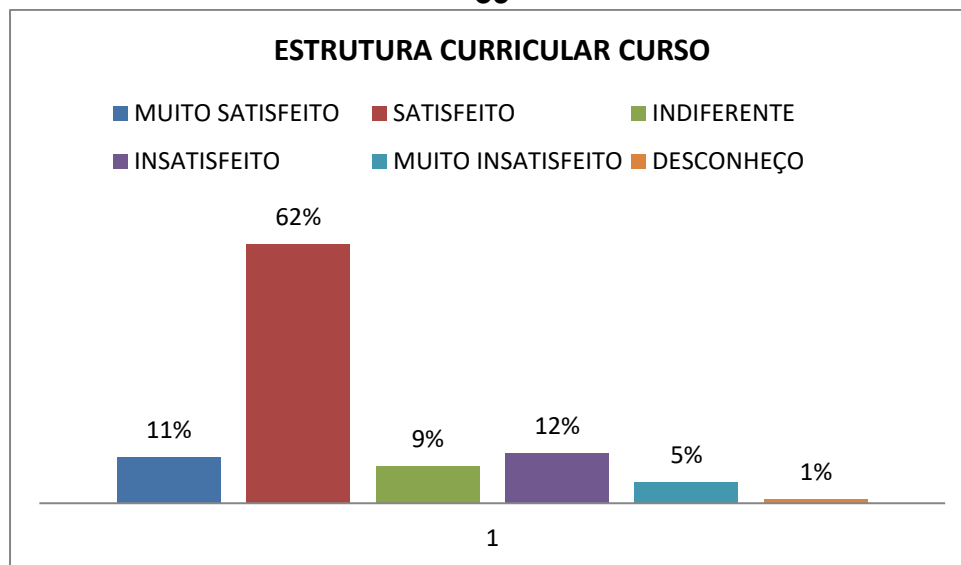
37



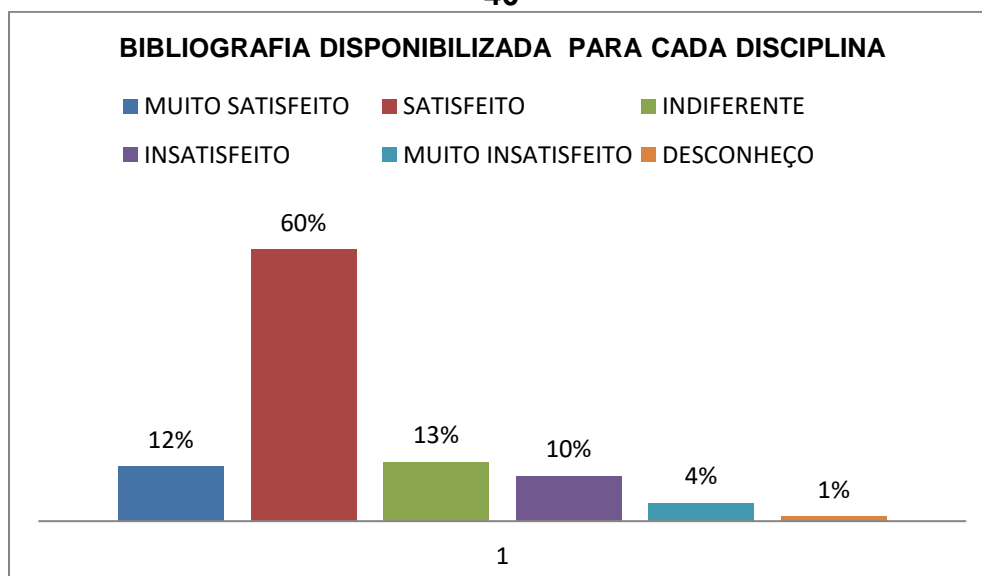
38



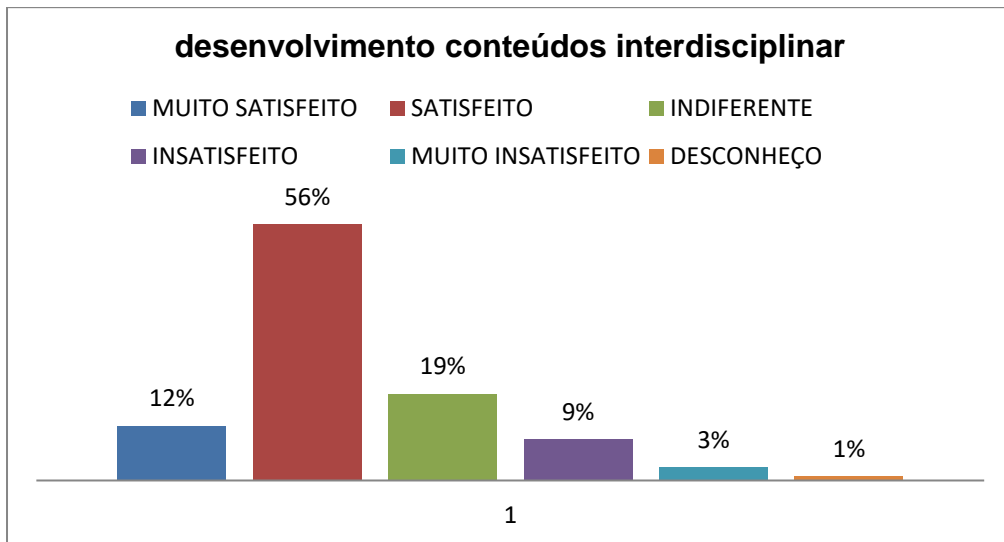
39



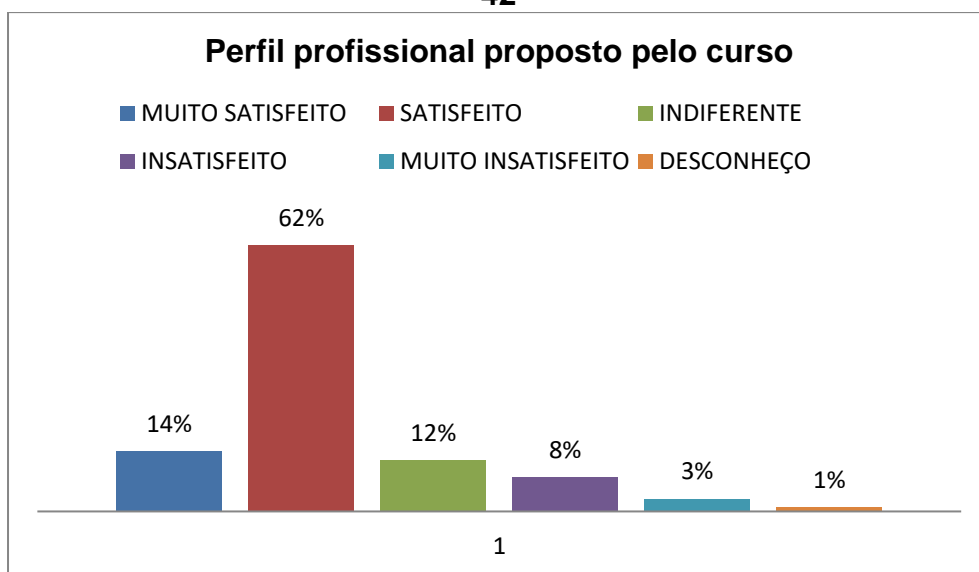
40



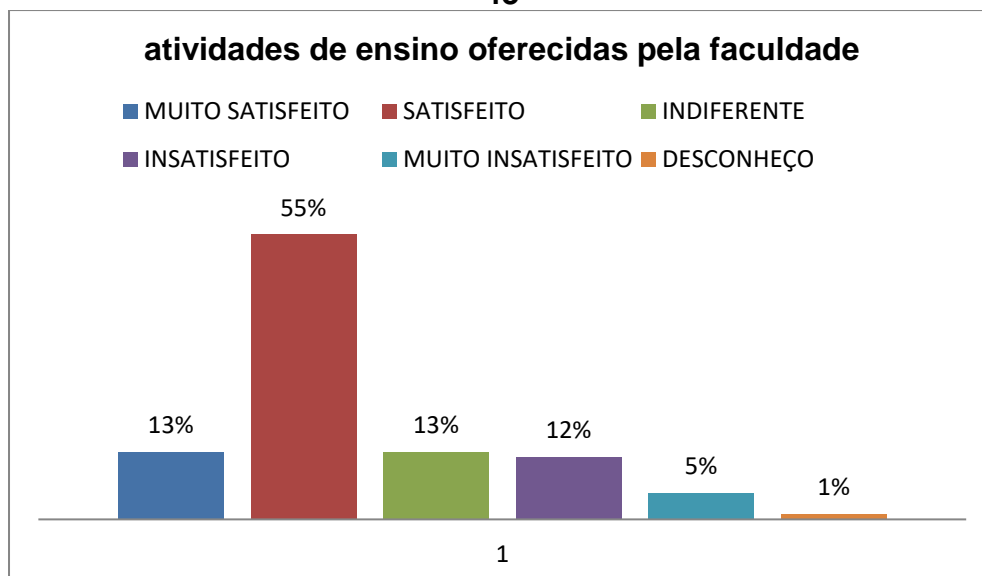
41



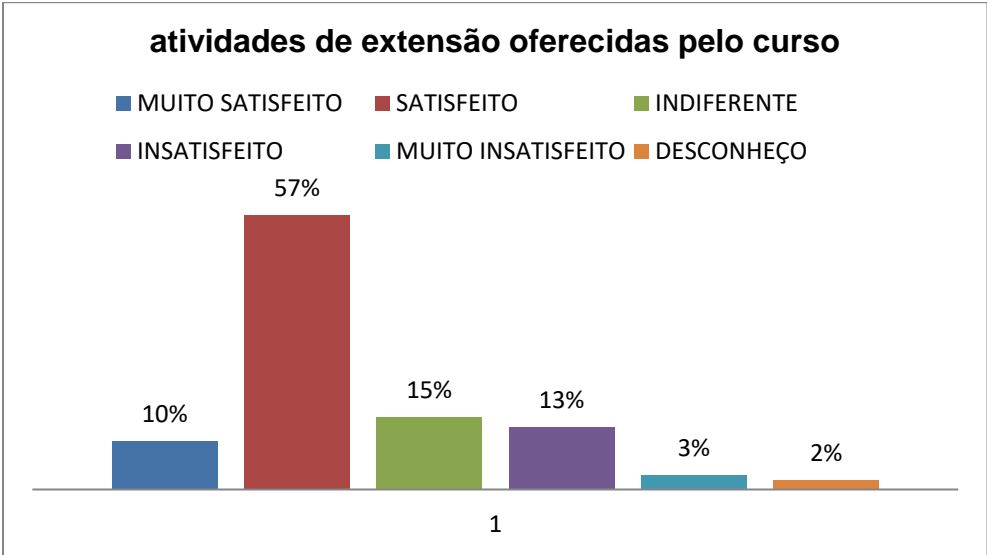
42



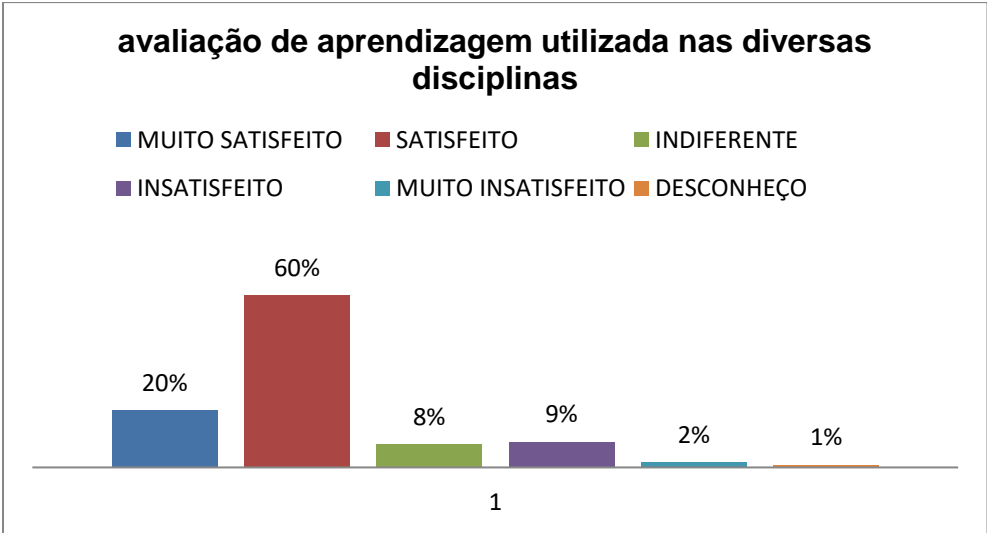
43



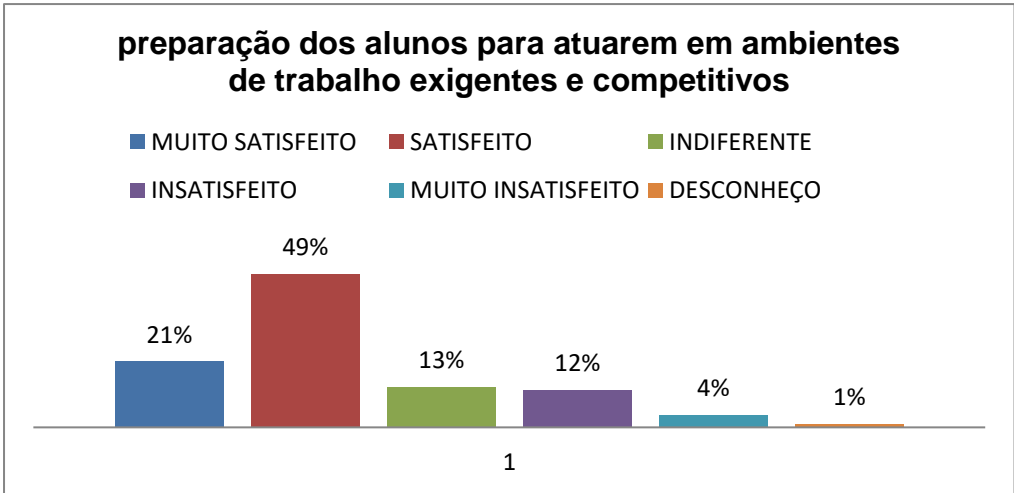
44



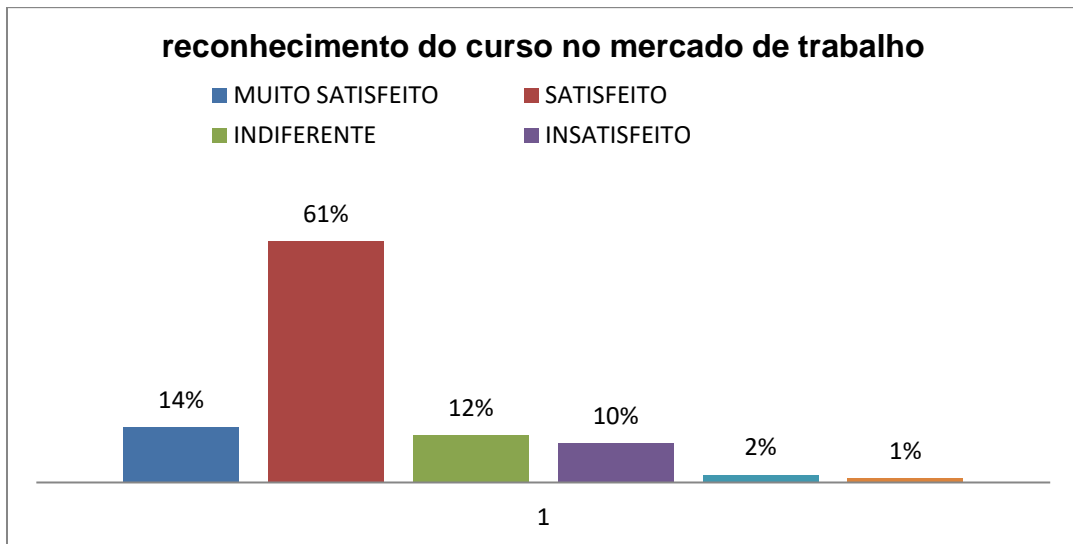
45



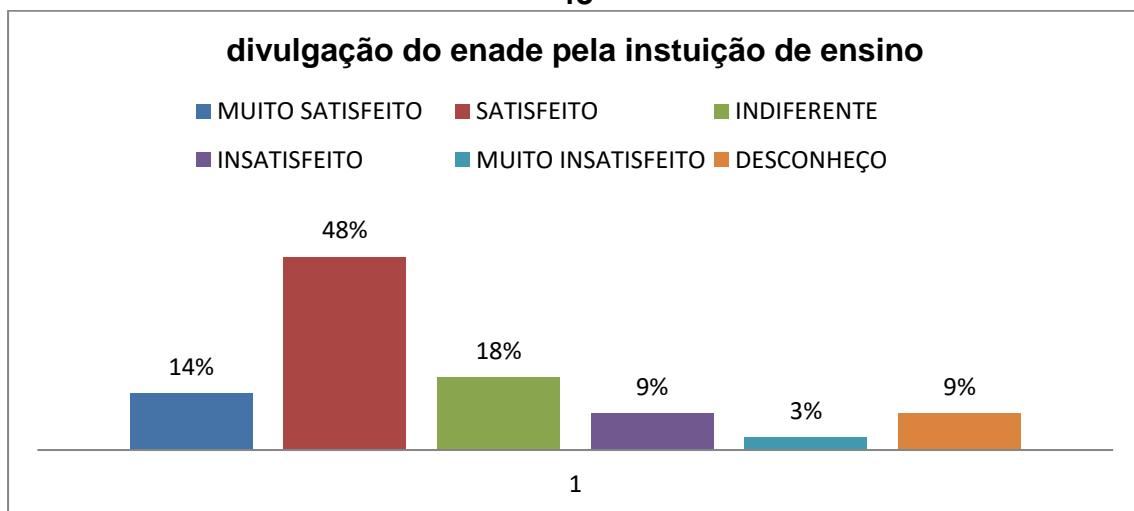
46



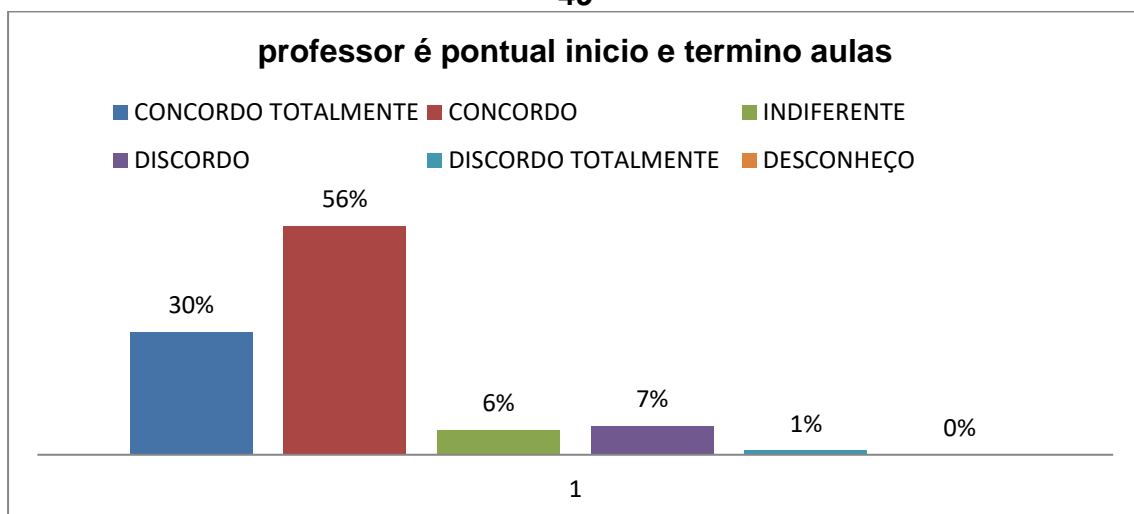
47



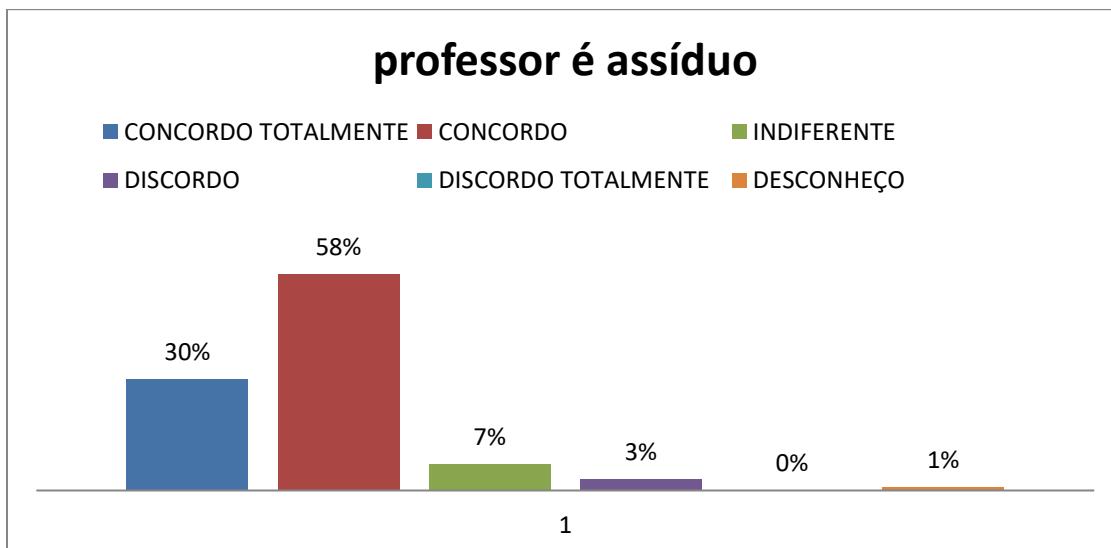
48



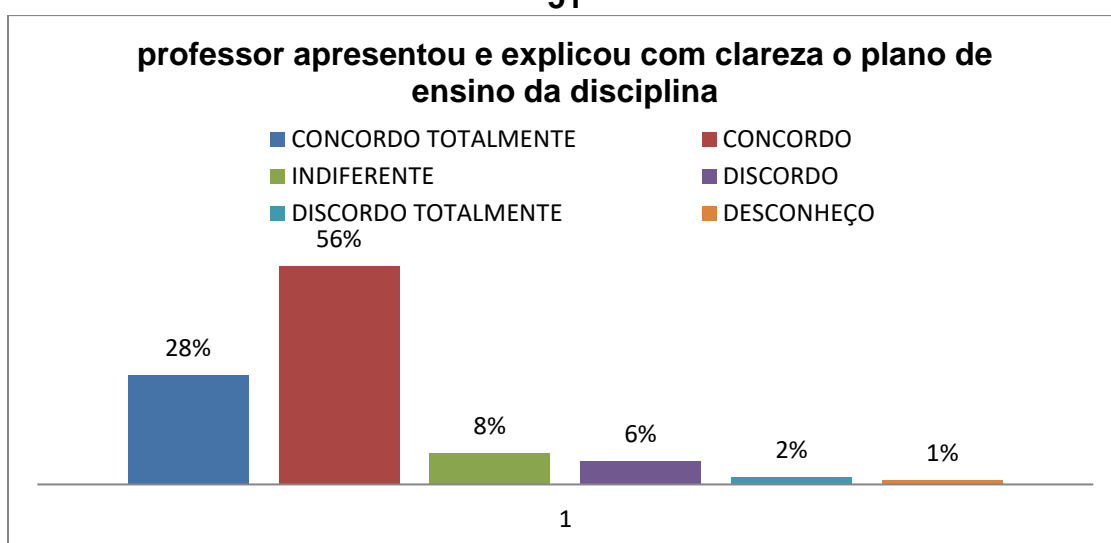
49



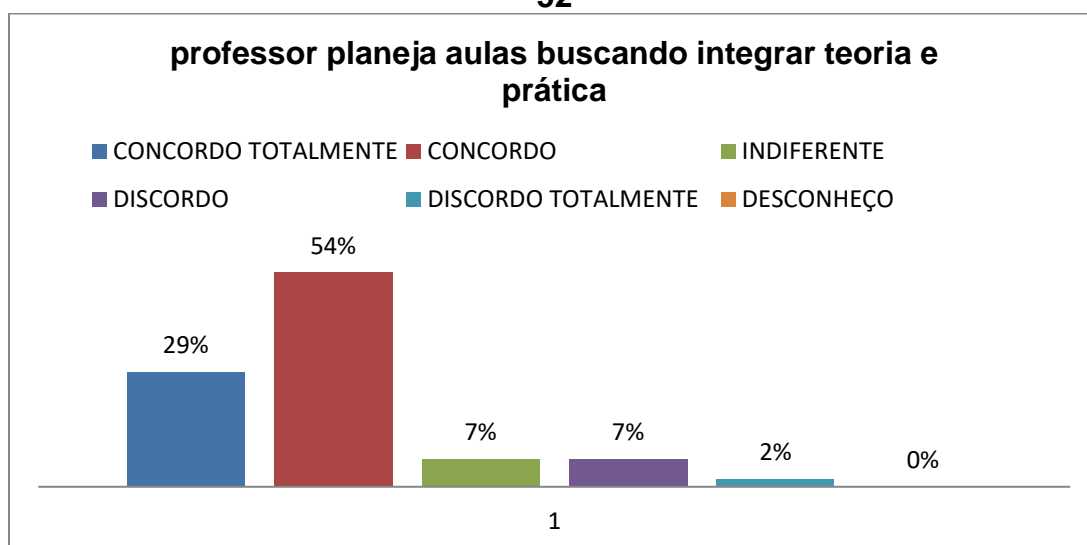
50



51



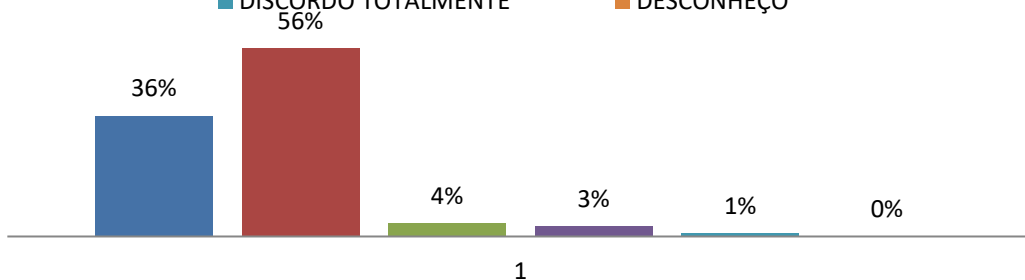
52



53

professor demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina que ministra

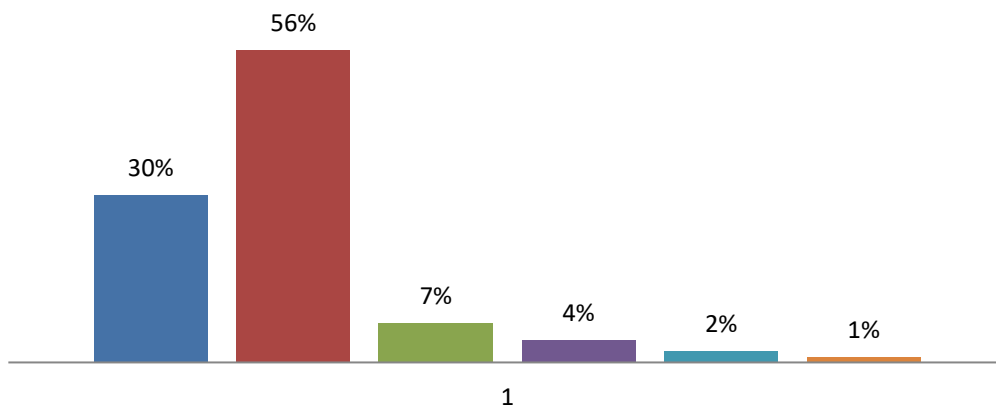
■ CONCORDO TOTALMENTE ■ CONCORDO
■ INDIFERENTE ■ DISCORDO
■ DISCORDO TOTALMENTE ■ DESCONHEÇO



54

professor usa linguagem clara

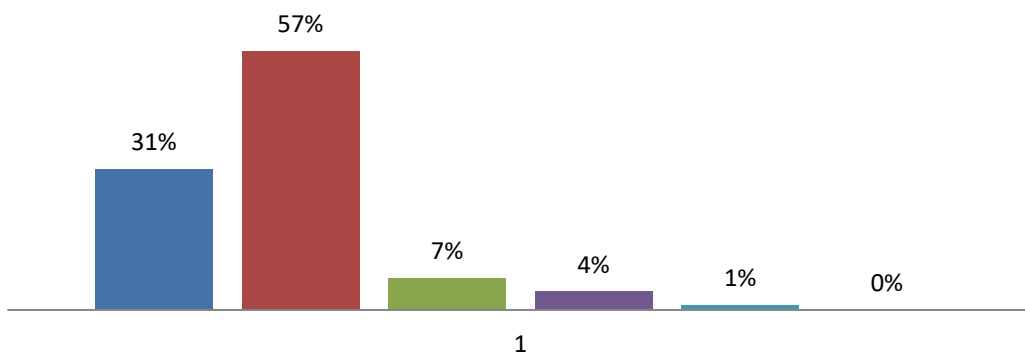
■ CONCORDO TOTALMENTE ■ CONCORDO ■ INDIFERENTE
■ DISCORDO ■ DISCORDO TOTALMENTE ■ DESCONHEÇO



55

professor incentiva a participação dos alunos

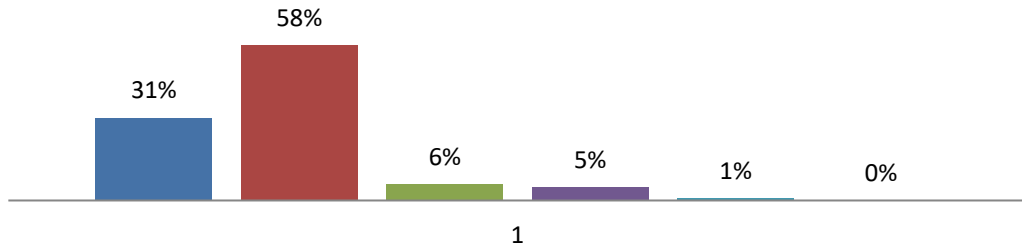
■ CONCORDO TOTALMENTE ■ CONCORDO
■ INDIFERENTE ■ DISCORDO
■ DISCORDO TOTALMENTE ■ DESCONHEÇO



56

professor responde questionamentos de alunos de forma clara e objetiva

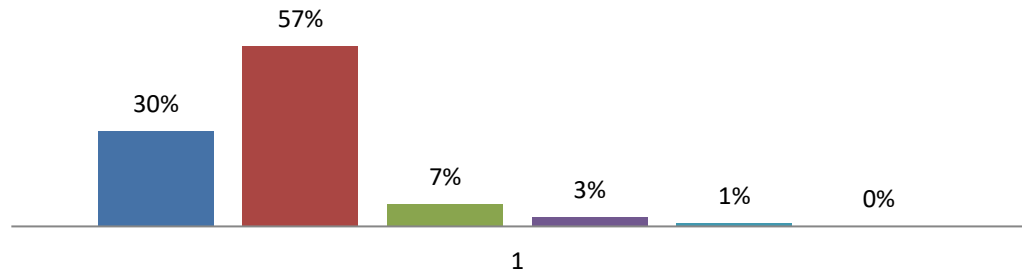
■ CONCORDO TOTALMENTE ■ CONCORDO ■ INDIFERENTE
■ DISCORDO ■ DISCORDO TOTALMENTE ■ DESCONHEÇO



57

professor demonstra ter relacionamento adequado com os estudantes

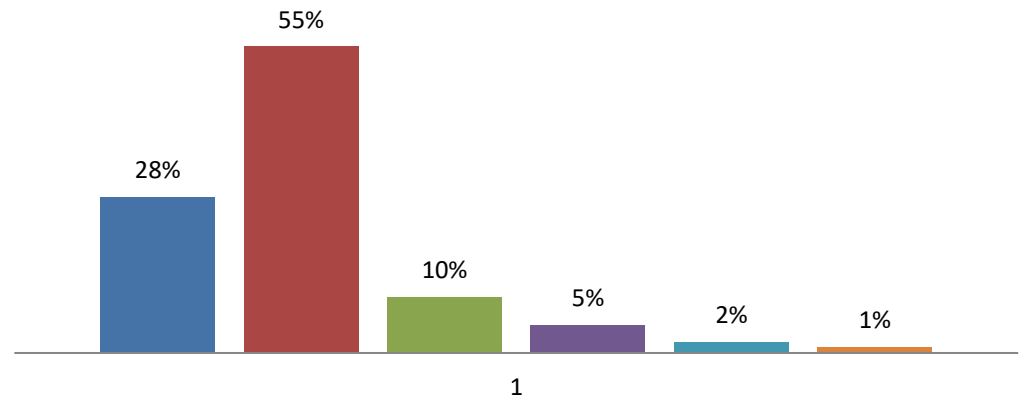
■ CONCORDO TOTALMENTE ■ CONCORDO ■ INDIFERENTE
■ DISCORDO ■ DISCORDO TOTALMENTE ■ DESCONHEÇO



58

professor tem habilidade para administrar conflitos em sala de aula

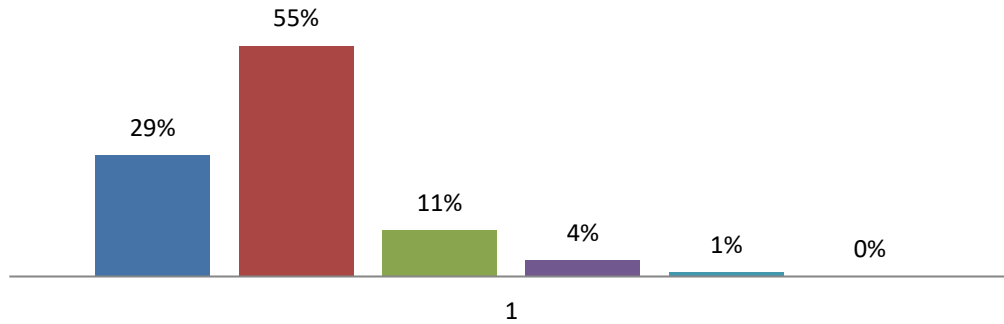
■ CONCORDO TOTALMENTE ■ CONCORDO ■ INDIFERENTE
■ DISCORDO ■ DISCORDO TOTALMENTE ■ DESCONHEÇO



59

professor demonstra comprometimento com sucesso dos alunos

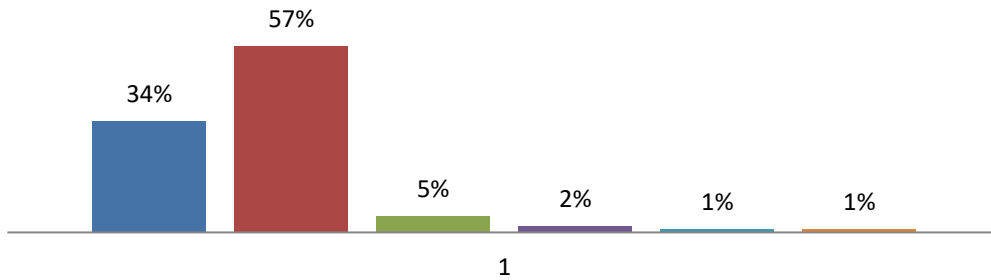
■ CONCORDO TOTALMENTE ■ CONCORDO ■ INDIFERENTE
■ DISCORDO ■ DISCORDO TOTALMENTE ■ DESCONHEÇO



60

professor demonstra ser estudioso sobre temas relacionados a sua área de atuação

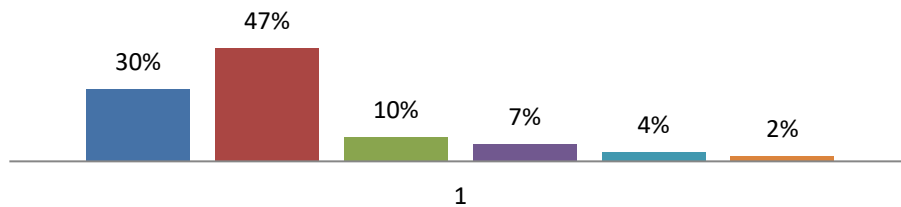
■ CONCORDO TOTALMENTE ■ CONCORDO ■ INDIFERENTE
■ DISCORDO ■ DISCORDO TOTALMENTE ■ DESCONHEÇO



61

professor incentiva atividades extras (pesquisa, saídas e campo, exposições, visitas técnicas)

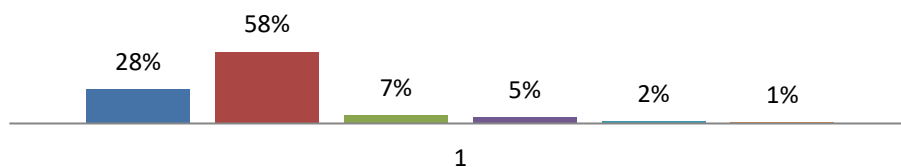
■ CONCORDO TOTALMENTE ■ CONCORDO
■ INDIFERENTE ■ DISCORDO
■ DISCORDO TOTALMENTE ■ DESCONHEÇO



62

professor desenvolve processo de avaliação de forma criteriosa e compatível com planejamento das aulas

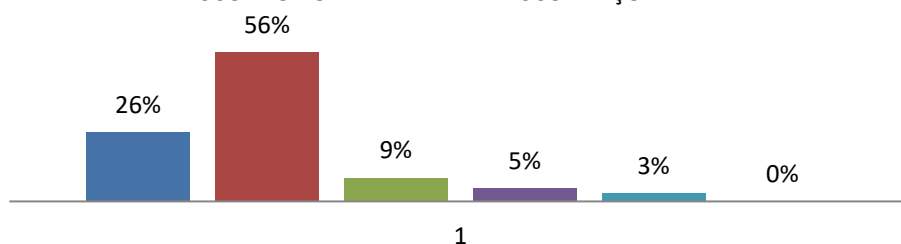
■ CONCORDO TOTALMENTE ■ CONCORDO
■ INDIFERENTE ■ DISCORDO
■ DISCORDO TOTALMENTE ■ DESCONHEÇO



63

professor propõe provas que valorizam a reflexão e o raciocínio mais que memorização

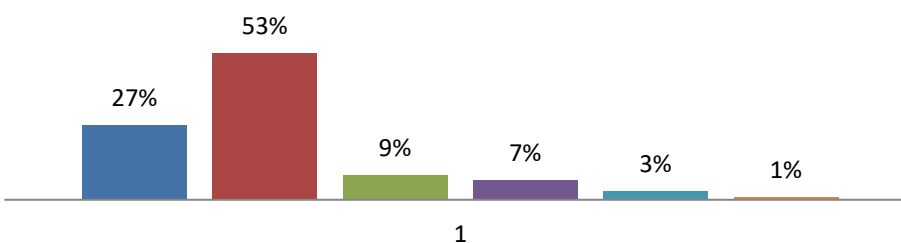
■ CONCORDO TOTALMENTE ■ CONCORDO
■ INDIFERENTE ■ DISCORDO
■ DISCORDO TOTALMENTE ■ DESCONHEÇO



64

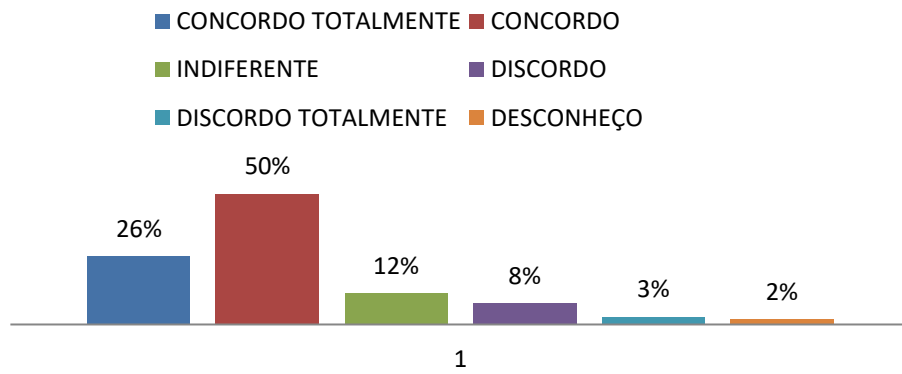
professor corrige e discute a avaliação realizada em sala

■ CONCORDO TOTALMENTE ■ CONCORDO
■ INDIFERENTE ■ DISCORDO
■ DISCORDO TOTALMENTE ■ DESCONHEÇO



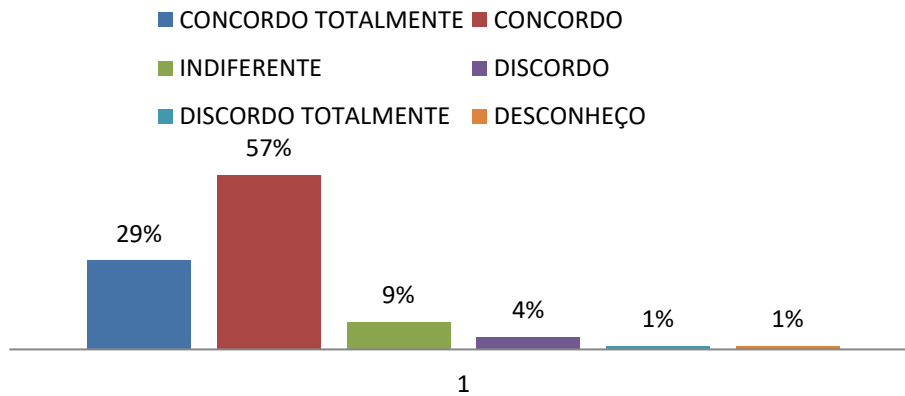
65

professor propõe atividades relacionadas a realidade do mercado de trabalho.



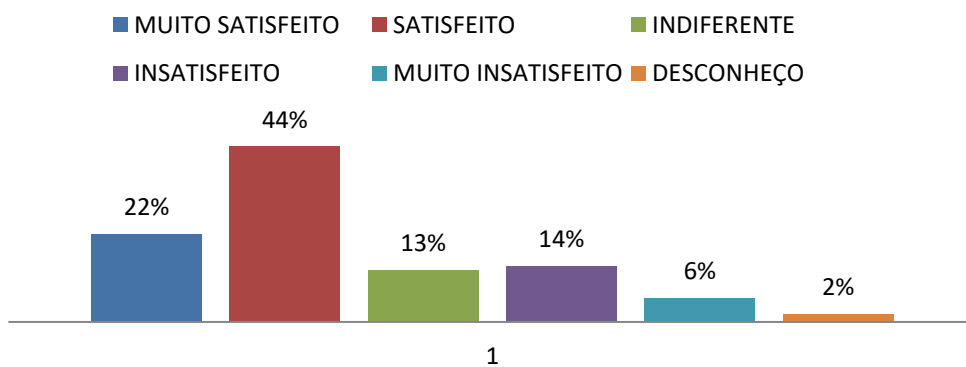
66

professor demonstra comprometimento com sucesso da faculdade



67

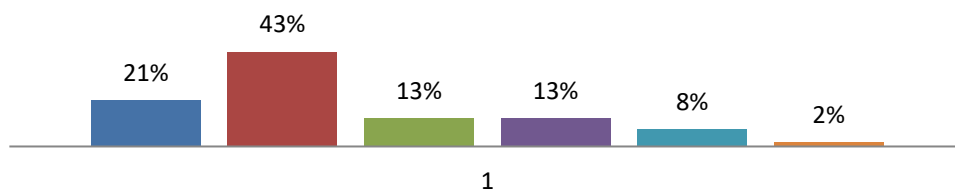
Aluno como está sua satisfação em relação as respostas fornecidas pela direção aos problemas encaminhados



68

Aluno como está sua satisfação em relação a clareza das informações fornecidas pela secretária da direção da faculdade

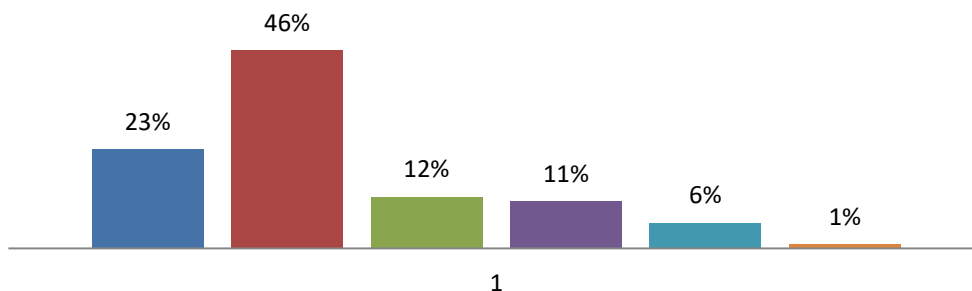
■ MUITO SATISFEITO ■ SATISFEITO ■ INDIFERENTE
 ■ INSATISFEITO ■ MUITO INSATISFEITO ■ DESCONHEÇO



69

Aluno e sua satisfação em relação a direção da faculdade

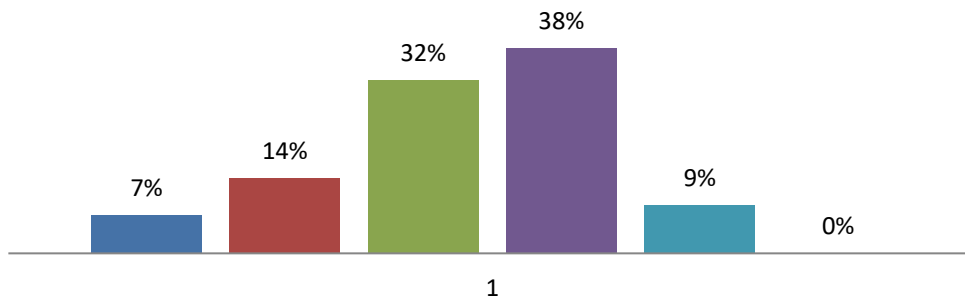
■ MUITO SATISFEITO ■ SATISFEITO ■ INDIFERENTE
 ■ INSATISFEITO ■ MUITO INSATISFEITO ■ DESCONHEÇO



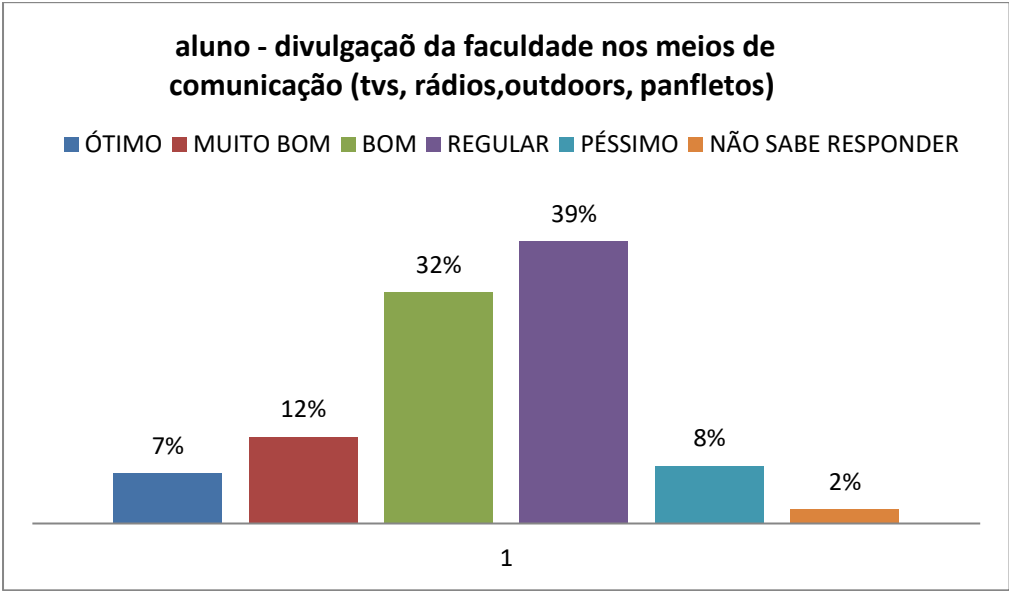
70

aluno divulgação das atividades internas da instituição

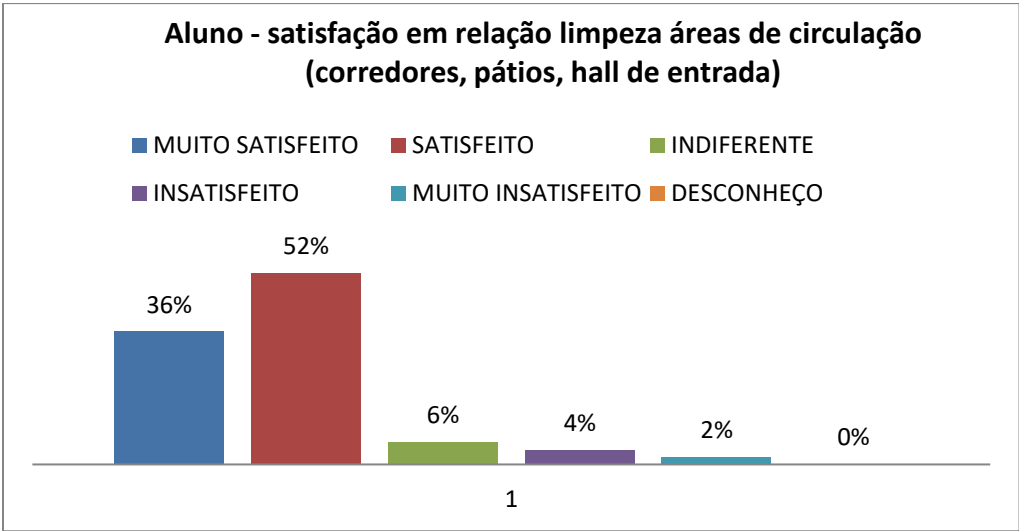
■ ÓTIMO ■ MUITO BOM ■ BOM ■ REGULAR ■ PÉSSIMO ■ NÃO SABE RESPONDER



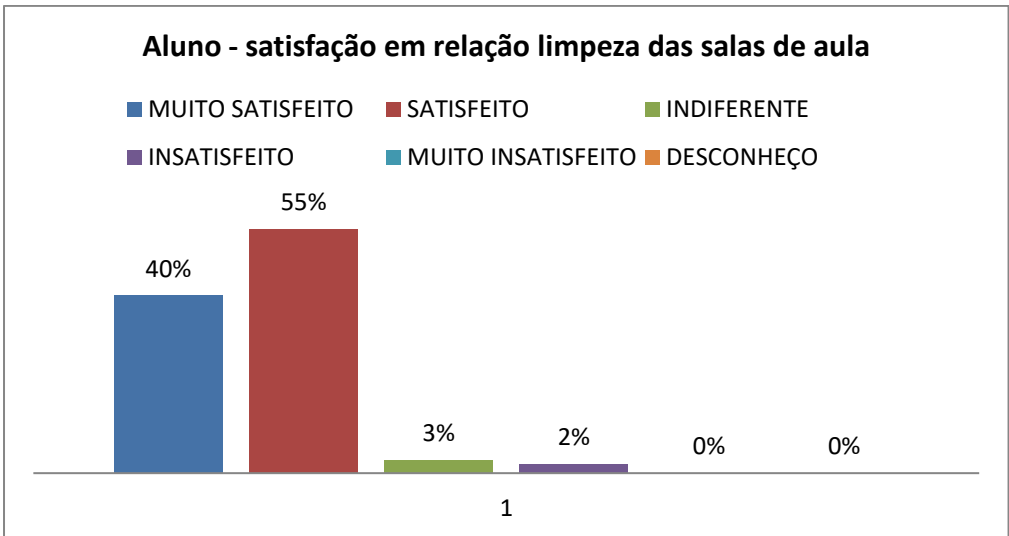
71



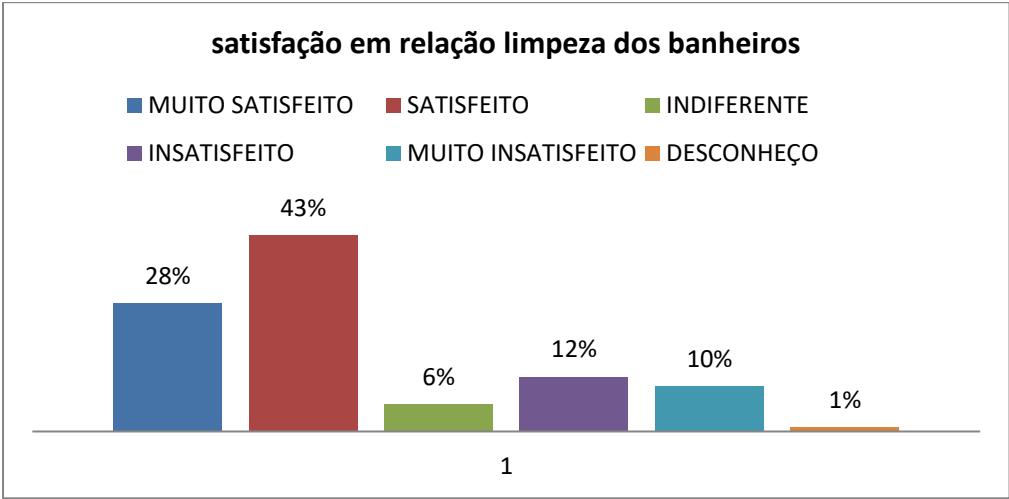
72



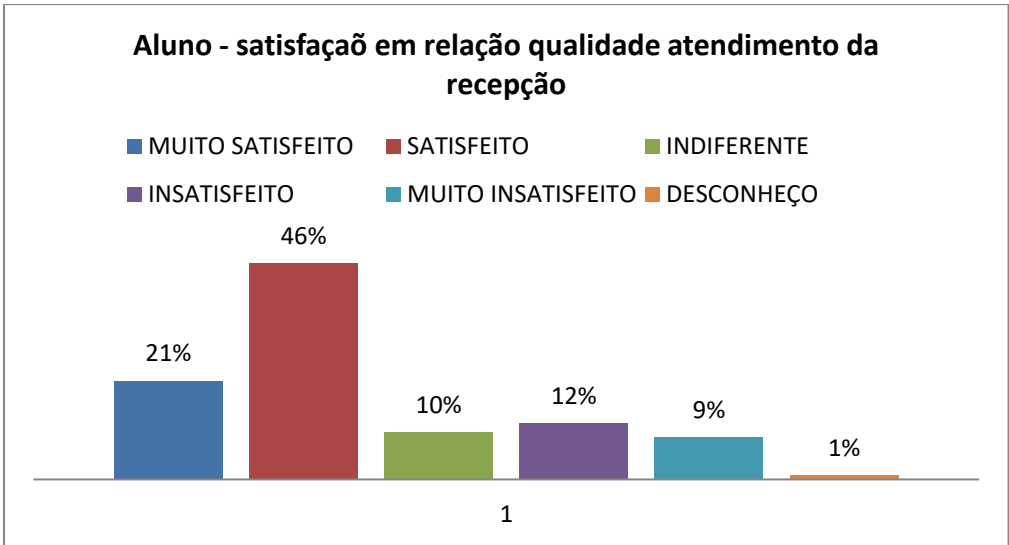
73



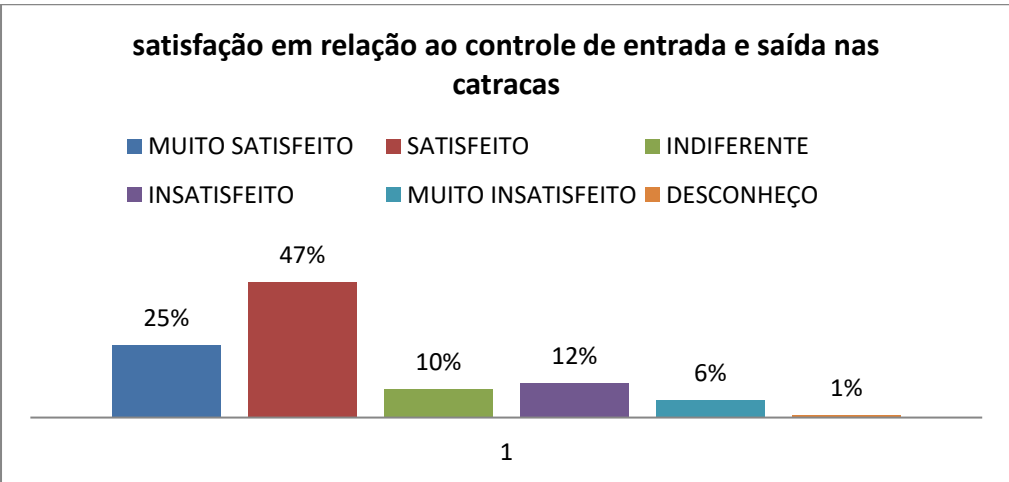
74



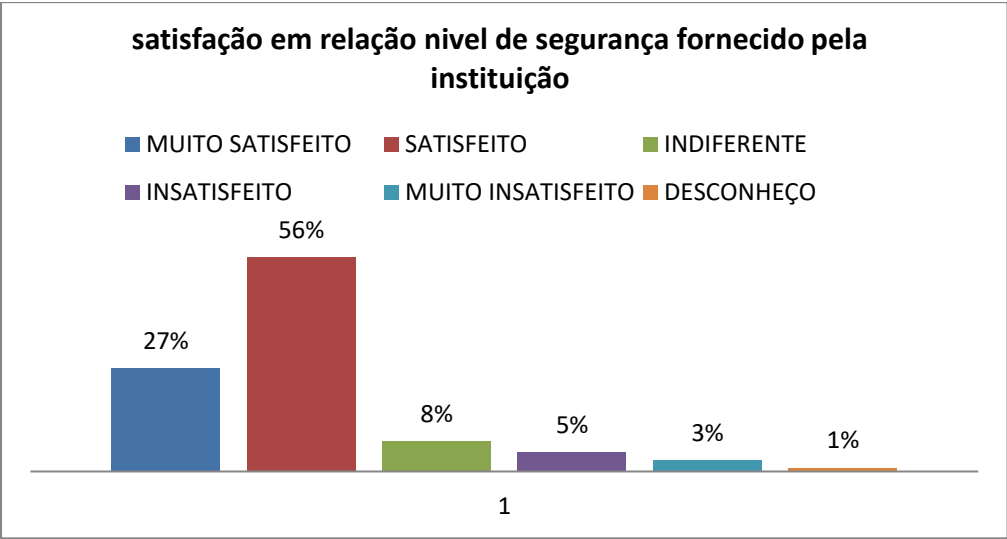
75



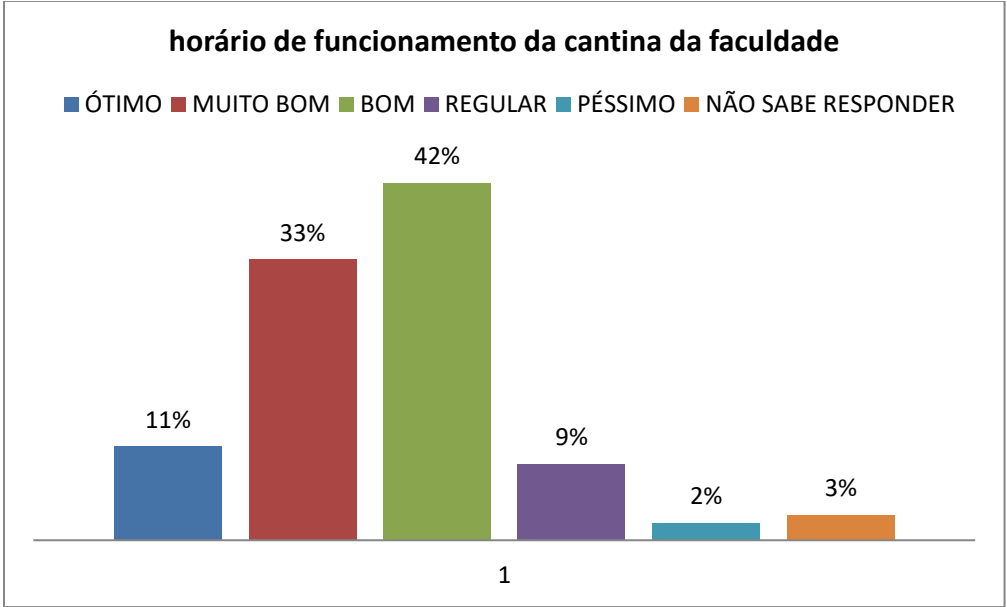
76



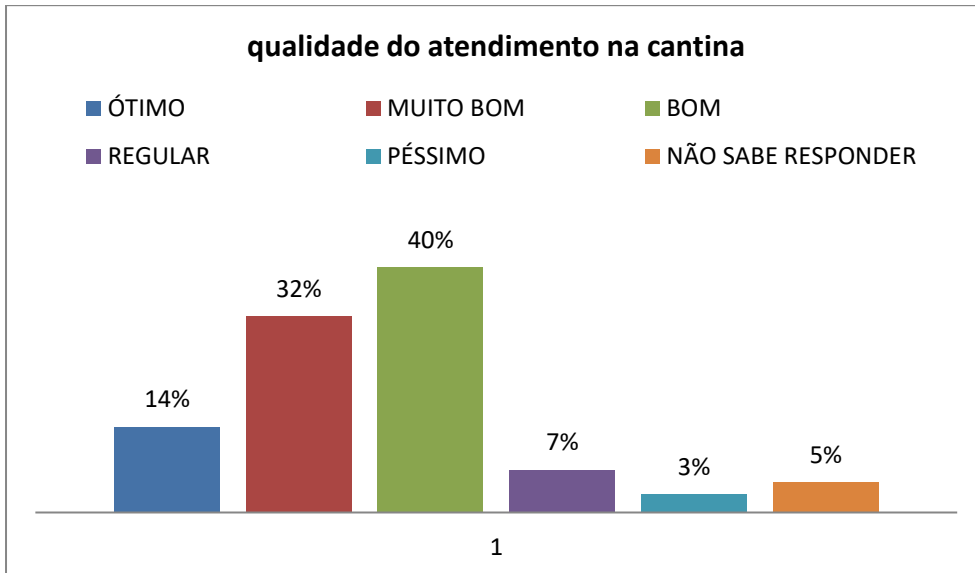
77



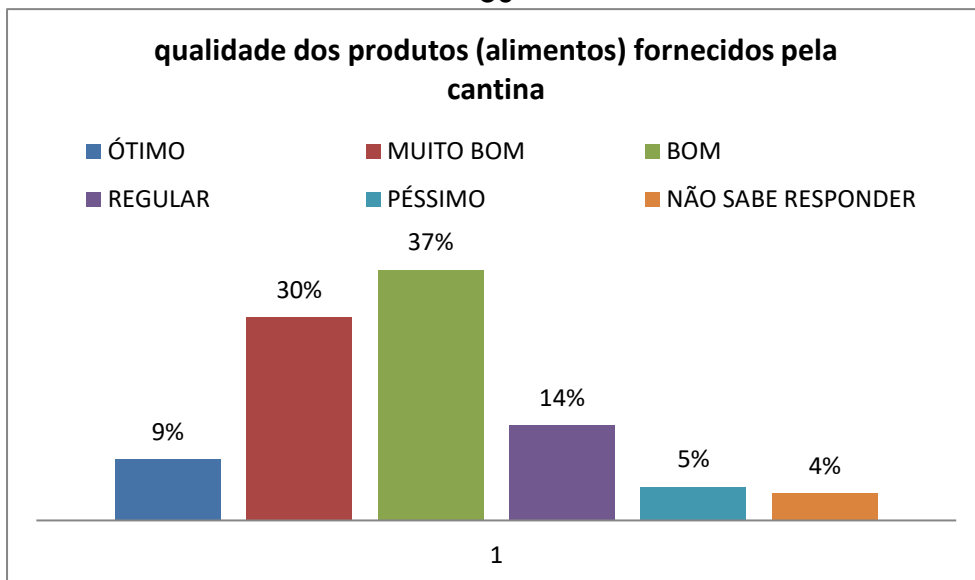
78



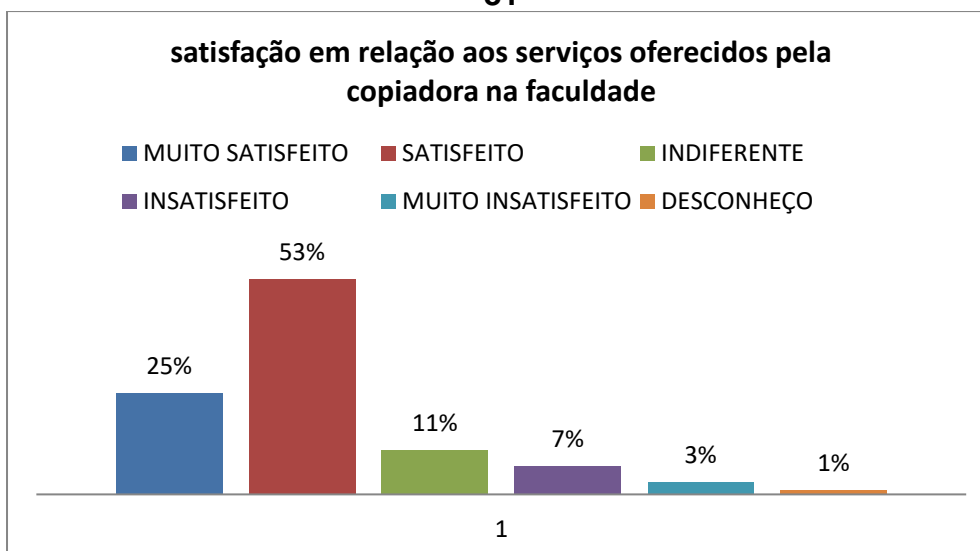
79



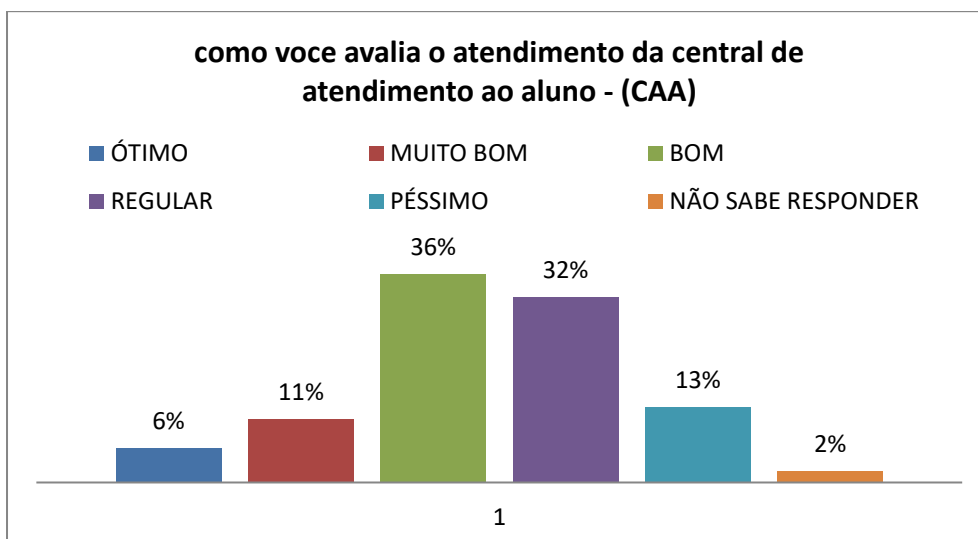
80



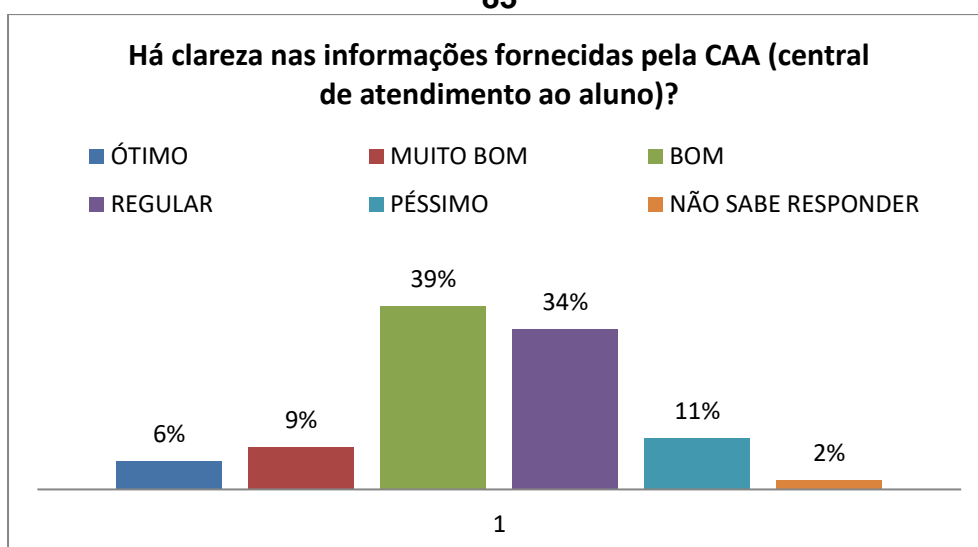
81



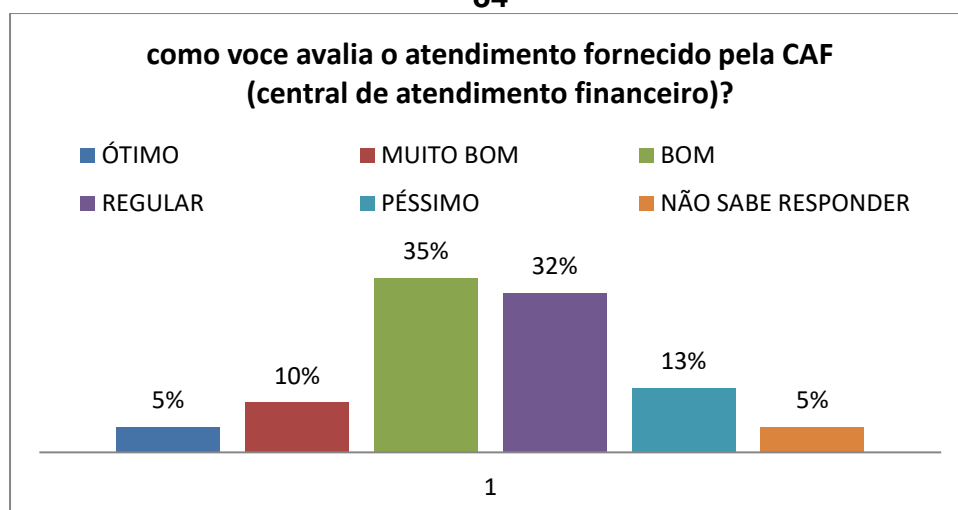
82



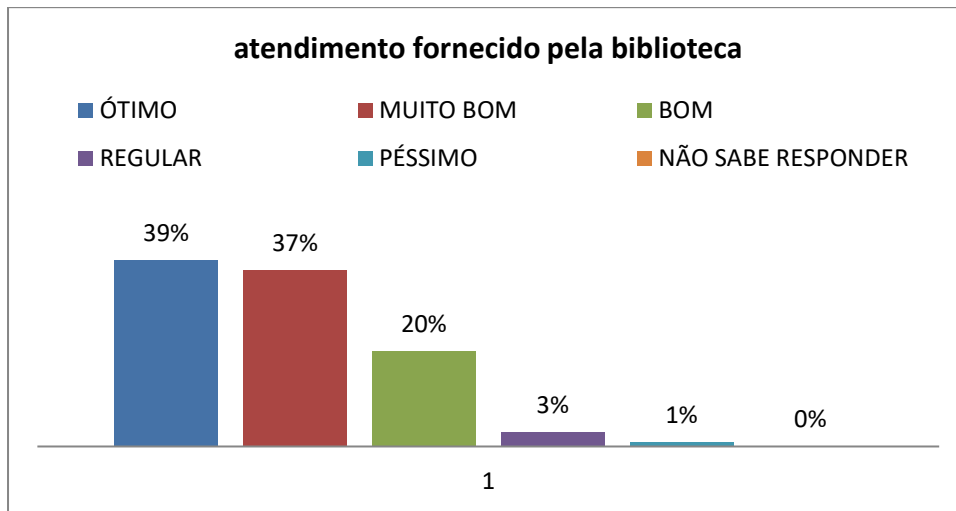
83



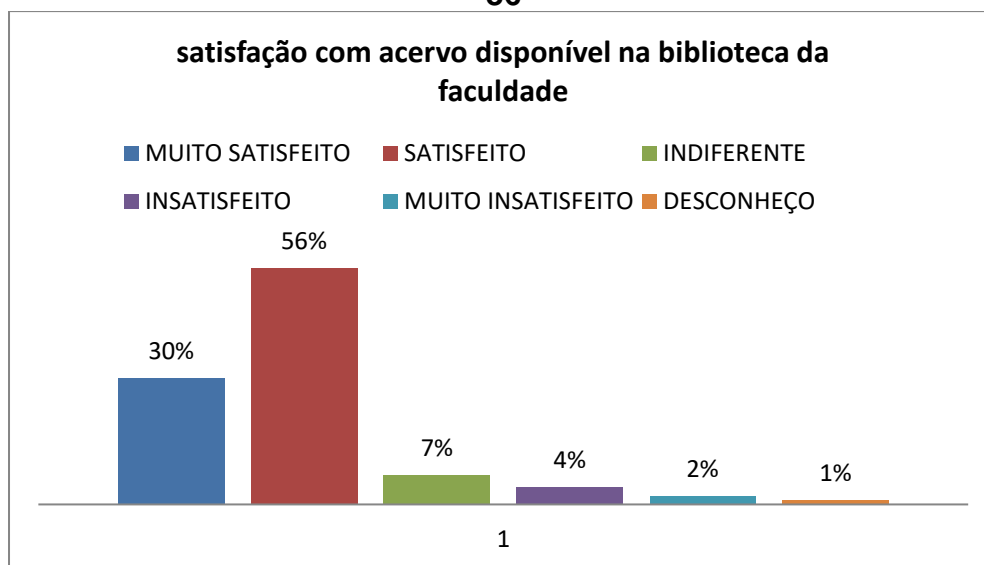
84



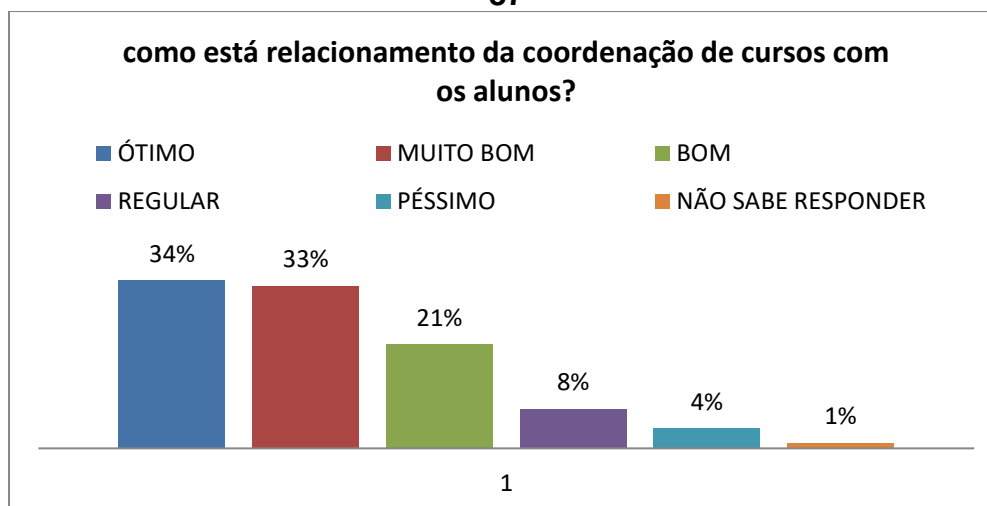
85



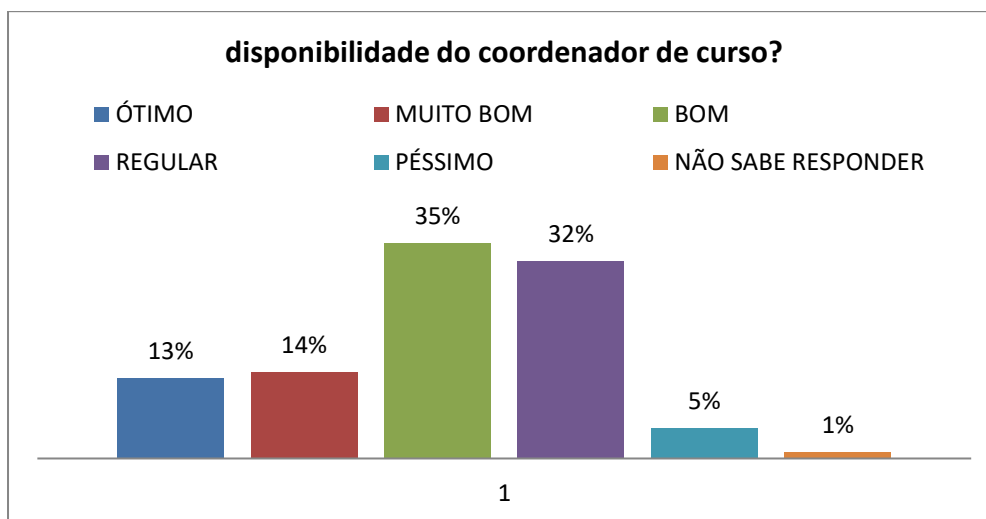
86



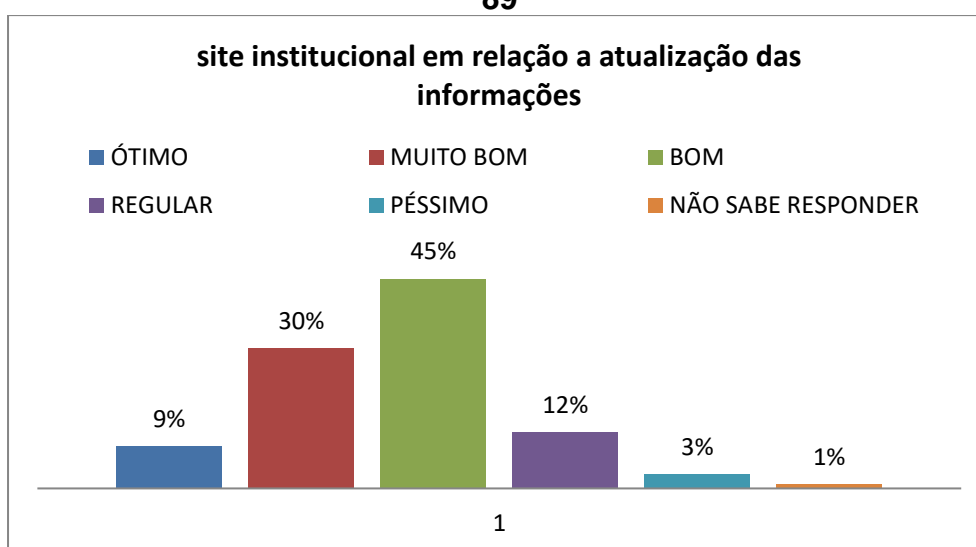
87



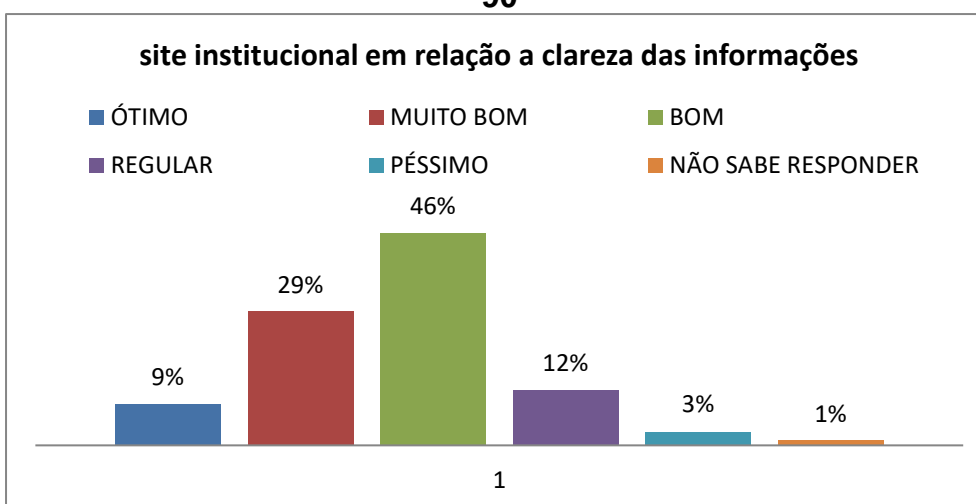
88



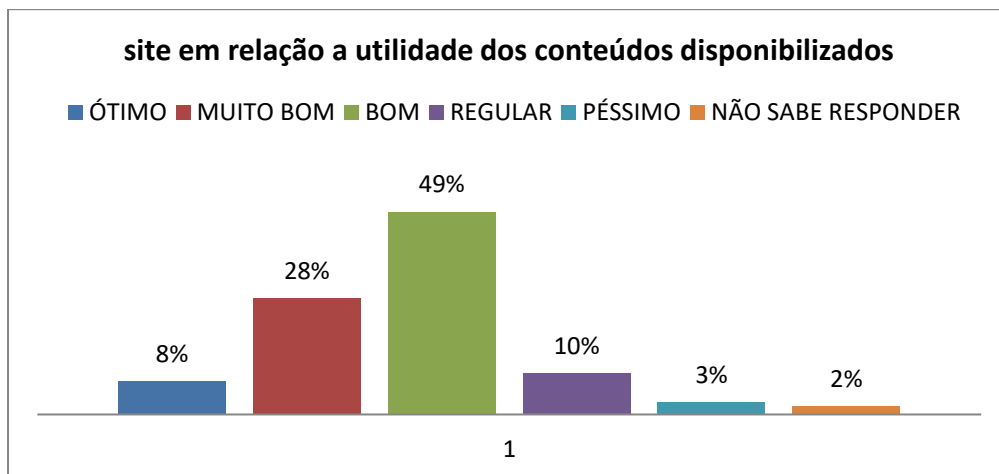
89



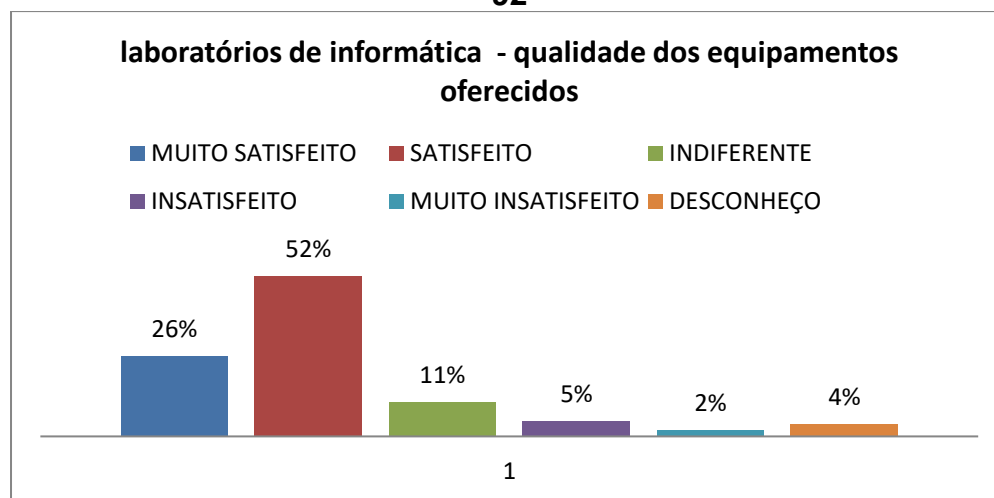
90



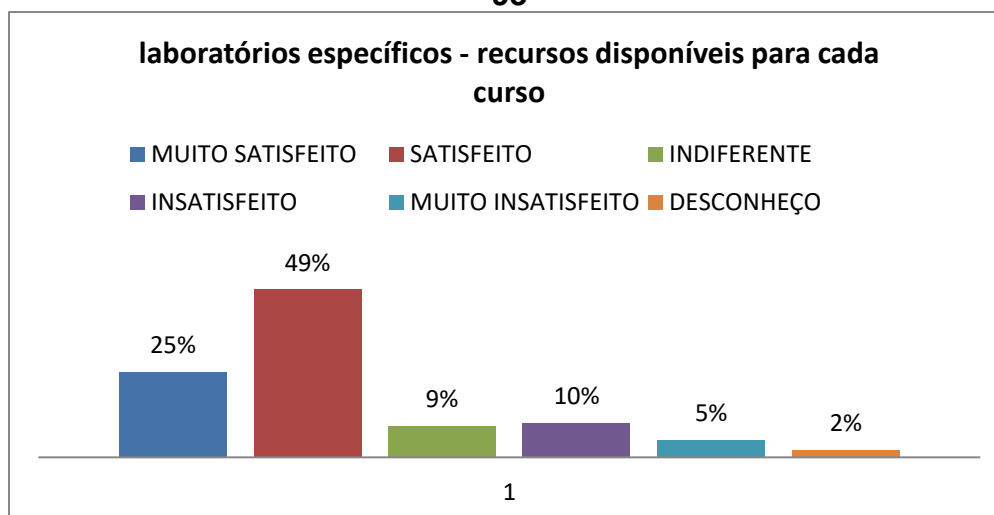
91



92



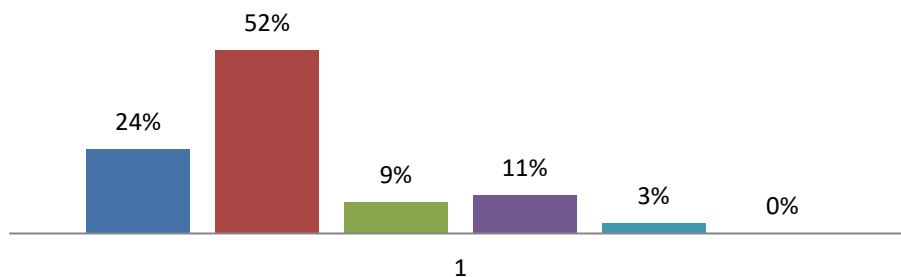
93



94

satisfação em relação a estrutura física faculdade (área de circulação, auditório, banheiro, bebedouros).

■ MUITO SATISFEITO ■ SATISFEITO ■ INDIFERENTE
■ INSATISFEITO ■ MUITO INSATISFEITO ■ DESCONHEÇO

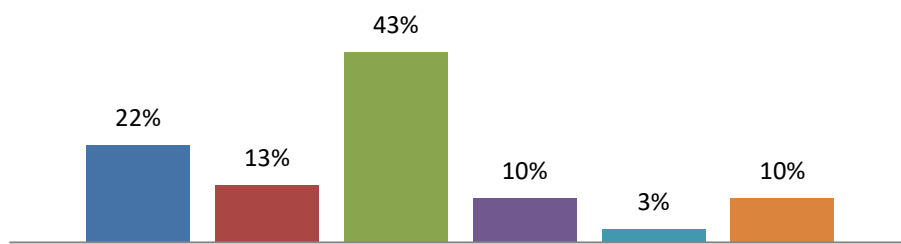


1

95

Como avalia trabalho da CPA (comissão própria de avaliação)

■ ÓTIMO ■ MUITO BOM ■ BOM
■ REGULAR ■ PÉSSIMO ■ NÃO SABE RESPONDER

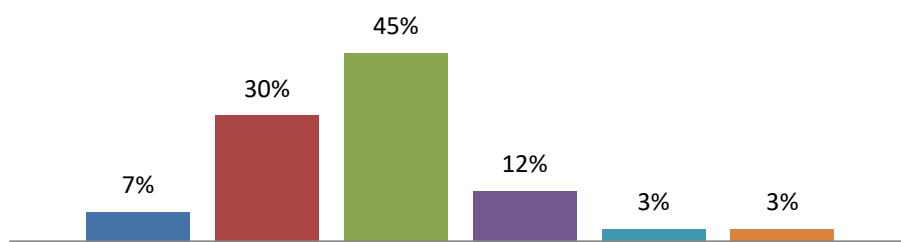


1

96

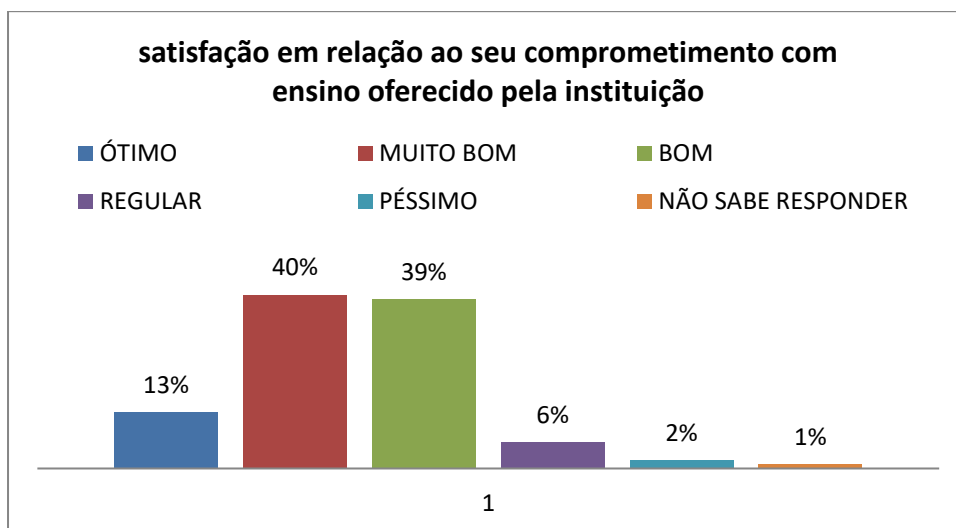
qualidade dos equipamentos e recursos tecnológicos fornecidos pela instituição

■ ÓTIMO ■ MUITO BOM ■ BOM
■ REGULAR ■ PÉSSIMO ■ NÃO SABE RESPONDER

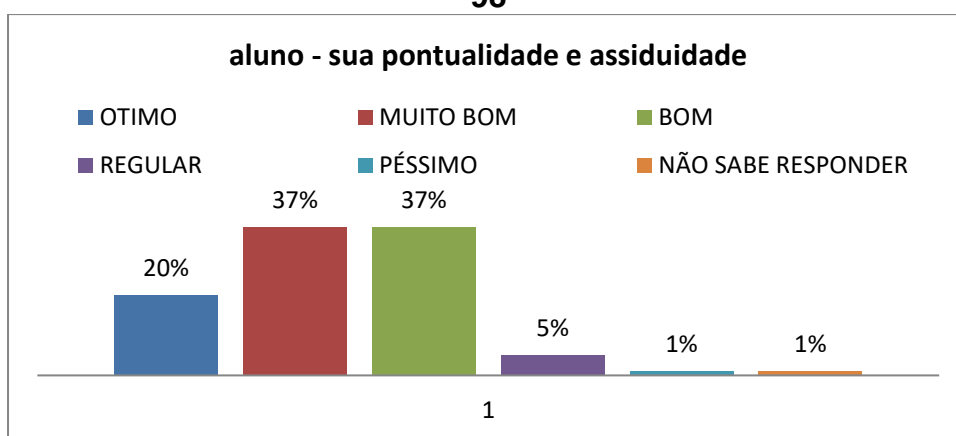


1

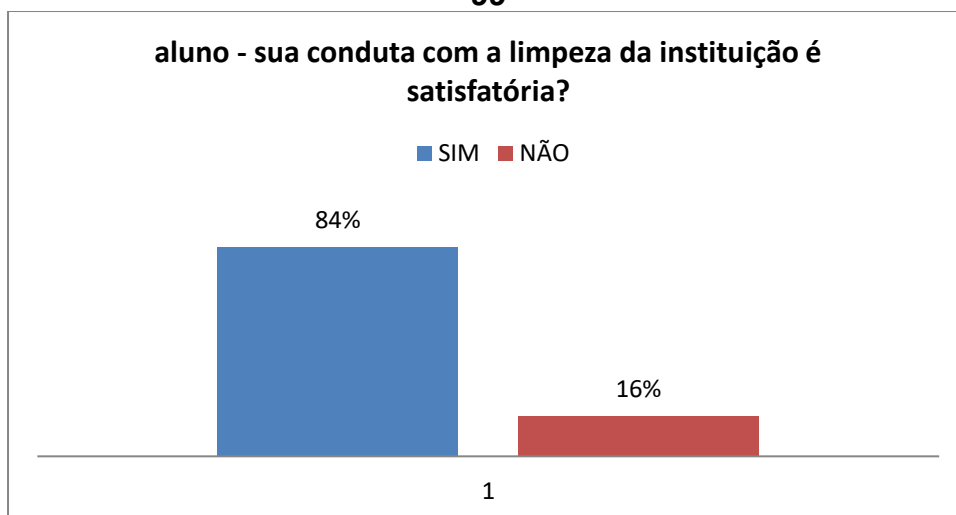
97



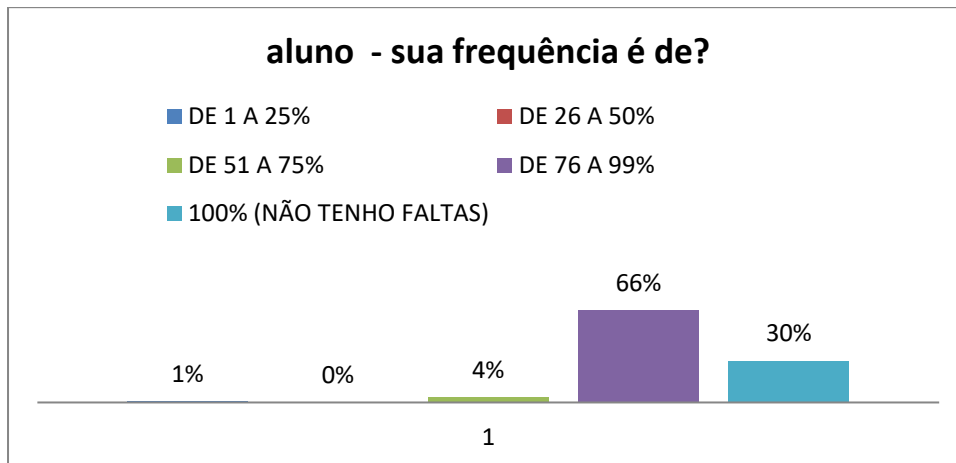
98



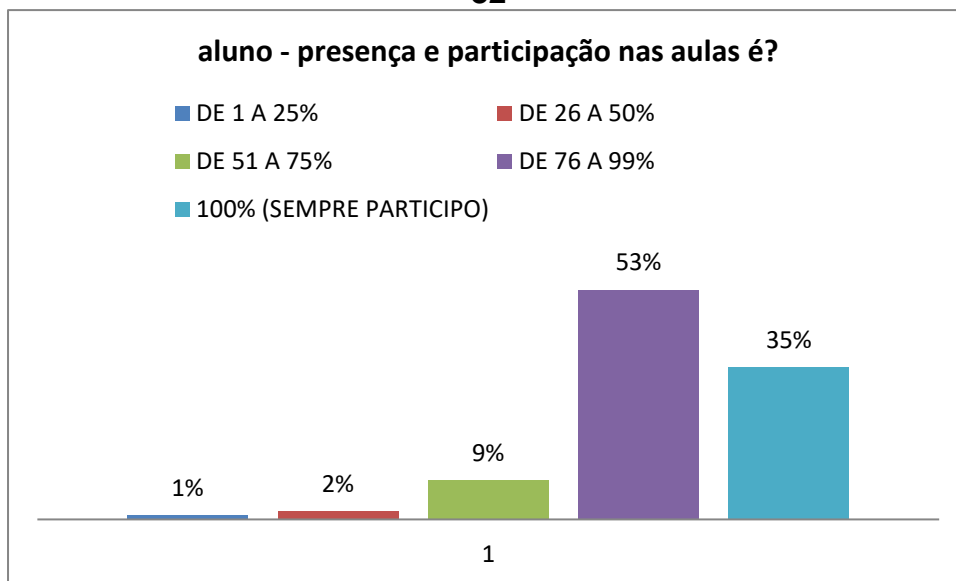
99



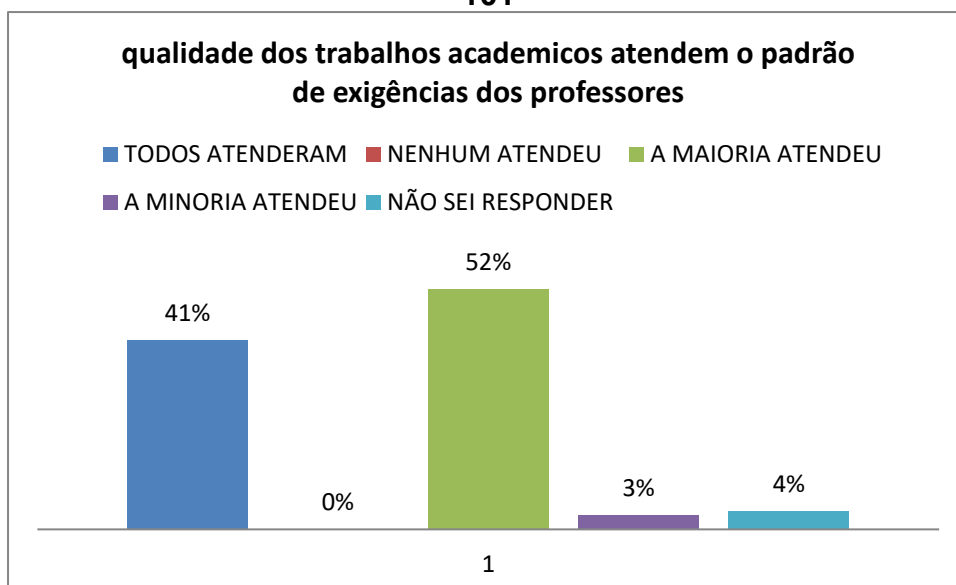
100



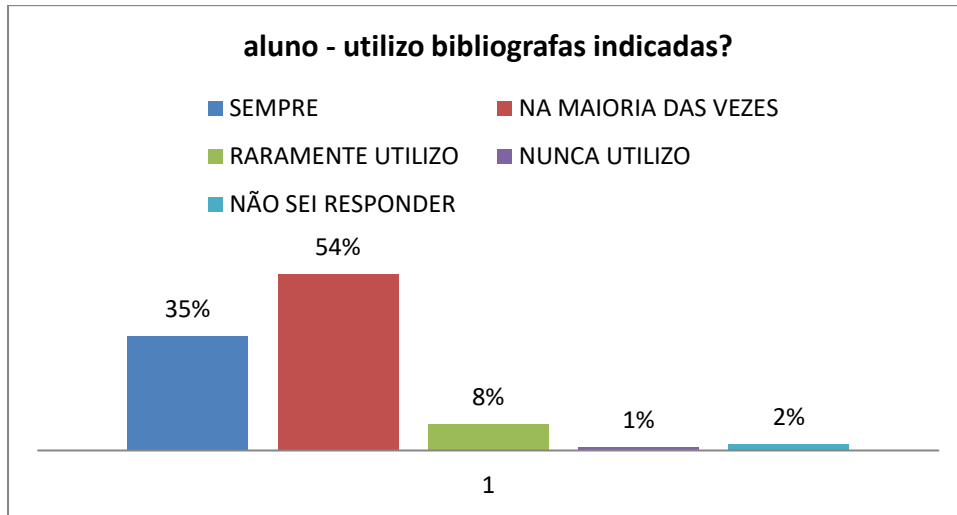
82



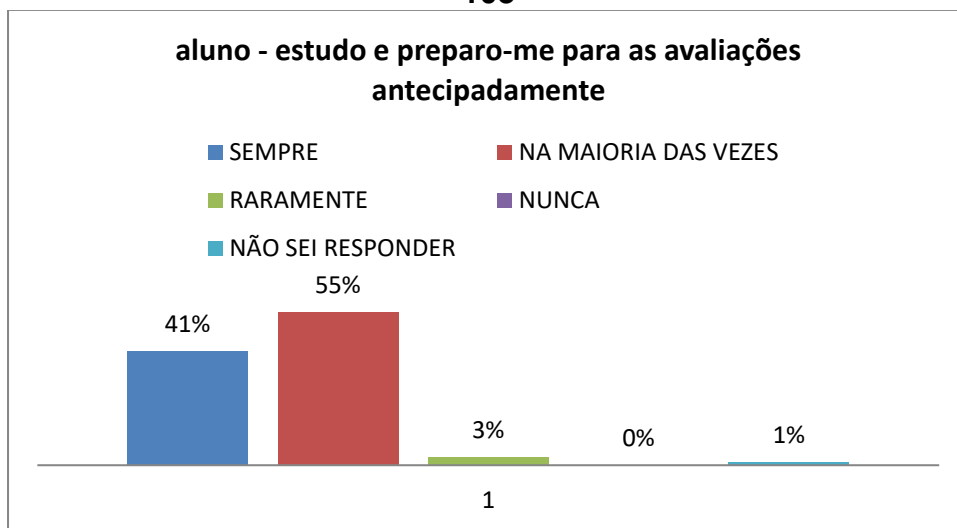
101



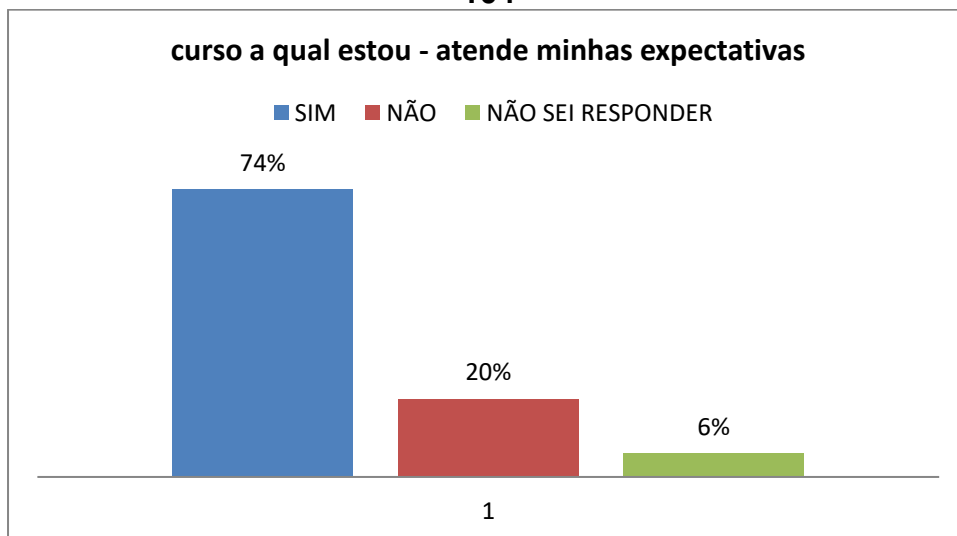
102



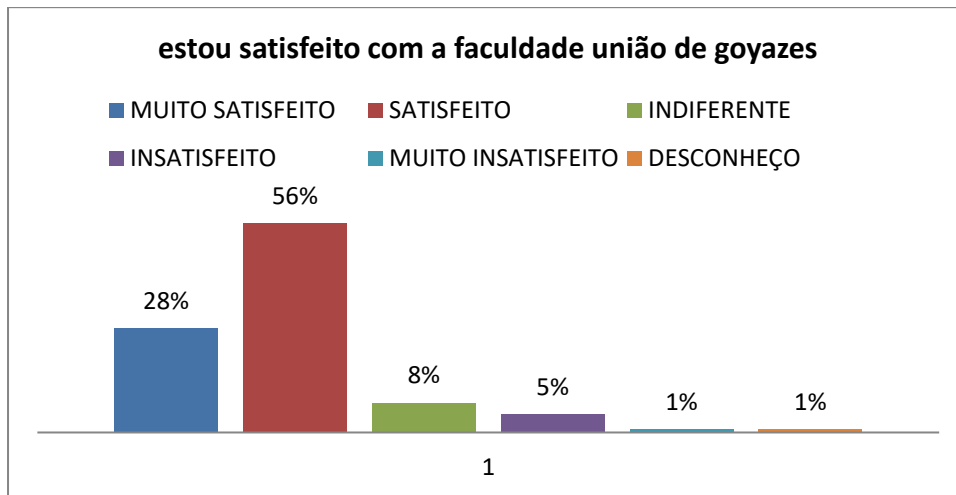
103



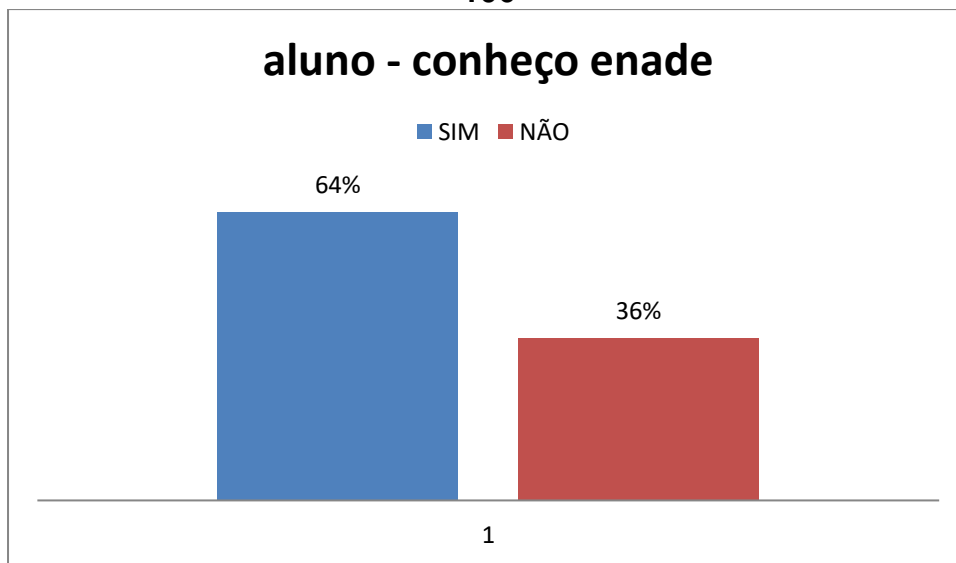
104



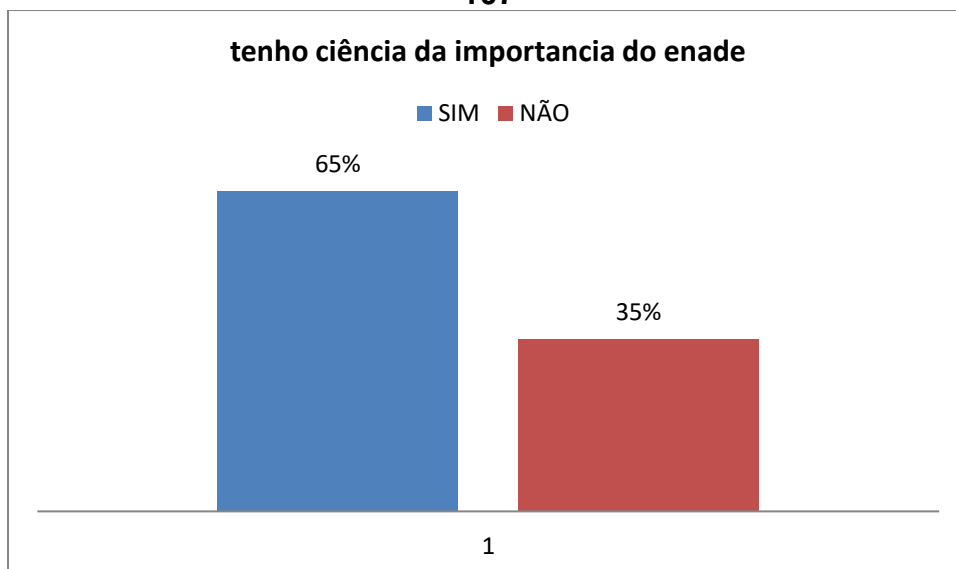
105



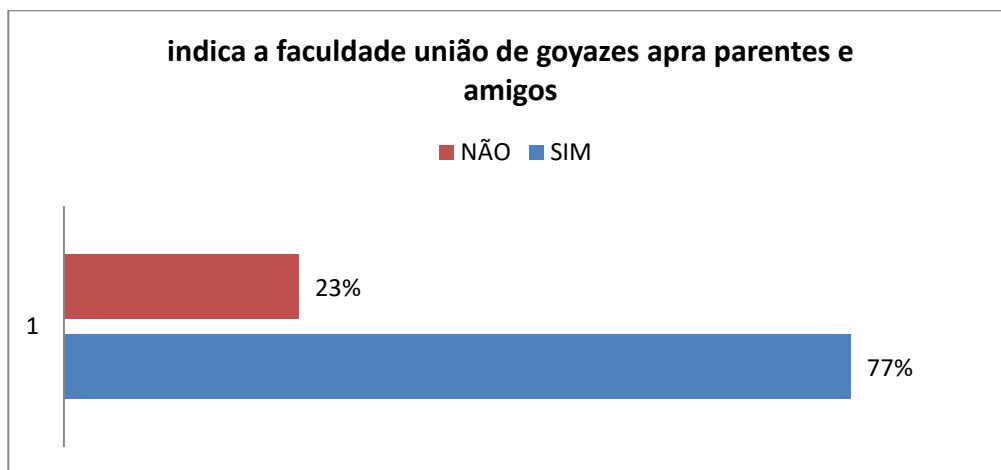
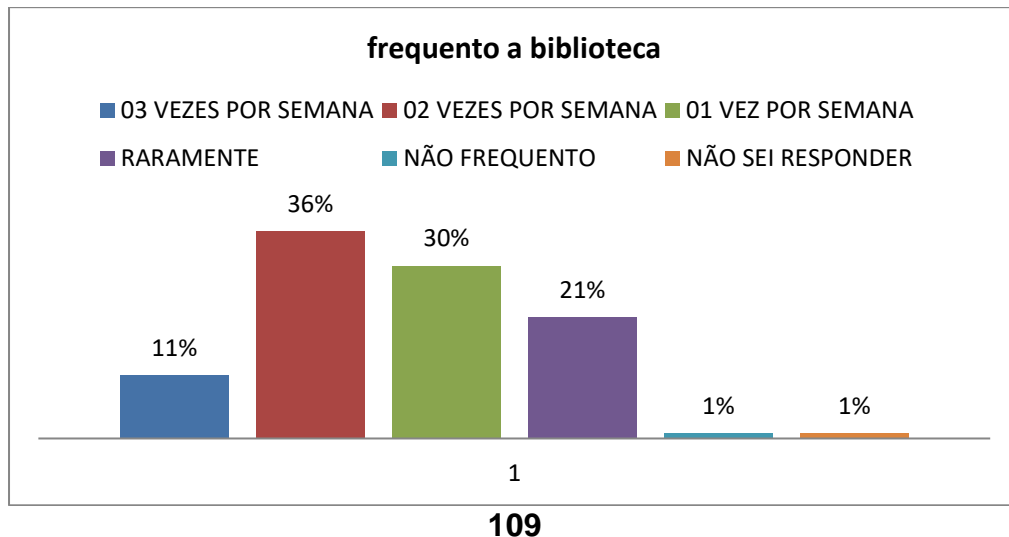
106



107



108



II

INSTRUMENTOS

A seguir são apresentados os instrumentos elaborados e aplicados pela CPA.

i. INSTRUMENTO APLICADO AOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - 2018. 60 respostas.

O ambiente de trabalho é agradável, confortável e limpo.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Os recursos, instrumentos e ferramentas de trabalho são suficientes e de qualidade.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Os banheiros para funcionários estão em bom estado de conservação e higiene.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

O número de bebedouros é adequado ao número de funcionários da instituição.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Os EPI's (equipamentos de proteção individual e segurança), quando necessários, são adequados e suficientes.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Como você avalia o estacionamento quanto a quantidade, qualidade e segurança?

ÓTIMO MUITO BOM BOMRUIM PÉSSIMO NÃO SEI RESPONDER

A instituição disponibilizou o RI (Regimento Interno) para conhecimento dos auxiliares.

SIM NÃO NÃO SABE RESPONDER

No seu setor, as ações estão sendo executadas conforme o que está no RI (Regimento Interno).

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

A instituição promove a participação dos funcionários nos planos e projetos, considerando as funções de cada um.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

A forma como a instituição comunica as decisões aos auxiliares é adequada e satisfatória.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

A gestão das funções e das responsabilidades de cada cargo é compatível com o número de pessoal do setor.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

O seu superior atende bem quanto aos esclarecimentos e orientações das atividades e procedimentos.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

A instituição se preocupa com o bem-estar e desenvolvimento de seus funcionários.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

A instituição procura motivar seus funcionários para que realizem um bom trabalho.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

A instituição promove o desenvolvimento e aperfeiçoamento de seus funcionários.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

A instituição valoriza e reconhece o potencial de trabalho dos seus auxiliares.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Sou pontual no início e no fim do período de meu turno.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Sou assíduo.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Mantenho relacionamento cordial com os colegas de trabalho.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Mantenho relacionamento cordial com os alunos da instituição.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Tenho e manifesto postura ética e adequada como profissional.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Conheço e cumpro o regimento da instituição.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Mantenho-me atualizado nas questões relativas ao meu trabalho.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Tenho um bom desenvolvimento no exercício das minhas funções.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Demonstro habilidades para identificar e resolver problemas do meu setor.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Estou satisfeito com o meu trabalho.

MUITO SATISFEITO

SATISFEITO

MUITO INSATISFEITO

INSATISFEITO

NÃO SABE RESPONDER

ii. INSTRUMENTO APLICADO AOS DOCENTES

AValiação DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO PROFESSOR DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES 2018. 43 respostas.

Quanto a divulgação do processo de avaliação institucional.43 respostas

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Quanto a divulgação dos resultados dos processo de avaliação externa da IES (Conceitos do MEC).43 respostas

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

A atuação da Direção na IES.43 respostas

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Como você avalia a atuação da Diretoria Acadêmica da Instituição?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Qual a eficiência do sistema de informação acadêmica?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

O acervo bibliográfico disponível atende as necessidades de sua disciplina?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Quanto a disponibilidade dos recursos audiovisuais, atende as demandas necessárias?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

A disponibilidade dos laboratórios atende as necessidades da sua disciplina?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de alunos?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Como estão as condições e equipamentos da sala dos professores?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Como você classifica a qualidade do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Como você qualifica o Nível de implementação do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Como você classifica a integração entre os conteúdos das disciplinas?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Como você qualifica a atuação da Coordenação de Curso?

Sempre atuante
Nem sempre atuante
Pouco atuante
Péssima atuação
Desconhece atuação

iii. INSTRUMENTO APLICADO AOS DISCENTES

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO ALUNO DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES 2018. 693 respostas.

SEXO?

MASCULINO FEMININO

TURNO?

MATUTINO NOTURNO

IDADE?

ATÉ 20 ANOS 21 A 25 ANOS 26 A 30 ANOS 31 A 35 ANOS 36 A 40 ANOS 41 A 45 ANOS MAIOR DE 45 ANOS.

CURSO?

BIOMEDICINA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EDUCAÇÃO FÍSICA ENFERMAGEM
FARMÁCIA FISIOTERAPIA MEDICINA VETERINÁRIA NUTRIÇÃO
ODONTOLOGIA TERAPIA OCUPACIONAL

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO INSATISFEITO / DESCONHEÇO

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO INSATISFEITO / DESCONHEÇO

BIBLIOGRAFIA DISPONIBILIZADA PARA CADA DISCIPLINA DO CURSO?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO INSATISFEITO / DESCONHEÇO

DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS DE FORMA INTERDISCIPLINAR?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO INSATISFEITO / DESCONHEÇO

PERFIL DO PROFISSIONAL PROPOSTO PELO CURSO EM RELAÇÃO AO EXIGIDO NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO INSATISFEITO / DESCONHEÇO

ATIVIDADES DE ENSINO OFERECIDAS PELA FACULDADE?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO INSATISFEITO / DESCONHEÇO

ATIVIDADES DE EXTENSÃO OFERECIDAS PELO CURSO?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO INSATISFEITO / DESCONHEÇO

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM UTILIZADA NAS DIVERSAS DISCIPLINAS?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO INSATISFEITO / DESCONHEÇO

PREPARAÇÃO DOS ALUNOS PARA ATUAREM EM AMBIENTES DE TRABALHO EXIGENTES E COMPETITIVOS?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO INSATISFEITO / DESCONHEÇO

RECONHECIMENTO DO CURSO NO MERCADO DE TRABALHO?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO INSATISFEITO / DESCONHEÇO

DIVULGAÇÃO DO ENADE PELA INSTITUIÇÃO DE ENSINO?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO INSATISFEITO / DESCONHEÇO

O PROFESSOR É PONTUAL NO INÍCIO E NO TÉRMINO DAS AULAS.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR É ASSÍDUO.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR APRESENTOU E EXPLICOU COM CLAREZA O PLANO E ENSINO DA DISCIPLINA.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR SEGUE O PLANO DE ENSINO NO DECORRER DO SEMESTRE.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR ELABORA O PLANEJAMENTO DAS AULAS BUSCANDO INTEGRAR TEORIA E PRÁTICA.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR DEMOSTRA CONHECIMENTO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA QUE MINISTRA.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR USA UMA LINGUAGEM CLARA PARA APRESENTAR E DESENVOLVER A DISCIPLINA.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR INCENTIVA A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS FAZENDO COM QUE O ALUNO EXPRESSE LIVREMENTE SUAS IDÉIAS.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR RESPONDE AOS QUESTIONAMENTOS DOS ALUNOS DE FORMA CLARA E OBJETIVA.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR DEMOSTRA TER UM RELACIONAMENTO ADEQUADO COM OS ESTUDANTES.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR TEM HABILIDADE PARA ADMINISTRAR CONFLITOS EM SALA DE AULA.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR DEMOSTRA COMPROMETIMENTO COM O SUCESSO DOS ALUNOS.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR DEMOSTRA SER ESTUDIOSO SOBRE TEMAS RELACIONADOS À SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR INCENTIVA ATIVIDADES EXTRAS, TAIS COMO: PESQUISAS, SAÍDAS E CAMPO, EXPOSIÇÕES, VISITAS TÉCNICAS DENTRE OUTRAS.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR DESENVOLVE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE FORMA CRITERIOSA E COMPATÍVEL COM O PLANEJAMENTO DAS AULAS.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR PROPÕE PROVAS QUE VALORIZAM A REFLEXÃO E O RACIOCÍNIO MAIS DO QUE A MEMORIZAÇÃO.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR CORRIGE E DISCUTE A AVALIAÇÃO REALIZADA EM SALA.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR PROPÕE ATIVIDADES RELACIONADAS À REALIDADE DO MERCADO DE TRABALHO.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR DEMOSTRA COMPROMETIMENTO COM O SUCESSO DA FACULDADE.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

O PROFESSOR UTILIZA O TEMPO DA AULA DE FORMA POSITIVA.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO / DISCORDO TOTALMENTE/
DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO SEU EM RELAÇÃO A DIREÇÃO DA FACULDADE.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO SEU EM RELAÇÃO AS RESPOSTAS FORNECIDAS PELA DIREÇÃO AOS PROBLEMAS ENCAMINHADOS.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

INFORME O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A CLAREZA DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELA SECRETÁRIA DA DIREÇÃO DA FACULDADE.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

COMO VOCÊ AVALIA A DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES INTERNAS DA INSTITUIÇÃO?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO ESTÁ A DIVULGAÇÃO DA FACULDADE NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO (TVs, RÁDIOS, OUTDOORS, PANFLETOS E OUTROS)?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A LIMPEZA DAS ÁREAS DE CIRCULAÇÃO (CORREDORES, PÁTIOS, HALL DE ENTRADA E OUTROS).

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A LIMPEZA DENTRO DAS SALAS DE AULA.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A LIMPEZA DOS BANHEIROS.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO QUALIDADE DO ATENDIMENTO NA RECEPÇÃO DA INSTITUIÇÃO.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA DE ALUNOS NAS CATRACAS.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DE SEGURANÇA FORNECIDO PELA INSTITUIÇÃO.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

COMO VOCÊ AVALIA O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA CANTINA DA FACULDADE?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO ESTÁ A QUALIDADE DO ATENDIMENTO NA CANTINA?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO ESTÁ A QUALIDADE DOS PRODUTOS (ALIMENTOS) FORNECIDOS PELA CANTINA?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA COPIADORA DA FACULDADE.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO NA CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO (CAA)?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO VOCÊ AVALIA A CLAREZA NAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELO CAA (CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO)?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO FORNECIDO PELA CAF (CENTRAL DE ATENDIMENTO FINANCEIRO)?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO FORNECIDO PELA BIBLIOTECA?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO COM O ACERVO DISPONÍVEL NA BIBLIOTECA DA FACULDADE.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO SISTEMA DE ACESSO A BIBLIOTECA VIA INTERNET

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

COMO ESTÁ O RELACIONAMENTO DA COORDENAÇÃO DE CURSO COM OS ALUNOS?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO VOCÊ AVALIA A DISPONIBILIDADE DO COORDENADOR DE CURSO?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O SITE INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO À FACILIDADE DE NAVEGAÇÃO.

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O SITE INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO A ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES.

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O SITE INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO CLAREZA DAS INFORMAÇÕES.

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O SITE INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO A UTILIDADE DOS CONTEÚDOS DISPONIBILIZADOS.

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE SUA SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS OFERECIDOS PELOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE SUA SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DE CADA CURSO.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE A SATISFAÇÃO QUANTO A QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

QUAL O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A ESTRUTURA FÍSICA DA FACULDADE (ÁREA DE CIRCULAÇÃO, AUDITÓRIO, BANHEIRO, BEBEDOUROS E OUTROS)?

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

COMO VOCÊ AVALIA O TRABALHO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS FORNECIDOS PELA INSTITUIÇÃO?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO SEU COMPROMETIMENTO COM O ENSINO OFERECIDO PELA INSTITUIÇÃO.

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE A SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A SUA PONTUALIDADE E ASSIDUIDADE.

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

SUA CONDUTA COM A LIMPEZA DA INSTITUIÇÃO É SATISFATÓRIA?

SIM NÃO

MINHA FREQUÊNCIA É DE...

DE 1 A 25%

DE 26 A 50%

DE 51 A 75%

DE 76 A 99%

100% (NÃO TENHO FALTAS)

MINHA PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS É DE...

DE 1 A 25%

DE 26 A 50%

DE 51 A 75%

DE 76 A 99%

100% (SEMPRE PARTICIPO)

A QUALIDADE DOS TRABALHOS ACADÊMICOS APRESENTADOS ATENDE ÀS EXIGÊNCIAS E AO PADRÃO DETERMINADOS PELOS PROFESSORES?

TODOS ATENDERAM/ NENHUM ATENDEU/ A MINORIA ATENDEU/ NÃO SEI RESPONDER

UTILIZO AS BIBLIOGRAFIAS INDICADAS?

SEMPRE/ NA MAIORIA DAS VEZES/ RARAMENTE UTILIZO/ NUNC / NÃO SEI RESPONDER

ESTUDO E PREPARO-ME PARA AS AVALIAÇÕES, ANTECIPADAMENTE, E SEMPRE ESTOU PREPARADO PARA REALIZÁ - LAS?

SEMPRE/ NA MAIORIA DAS VEZES/ RARAMENTE UTILIZO/ NUNC / NÃO SEI RESPONDER

O CURSO AO QUAL ESTOU, ATENDE MINHAS EXPECTATIVAS?

SIM NÃO NÃO SEI RESPONDER

ESTOU SATISFEITO COM A FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES?

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

CONHEÇO O ENADE?

SIM NÃO

TENHO CIÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DO ENADE?

SIM NÃO

FREQUENTO A BIBLIOTECA...

03 VEZES POR SEMANA

02 VEZES POR SEMANA

01 VEZ POR SEMANA

RARAMENTE

NÃO FREQUENTO

NÃO SEI RESPONDER

INDICA A FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES PARA PARENTES E AMIGOS?

SIM NÃO

INDICADORES QUE PODEM SER ABORDADOS NA ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

<i>DIMENSÃO</i>	<i>CATEGORIA DE ANÁLISE</i>	<i>INDICADORES</i>
MISSÃO E PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional	*Finalidades, objetivos e compromissos; *Missão, filosofia e valores; *Articulação entre PDI e PPCs da FUG; *Perfil dos alunos Egressos.
POLITICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Proposta Pedagógica da IES	Concepções norteadoras da formação profissional;
	PPC de graduação e pós-graduação (presenciais e EAD)	Objetivos do curso;
	Currículos e programas de curso (presenciais e EAD)	Perfil do egresso e competências, Bolsas de incentivo;
	Políticas institucionais de ensino (presenciais e EAD)	Organização Didático-pedagógica, Organização curricular;
	Atividades Acadêmicas	Estágios, TCC de conclusão; Avaliação de aprendizagem;
	Publicações	Projetos institucionais, Produção docente;
	Distribuição equilibrada da produção docente	Articulação entre extensão e demais atividades, critérios de participação em eventos;
	Sistemas de comunicação para EAD	
	Material didático para EAD	Produção de material didático para uso em EAD
POLITICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	Ações voltadas a promoção da cidadania e atenção a setores sociais excluídos	Sistematização de atividades de extensão voltadas a comunidade;
	Transferência do conhecimento e importância social;	Participação de alunos nas ações de extensão e intervenção social;
	Educação inclusiva	Política de inclusão de portadores de necessidades especiais;
	Meio Ambiente	Contribuição educacional, social, cultural e tecnológica;
	Solidariedade	Convênios e acordos com instituições.
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	Estratégias e recursos de comunicação interna e externa	Meios e canais de comunicação usados interna e externamente;
		(Folhetos, jornais, revistas para divulgação interna e externa);
		Internet como divulgação dos cursos de graduação (presencial e EAD) e Pós-graduação;
		Orientações aos alunos.
	Imagem pública da IES	Visibilidade dos programas de pós-graduação
		Acesso via web
	Ouvidoria	Disponibilidade do ouvidor;
Resposta as demandas da ouvidoria.		
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	Gestão institucional	Funcionamento, composição e atribuições dos colegiados;
		Política de capacitação do RH;
	Sistema de gestão da IES	Regulamentos internos e outros atos normativos;
Tecnologia de informação e comunicação para o EAD	Condições de telecomunicações para interação entre professores, alunos e tutores da EAD	
INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	Instalações gerais	Salas de aula;
		Salas de orientação;

		Central de Atendimento ao aluno;
		Áreas de convivência, Acessibilidade;
	Biblioteca	Acervo;
		Rede de informática disponível na biblioteca;
	Laboratórios	Laboratórios de informática, Equipamentos de informática;
	Instalações específicas	Materiais de laboratórios;
		Recursos audiovisuais
		Setor de Xerox
		Pólo presencial para EAD
		Secretaria para EAD
		Salas de tutoria para EAD
		Instalações Administrativas para EAD
AUTO-AVALIAÇÃO	Acompanhamento das atividades do Ensino Presencial e EAD	Avaliação pelo Discente: ensino, infra-estrutura
		Avaliação pelo docente: ensino, atendimento e planejamento da IES;
		Interação entre aluno-professor;
		Interação entre tutores e estudantes da EAD;
		Sistema de orientação e acompanhamento do aluno presencial e da EAD;
		Processo de aprendizagem presencial e em EAD.
POLITICAS DE RH	Corpo Técnico Administrativo	Domínio de funções setoriais pela chefia;
		Adequação do funcionário a função exercida;
		Política de qualificação profissional: administrativo e docente;
		Relacionamento interpessoal;
		Atendimento ao aluno EAD;
	Equipe Multidisciplinar para EAD	Trabalho de Tutoria para o programa EAD;
		Equipe de produção do material para EAD.
	Corpo Docente	Qualificação docente, Publicações de artigos;
		Regime de trabalho docente;
		Formação docente, Plano de carreira;
POLITICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES E EGRESSOS	Discentes	Processo Seletivo;
		Perfil profissional;
		Relacionamento;
		Monitoria.
	Egressos	Participação em educação continuada;
		Atuação do egresso no mercado de trabalho
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Sustentabilidade Financeira	Planilha financeira do PDI
		Relação entre orçamento e gastos
		Política de capacitação docente
	Política direcionada a aplicação de recursos	Política de capacitação de administrativos
		Política de expansão das instalações físicas

III. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO – CPA 2018

ATIVIDADES/PERÍODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reuniões Oficiais da CPA			15	12	17	14		16	13	18	22	13
Elaboração do Relatório de Autoavaliação			Até 15									
Análise do Relatório de Autoavaliação pelos membros da CPA			15 a 21									
Aprovação do Relatório de Autoavaliação			22									
Postagem do Relatório no Site do MEC			até 31									
Recebimento das Meta-avaliações do NEP			01									
Escolha das questões para a Avaliação Institucional - Graduação				12					13			
Sensibilização e Motivação da Comunidade Acadêmica sobre a Avaliação Institucional pelas Coordenações de Curso					16 a 24					17 a 23		
Aplicação da Avaliação Institucional para Graduação					De 25	Até 15				De 25	Até 06	

- O local para as reuniões oficiais será na sala de reuniões da CPA
- Os horários das reuniões oficiais serão das 10:00 às 11:20.

** Reuniões extraordinárias serão convocadas em função das visitas das Comissões de Avaliação do MEC/INEP*

CPA - FLUXOGRAMA DO PROCESSO

